PORTO ALEGRE,
SÁBADO E DOMINGO,
20 E 21 DE JULHO DE 2024
ANO 61 – Nº 20.045
R$ 14,00 – SC: R$ 16,00

ZERO HORA
Fim de Semana

Edição concluída às 22:00
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas





Marcelo Rech
Como seria um Trump 2.0 | 17



Leandro Staudt
Soluções após a cheia de 1941 | 30



Ticiano Osório
Quando o sexo significa perigo | ZH2

ZH2
200 anos de resistência



CAMILA HERMES

ZH Esportes
O 1º teste de Roger | 24 e 25



RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

donna
Corrida contra o assédio



JONATHAN HECKLER

VIDA
Puberdade precoce



GIOIAF, STOCK.ADOBE.COM

destemperados
Novidade na gastronomia da Serra



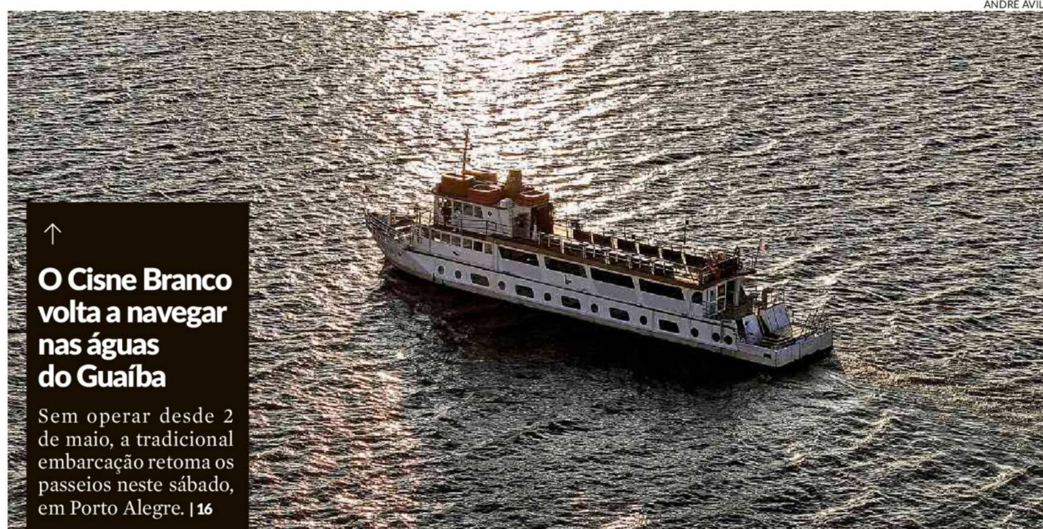
AMANDA XAVIER

Pane cibernética

Apagão afetou aeroportos e serviços no mundo todo

Falha foi provocada por atualização de um antivírus da Microsoft na empresa de cibersegurança dos EUA CrowdStrike, que descartou ataque hacker. | 2, 8 e 14

ANDRÉ ÁVILA



O Cisne Branco volta a navegar nas águas do Guaíba

Sem operar desde 2 de maio, a tradicional embarcação retoma os passeios neste sábado, em Porto Alegre. | 16

Abertura de convenções aquece eleições para prefeito e vereador

Neste sábado, partidos começam a definir nomes e alianças para o pleito de outubro; veja como está o cenário eleitoral em Porto Alegre. Confira o calendário de votação. | 6

Chapa 3 vence eleição em conselho e será indicada para assumir a UFRGS

Caso a vitória seja confirmada pelo ministério, os professores Marcia Barbosa e Pedro Costa serão empossados como reitora e vice-reitor da universidade em setembro. | 11

Investigação diz que ex-titular da Smed teria recebido R$ 300 mil de propina

Valor foi supostamente usado para o pagamento de parte de um imóvel adquirido em 2022 por Sônia da Rosa. | 17



Esta coluna contém informação e opinião



INFORME ESPECIAL

Rodrigo Lopes
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram e X
@rlopesreporter

Três lições da "bugada" global

Por algumas horas – e talvez dure por alguns dias –, experimentamos, em maior ou menor proporção, o apocalipse digital: a "bugada" mundial, provocada por uma falha na atualização do sistema da empresa CrowdStrike, travou computadores com Windows de milhares de empresas mundo afora, colapsando o tráfego aéreo, serviços bancários e até o atendimento de emergências em hospitais. Mas, como toda crise, deixa lições.

Três delas:

1) Não foi um ataque de grupos cibercriminosos da China e da Rússia que paralisaram boa parte do Ocidente. Foi uma plataforma de cibersegurança ocidental, criada para proteger contra ação de hackers, que corrompeu, como uma doença autoimune, o próprio sistema. Foi como se máquina tivesse se voltado contra o ser humano. De nada adianta o governo dos Estados Unidos tentar barrar ou expulsar empresas de tecnologia chinesas sob a alegação de riscos à segurança. Muitas vezes, o inimigo pode estar dentro de casa.

2) Quanto mais conectado o sistema for, maior o dano. Isso explica porque o Brasil foi, relativamente, poupado do caos. Países com maior dependência de sistemas digitais e serviços em nuvem, como os Estados Unidos e várias nações europeias, sofreram mais devido ao alto nível de integração sistêmica da rede.

3) Assim como a pandemia evidenciou a sujeição a que estamos a poucos fornecedores de insumos para vacina ou de equipamentos da China e da Índia, o apagão digital comprova o quanto nossa vida – real e virtual, o que no fundo não faz mais diferença –, é dependente de um punhado de empresas. O dano foi maior porque o software da CrowdStrike opera o sistema operacional Windows, da Microsoft, que, por sua vez, é o mais usado pelo mundo.

"Eles que elejam os presidentes que quiserem. **O que me interessa é a relação de Estado**."

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente, sobre as eleições em Venezuela, Nicarágua e Argentina

02 Sem responsabilização


TOMAS CUESTA, AFP

Manifestantes mostraram cartazes com as fotos das vítimas do atentado ocorrido em julho de 1994

Sob forte emoção, os argentinos lembraram, na sexta-feira, os 30 anos do maior atentado terrorista na América Latina.

Em 18 de julho de 1994, o prédio da Associação Mutual Israelita Argentina (Amia), no bairro de Once, em Buenos Aires, foi destruído por um carro-bomba.

Oitenta e cinco pessoas morreram. Tudo indica que o Irã ordenou a ação, mas, até hoje, ninguém foi responsabilizado.

01 Correria e ansiedade em busca da aprovação de projetos

A proposta da reforma administrativa é a segunda pauta de interesse do governo do Estado "barrada" às pressas e poucas horas antes da votação. Nos dois casos, correria e certa ansiedade.

Primeiro, o projeto do aumento de ICMS e agora as mudanças em carreiras de servidores. São, entretanto, situações diferentes.

O primeiro, ainda em 2023, buscava a elevação de 17% para 19,5% da alíquota. Havia pressão de deputados, de empresários e da sociedade pela não aprovação. Mais da metade dos votos seria contrária, e o pacote foi retirado na noite anterior. Na época, faltou diálogo com os setores.

Agora, o projeto de reestruturação foi adiado pelos líderes. O principal motivo foi a dificuldade dos próprios deputados – inclusive da base – em analisar detalhes e impacto das propostas.

Um parlamentar disse à coluna que outro dos motivos seria a ausência do presidente da Assembleia, Adolfo Britto (PP), e que "não teria o clima" esperado pelo governo para ser votado tendo o vice, Paparico Bacchi (PL), à frente dos trabalhos.

Apesar de não contar, novamente, com apoio do setor empresarial, o projeto deve ser votado até o fim do mês. É mais tempo para analisarem o calhamaço de 318 páginas recheadas de tecnicidade. Mesmo com resistência, que permanecerá, deve ser, ao final, aprovado.

03 Arraiá e protesto no 4º Distrito

Criada no momento em que suas ruas ainda estavam debaixo d'água, em maio, a Associação dos Empresários do 4º Distrito Vítimas da Enchente está empenhada em trazer de volta à região de Porto Alegre o aspecto cultural, sem abrir mão das cobranças por mais recursos.

Neste sábado, haverá o Arraiá do 4º Distrito – Chama da Reconstrução na Rua Almirante Tamandaré, a partir das 10h até as 19h. No domingo, ocorrerá um ato institucional para reclamar da demora do apoio aos empresários por parte do governo federal.

"Não podemos mais continuar na fase protocolar e formal com troca e envio de cartas e requerimentos, dando embasamento para anúncios que, além de não se efetivarem, serem muito tímidos para o que a situação demanda", diz a entidade.

A manifestação está marcada para as 15h no sítio do Laçador, na Capital.

04 TRF4 retoma atendimento

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) retoma na segunda-feira o atendimento presencial ao público e o expediente presencial na sede da Corte, no bairro Praia de Belas, em Porto Alegre. Foram 77 dias em que os prédios da Corte precisaram ficar fechados em decorrência da enchente.

05 Um grito contra o antissemitismo

Um livro fundamental para compreender a onda de antissemitismo que varreu o Brasil e o mundo desde os atentados cometidos pelo grupo terrorista Hamas contra Israel, em 7 de outubro do ano passado.

A *Cronologia do Alef Bet* (SlerBooks), do jornalista Léo Gerchmann, é um relato da angústia vivida por um brasileiro judeu, descendente de refugiados dos campos de concentração da Segunda Guerra Mundial.

SLERBOOKS, DIVULGAÇÃO


Obra será lançada na segunda

Na obra, Gerchmann demonstra como o antissemitismo se revestiu de antissionismo para, de novo, emergir em forma de preconceito contra o povo judeu.

– Preciso que chegue às pessoas para que nos entendam e removam os preconceitos provocados pela narrativa mainstream que demoniza Israel, o sionismo e o próprio povo judeu – diz.

A obra será lançada no dia 23 de julho, às 18h30min, no Café Cultura – Patio 24, na Avenida 24 de Outubro, 1.454, em Porto Alegre.

O superpoder dele é ser guerreiro, trabalhador.
- Filhos do Índio

IN—CRÍVEIS

DIA DOS **PAIS**

IGUATEMI PORTO ALEGRE

CADA AÇÃO, UMA INSPIRAÇÃO.



R$ **450** em compras = 1 nº da sorte para concorrer a um **BYD Song Plus**

Doe 1KG de alimento e ganhe **nº da sorte em dobro**

Ponto de coleta de alimentos não perecíveis para a ONG Ação da Cidadania:
2º piso, próximo à Levi's



Leia o QRCode, baixe o app Iguatemi Porto Alegre, cadastre suas notas e boa sorte!

PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 12/08 Promoção não cumulativa e válida para notas emitidas entre 18/07/2023 e 12/08/2024, com valor igual ou superior a R$ 450,00. O sorteio irá ocorrer ao final da promoção atrelado ao resultado da Loteria Federal de 17/08/2024. Consulte as condições de participação, relação de lojas participantes e regulamento completo em www.iguatemiportoalegre.com.br. Certificado de Autorização SPA/MF nº. 04.035136/2024. Imagens meramente ilustrativas.

Abertura de convenções apressa definição de candidaturas na Capital

Partidos e federações começam neste sábado a definir os nomes e alianças que disputarão a prefeitura de Porto Alegre. Movimentação mais intensa deverá ser no próximo fim de semana, com atuação de 11 legendas. A **homologação dos registros** terá de ser feita na Justiça Eleitoral até o dia 15 de agosto

Fábio Schaffner
fabio.schaffner@zerohora.com.br

A disputa pela prefeitura de Porto Alegre começa a tomar forma a partir deste sábado, com o início do período das convenções partidárias. Os eventos servem para homologar a definição de alianças e candidaturas, cujo registro na Justiça Eleitoral pode ser feito até 15 de agosto.

A temporada será aberta pelo Podemos, que reúne dirigentes e militantes já no primeiro dia para confirmar apoio à reeleição do prefeito Sebastião Melo (MDB). A movimentação mais intensa, porém, será no próximo final de semana, quando 11 partidos sacramentam as candidaturas de Maria do Rosário (PT), Fabiana Sanguiné (PSTU) e do próprio Melo.

Até agora com seis partidos na coligação, o prefeito pretende usar a convenção para exibir vigor político. Para tanto, vai fazer um ato conjunto de MDB, PP, PSD e PRD na sede da Associação Médica do Rio Grande do Sul no dia 27.

Principal aliado, o PL realiza na véspera sua convenção com presença confirmada do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Ciente de que será o principal alvo, sobretudo após o desgaste acumulado na enchente, Melo reage cobrando agilidade do governo federal na reconstrução da Capital e atribuindo as críticas a uma suposta narrativa da "esquerda radical".

Resistência e ruídos

Internamente, o prefeito trabalha para amainar resistências. Há descontentamento dos aliados com a candidata a vice, a oficial do Exército Betina Worm (PL), cuja escolha gerou ruído pela inexperiência política, e receio de que o caso de corrupção na educação alcance novos nomes.

Nos bastidores, uma ala do PP flerta com Felipe Camozzato (Novo) e há partido disposto a deixar a ata da convenção em aberto, permitindo eventual mudança de rota até 15 de agosto. Ainda sozinho na disputa, Camozzato espera apresentar a chapa completa no evento do Novo, dia 30 de julho.

Temporada será aberta pelo Podemos para dar apoio a Melo

Também solitários, Nelson Marchezan (PSDB) e Thiago Duarte (União Brasil) tentam atrair apoio. Marchezan esbarra na lembrança da tumultuada relação que manteve com a Câmara de Vereadores quando foi prefeito, fator que distancia partidos com quem flertava, como o Republicanos.

Já Duarte não empolgou a direção nacional do União Brasil em razão dos baixos índices nas pesquisas e não tem garantia de recursos do fundo eleitoral para custear a campanha. Sem dinheiro, Duarte caminha para ser vice de Juliana Brizola (PDT), provável palanque também dos tucanos.

A pedetista mantinha conversas com quatro partidos desde março, mas agora vê o PSB se distanciar rumo ao PT. Embora o diretório municipal dos socialistas tenha anunciado o nome do servidor público Carlos Breik para a vaga de vice de Juliana, a direção estadual lançou nota de apoio a Maria do Rosário.

Intervenção de executiva

A questão deve ser resolvida com intervenção da executiva nacional do PSB em favor da aliança com o PT. Os partidos estão alinhados em várias capitais, com os petistas abrindo mão de candidaturas em colégios eleitorais importantes, como Recife e Curitiba, inclusive sem indicar o vice.

A contrapartida reforça o palanque de Rosário, apontada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva como uma das prioridades da legenda na eleição deste ano. No início da pré-campanha, o partido planejava nacionalizar a disputa, colando a imagem da candidata em Lula.

Nas primeiras peças para as redes sociais, Rosário citava programas federais, como o Mais Médicos e Minha Casa, Minha Vida, na tentativa de imantar os 53% de votos que o presidente teve em Porto Alegre na eleição de 2022.

Rosário altera foco e dará prioridade aos problemas da cidade

Todavia, a enchente mudou a estratégia e agora Rosário pretende centrar foco nos problemas da cidade, debatendo a reconstrução do sistema de proteção contra cheias e a escassez de moradias. Ao mesmo tempo, o partido prepara munição para explorar as denúncias de corrupção na educação e a supostas falhas da gestão atual nos alagamentos.

No PSTU, Fabiana Sanguiné anunciou que terá chapa pura, com o professor Regis Ethur como candidato a vice.

CONEXÃO DIGITAL
O que está proibido desde o último dia 6 pela legislação eleitoral



Calendário das eleições

As principais datas do período eleitoral deste ano

1 — 20 DE JULHO
Abertura do período de convenções partidárias para definição de alianças e candidaturas. O prazo termina em 5 de agosto

2 — 15 DE AGOSTO
Prazo limite para registro de candidaturas na Justiça Eleitoral, após homologação nas respectivas convenções partidárias

3 — 16 DE AGOSTO
Início da campanha eleitoral, com candidatos autorizados a pedir votos e espalhar peças de propaganda eleitoral

4 — 30 DE AGOSTO
Começo da propaganda eleitoral no rádio e na TV, com inserções diárias por 35 dias, até 3 de outubro

5 — 6 DE OUTUBRO
Data do primeiro turno das eleições, com seções eleitorais abertas das 8h às 17h

6 — 27 DE OUTUBRO
Eventual segundo turno em Porto Alegre, Canoas, Caxias do Sul, Pelotas e Santa Maria, onde há mais de 200 mil eleitores

Calendário das convenções

Foram incluídos somente os encontros de partidos com candidatos a prefeito ou vice em Porto Alegre

PSOL-REDE
- Dia: 26 de julho
- Hora: 18h
- Local: Centro de Eventos Barros Cassal (Rua Barros Cassal, 220)
- Indicativo: apoio a Maria do Rosário (PT)

PL
- Dia: 26 de julho
- Hora: 19h
- Local: Casa do Gaúcho (Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, 303)
- Indicativo: apoio a Sebastião Melo (MDB)

PT-PCDOB-PV
- Dia: 27 de julho
- Hora: 9h
- Local: Associação Cristã de Moços (Rua Sarmento Leite, 975)

Indicativo: candidatura de Maria do Rosário (PT)

MDB
- Dia: 27 de julho
- Hora: 12h
- Local: Sede da Amrigs (Avenida Ipiranga, 5.311)
- Indicativo: candidatura de Sebastião Melo (MDB)

PSTU
- Dia: 27 de julho
- Hora: 15h
- Local: Auditório do CPERS (Avenida Alberto Bins, 480)
- Indicativo: candidatura de Fabiana Sanguiné (PSTU)

NOVO
- Dia: 30 de julho
- Hora: 19h
- Local: Palácio do Comércio (Largo Visconde. do Cairú, 17)
- Indicativo: candidatura de Felipe Camozzato (Novo)

UNIÃO BRASIL
- Dia: 3 de agosto
- Hora: 16h
- Local: Plenarinho da Assembleia Legislativa (Praça Marechal Deodoro, 101)
- Indicativo: candidatura de Thiago Duarte (UB)

PDT
- Dia: 3 de agosto
- Hora: à tarde
- Local: Sede do PDT (Rua Félix da Cunha, 311)
- Indicativo: candidatura de Juliana Brizola (PDT)

PSDB-CIDADANIA
- Dia: 4 de agosto
- Hora: pela manhã
- Local: Sede da Amrigs (Avenida Ipiranga, 5311)
- Indicativo: candidatura de Nelson Marchezan (PSDB)

ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
20 E 21 DE JULHO DE 2024

Problema em atualização de software de empresa dos EUA gerou efeito cascata, comprometendo operações em aeroportos e gerando instabilidade em aplicativos bancários. Brasil foi menos prejudicado do que outros países devido a **menor nível de integração com a nuvem** e ao fuso horário

Apagão cibernético afeta serviços em todo o planeta

RALF HIRSCHBERGER, AFP



Nos EUA e na Europa, houve atrasos em voos que geraram filas e espera

Bianca Dilly
bianca.dilly@zerohora.com.br

Uma falha na atualização de um antivírus da empresa norte-americana de cibersegurança CrowdStrike desencadeou um apagão de serviços digitais em todo o planeta na sexta-feira. O problema afetou clientes da companhia, entre eles a Microsoft, e, em efeito dominó, comprometeu operações de aeroportos, sistemas de saúde e movimentações financeiras.

O dia foi marcado por cancelamentos de voos, aplicativos de bancos fora do ar e computadores de cerca de 29 mil empresas que, ao serem ligados, exibiam uma tela azul, o que indica que o sistema Windows travou. A possibilidade de um ataque hacker foi descartada.

Segundo especialistas, o alcance da crise é explicado pelo fato de a maior parte dos serviços empresariais atualmente estar conectada à internet.

> "Nada é tão longe quanto a gente imaginava. **Dependemos de serviços** que estão lá na Índia."
>
> **Luciano Alves**
> *CEO da Zabbix LatAm*

Quando um ponto falha, todos que consomem daquele serviço vão falhar em sequência.

Embora já tenha sido apontada uma solução para o problema, esse processo pode levar de dias a semanas, já que precisa ser executado manualmente.

– Infelizmente, por ora não existe uma forma automática de resolver. O processo tem de ser feito de forma 100% manual e no computador – explica o professor da ESPM Carlos Rafael Gimenes das Neves.

No Brasil, os efeitos foram bem menores do que em outros locais, como os Estados Unidos e alguns países da Europa. Os principais impactos foram instabilidades em sistemas de banco – como Bradesco, Banco Pan, Neon e Next – e de saúde.

As companhias aéreas brasileiras recomendaram que os passageiros verifiquem o status de suas viagens com antecedência. A única empresa que registrou atrasos na sexta-feira foi a Azul. Ao menos quatro aeroportos tiveram de realizar procedimentos de check-in de maneira manual.

Dentre os fatores que ajudaram a minimizar os problemas no Brasil, estão o fuso horário e o menor nível de integração de sistemas com a nuvem no país.

A pane global fez a CrowdStrike perder US$ 9 bilhões (cerca de R$ 50 bilhões) em valor de mercado. O dólar fechou em alta, cotado a R$ 5,60.

Colaboraram Jhully Costa, Paulo Rocha e Vinicius Coimbra

CONEXÃO DIGITAL



O que pode ser feito para evitar que situações como essa aconteçam novamente? Confira a opinião de especialistas



O risco de colocar todos os ovos em uma cesta só

O apagão de sistemas online que o planeta viveu nessa sexta-feira serve para nos lembrar do risco que é depender de poucos e grandes players na área de tecnologia.

A Azure, empresa de cloud computing da Microsoft que foi impactada pela falha na atualização de um sistema de segurança, é uma das três gigantes que hospedam praticamente toda a internet na nuvem – junto com a AWS, da Amazon, e o Google Cloud.

– A internet está cada vez mais centralizada, e deveria ser ao contrário. Colocamos todos os ovos em uma cesta só – diz Felipe Moura, CTO da Dex01&On2.

– Isso, somado ao fato de que tudo está na nuvem, pois ninguém mais tem servidores próprios, cria condições para esse efeito borboleta gigante – concorda o CTO da Scunna, Ricardo Dastis.

Mais camadas de teste

O episódio ilustra como um impacto muito grande tem origem em uma ação bem pontual – é como uma pirâmide de ponta-cabeça.

A saída, entretanto, não é dar passos atrás e voltar ao tempo em que atualizações de segurança precisavam ser feitas máquina por máquina. A automatização é saudável e necessária, mas o que faltou neste episódio foram mais camadas de teste antes de rodar a solução em todo o sistema. Ou seja: propagar a atualização em etapas, como as ondas geradas por uma pedra jogada na água.

– Eles certamente têm essa camada de homologação, mas faltou algo – observa Felipe.

"Eles" são a CrowdStrike, a companhia que disparou uma atualização para um software de segurança. O update teve um defeito que afetou os clientes deles que também são usuários do Windows, mas não impactou sistemas Mac nem Linux.

> **Episódio** expõe problema da dependência de poucos e grandes players na área de tecnologia

O sistema da CrowdStrike funciona como um guarda na porta de entrada de um sistema ou rede, para evitar ataques. Com a falha, a porta ficou trancada para todos os clientes que usam Windows, e ninguém pode entrar. Na prática, o sistema tenta reiniciar, não consegue e fica preso na "tela azul da morte".

– O ideal seria ter um backup, um segundo sistema de segurança, para evitar de trancar tudo para todo mundo. O plano B não poderia ser simplesmente liberar tudo – explica Felipe.

– Um alto nível de previsibilidade permite ter alto nível de automação da resposta, como neste caso. Mas a resposta não pode ser tão automática que bloqueie centenas de milhares de usuários ao mesmo tempo – completa Ricardo.

Esta coluna contém informação e opinião

isabel.marchezan@zerohora.com.br
Instagram @conexaodigitalzh

ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
20 E 21 DE JULHO DE 2024

Esta coluna contém informação e opinião



POLÍTICA E PODER

Rosane de Oliveira
rosane.oliveira@zerohora.com.br
com Henrique Ternus
henrique.ternus@zerohora.com.br
X @rosaneoliveira

Deputados não tinham como votar sem entender projetos

Foi unânime a decisão de adiar a votação dos projetos encaminhados à Assembleia na quarta-feira pelo governo do Estado. Oposição e aliados convergiram na avaliação de que as propostas eram complexas demais para uma votação apressada e, em acordo, a sessão dessa sexta-feira foi suspensa. Vitória do bom senso e da maturidade, dado que, como é óbvio, os deputados precisam saber o que estão votando.

Com mais de 300 páginas, o projeto da mudança nos planos de carreira mexe com a vida de milhares de servidores públicos e altera dezenas de leis. Logo, não basta ler o texto de cabo a rabo ou com lente de aumento. É necessário cruzar com as leis que ele altera para ter certeza de que não há problemas insolúveis nas entrelinhas.

Sem prazo definido para a votação, está aberta a porteira para as pressões das categorias que querem reajuste além dos 12% em três parcelas e, principalmente, dos que ficaram de fora. Os excluídos vão desde antigos servidores das fundações e autarquias extintas no governo de José Ivo Sartori e distribuídos pelas secretarias, até os remanescentes da antiga Caixa Econômica Estadual.

Quem não gostou do adiamento foram os funcionários que estavam satisfeitos com o índice de correção oferecido pelo governo. É o caso dos servidores de escola, que teriam seus problemas minimamente resolvidos a partir de 2025 e agora temem que a pressão dos empresários acabe impedindo a aprovação.

Ânimos acirrados

No cordão dos descontentes, marcham servidores de diferentes áreas da segurança pública até os auditores fiscais da Secretaria da Fazenda. No primeiro caso, é pressão por um reajuste maior. No segundo, resistência à mudança de nome no cargo dos técnicos do tesouro, que ganharão o título de analistas.

Embora a secretária Danielle Calazans garanta que é apenas uma mudança de nomenclatura, os auditores entendem que a alteração abre caminho para uma invasão de competência e para futuros aumentos aos técnicos, de quem hoje já é exigido curso superior.

01 Aliados e adversários se uniram no pedido de mais prazo

CRISTIANO GUERRA, DIVULGAÇÃO



Decisão do adiamento de votação foi tomada em reunião de líderes, com a concordância do governo

A decisão de cancelar a sessão foi tomada no final da manhã, por consenso entre os líderes de bancadas partidárias da Assembleia. Os projetos seguem tramitando, mas sem data prevista para votação.

A intenção do governo Eduardo Leite é marcar nova sessão ainda durante o recesso parlamentar, que vai até 31 de julho. A tendência é de que isso ocorra no final do mês, a partir do dia 29. A convocação extraordinária encaminhada pelo governador abrange todo o período do recesso.

De acordo com o líder do governo na Assembleia, Frederico Antunes (PP), a decisão foi tomada a partir da solicitação de várias bancadas. Frederico conversou com o governador Eduardo Leite para informar sobre a tendência de adiamento e os dois concordaram que, em respeito ao parlamento, era preciso adiar a votação.

Colaborou Paulo Egídio

02 Ministro de Lula elogia Bier e diz que ele tem pés de algodão

DUDU LEAL, DIVULGAÇÃO



Teixeira (ao microfone) e Fávaro prestigiaram cerimônia na Fiergs

Na cerimônia de posse do novo presidente da Fiergs, Claudio Bier, prestigiada pela maior parte do PIB econômico e político do Rio Grande do Sul, dois discursos foram os de maior repercussão: do governador Eduardo Leite e do ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, um dos três representantes do governo Lula na mesa de autoridades.

Leite foi aplaudido por fazer cobranças à União em relação à renegociação da dívida, já que o Estado não recebe royalties como os do Sudeste nem tem benefícios dados ao Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Teixeira disse que conhece Bier há muito tempo e que ele tem "pés de algodão", referindo-se ao bom trânsito do novo presidente da Fiergs em todas as áreas.

Na sexta-feira, em entrevista ao Gaúcha Atualidade e, à noite, no Conversas Cruzadas, em GZH, Bier lembrou que, apesar das diferenças, nunca teve dificuldade de diálogo com os governos do PT.

CONEXÃO DIGITAL
No programa Conversas Cruzadas, Bier falou de seus planos. Confira:



MIRANTE

Na expectativa de votar o projeto de reformulação das carreiras, o governo chegou a publicar no Diário Oficial a exoneração dos secretários Juvir Costella e Beto Fantinel, para que reassumissem os mandatos. No final da tarde de sexta-feira, a exoneração foi revogada.

Com o adiamento da votação dos projetos que estão na Assembleia, ficam para mais tarde as mudanças no secretariado de Eduardo Leite. Fidelidade conta.

O ex-presidente Jair Bolsonaro desembarca no Rio Grande do Sul no dia 24 para participar, até o dia 27, de convenções e eventos do PL em Porto Alegre, Canoas, Caxias do Sul, Santa Cruz do Sul e São Leopoldo.

03 Iluminação em Santa Maria

Por meio de uma parceria público-privada, a iluminação pública em Santa Maria passará a ser de responsabilidade de um consórcio formado por empresas que já atuam em Porto Alegre, Canoas e Foz do Iguaçu.

O consórcio se comprometeu a aplicar R$ 219 milhões na aquisição de novos equipamentos e manutenção do sistema, para melhorar a iluminação pública. A prefeitura repassará R$ 762.734,48 de contrapartida mensal ao consórcio. Todos os 28 mil pontos de luz serão substituídos por lâmpadas de LED.

A modelagem da PPP foi feita pelo BRDE.

Chapa 3 vence eleição da UFRGS e será indicada ao MEC

Ensino Superior

Se vitória for confirmada pelo governo federal, Marcia Barbosa e Pedro Costa assumirão reitoria em setembro. **Na consulta à comunidade,** a dupla havia vencido pelo cálculo paritário, mas, por decisão judicial, a chapa 2 ganhava

Isabella Sander
isabella.sander@zerohora.com.br

Sofia Lungui
sofia.lungui@zerohora.com.br

Em uma eleição permeada por discussões sobre o cálculo a ser utilizado para definir os candidatos vitoriosos, venceu, entre os membros do Conselho Universitário (Consun) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o entendimento de que os votos de alunos, professores e técnicos-administrativos têm o mesmo peso. Com isso, com 44 votos de um total de 75, Marcia Barbosa, da chapa 3, venceu o pleito.

Agora, a lista tríplice segue para o Ministério da Educação (MEC). Em segundo lugar ficou a candidata Ilma Brum, da chapa 2, com 26 votos. Por último, posicionou-se a candidata Liliane Giordani, da chapa 1, com um voto.

– É a primeira vez que a UFRGS está fazendo esse processo por via paritária, é um momento de coragem para a universidade. Também temos de ter coragem para referendar a paridade. A Justiça pode mandar na consulta, mas não pode mandar na nossa decisão – afirmou Marcia.

A escolha dos conselheiros ainda precisa passar por análise do MEC, que tem o poder de nomear como reitora qualquer um dos três nomes da lista tríplice. Via de regra, contudo, a pasta costuma validar a decisão.

Se a vitória for confirmada pelo governo federal, a reitora a assumir no dia 21 de setembro será Marcia Barbosa, ao lado de seu vice-reitor, Pedro Costa.

Marcia foi diretora do Instituto de Física por dois mandatos e, até dois meses atrás, era secretária de Políticas e Programas Estratégicos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do governo Lula. Pedro é professor da Escola de Administração, onde ministra disciplinas sobre Administração de Organizações da Sociedade Civil e Administração Pública Social, Estado, Terceiro Setor e Organizações Não Governamentais.


JONATHAN HECKLER

Candidatos a vice-reitor e reitora comemoraram a decisão do Consun

Na sexta, servidores e estudantes participaram de manifestação

Em todas as eleições para a reitoria realizadas pela instituição até agora, os votos dos professores tinham peso de 70%, contra 15% os dos estudantes e 15% os dos técnicos-administrativos.

Neste ano, a previsão inicial era de que as escolhas dos três segmentos tivessem o mesmo peso na consulta à comunidade – a chamada "consulta paritária". Nesse novo critério, a chapa 3 teria vencido a consulta. Apesar de essa mudança ter sido aprovada pelo Consun, uma decisão judicial determinou que se retornasse ao cálculo antigo. Por esse motivo, sem a paridade, a chapa 2 venceria.

Na manhã de sexta, docentes, técnico-administrativos e estudantes participaram de um protesto, munidos de bandeiras e adesivos, boa parte deles defendendo a vitória da chapa 3.

– No ano passado, foi decidido que a comunidade da UFRGS poderia escolher a reitoria de forma paritária. Foi um processo maduro, com muita discussão, com diálogo com as unidades acadêmicas, não foi apenas uma decisão do conselho. Será lamentável se isso não for reconhecido – afirmou a professora Suzy Alves Camey, do Instituto de Matemática e Estatística, que participou do ato.

A manifestação foi realizada no campus, próximo ao Salão de Atos. A entrada no prédio da reitoria foi restringida, com gradis impedindo a passagem e a segurança reforçada. Duas viaturas da Polícia Federal estavam no local. Com isso, boa parte dos alunos e professores acompanhou a votação do Consun pela transmissão ao vivo.

– A paridade seria o primeiro passo para haver maior participação dos alunos na universidade e nos espaços de tomada de decisões. Não podemos negociar isso, essa é nossa luta – defendeu a estudante do curso de Economia Amanda Pereira, 22 anos.

Análise do ministério

A tendência sinalizada por representantes do governo federal é de que seja respeitada a ordem da lista tríplice elaborada após a eleição no Consun. Com isso, a vitória da chapa 3 seria endossada e Marcia Barbosa se tornaria a nova reitora.

Procurado pela reportagem, o MEC respondeu que a lista tríplice encaminhada será analisada à luz das leis que regram o funcionamento das universidades e suas eleições, e que, "sendo constatada a conformidade da documentação, o processo será encaminhado à Casa Civil, para nomeação pelo Presidente".

O que diz a chapa 2

A chapa 2 publicou nas redes sociais um manifesto, assinado por Ilma Brum e Vladimir Nascimento, reforçando que reconhece que a chapa 3 foi a escolhida pela comunidade na consulta informal:

"Em respeito à manifestação, pelo voto, das pessoas que acreditaram na paridade, reconhecemos o resultado paritário. Nossos apoiadores expressarão seus votos com a autonomia que lhes é de direito e com a responsabilidade de membros do Conselho Universitário, garantindo a expressão da vontade das pessoas que participaram da eleição", diz o documento.

– A chapa 2 apoiou a paridade desde o início, mas sempre fomos contra a forma com que ela foi implementada. A forma não é correta e traz fragilidades judiciais sérias. Mas acreditamos que a votação no conselho dará ganho à chapa 3 que, pelo cálculo paritário extraoficial, foi a chapa escolhida pela comunidade, e nós respeitamos essa escolha – explicou a professora Ilma à reportagem, pouco antes de ser divulgado o resultado.

CONEXÃO DIGITAL

Veja como foi a votação do Consun na manhã de sexta-feira



Identificados os seis mortos em acidente na BR-471

Vale do Rio Pardo

Gabriela Plentz*
gabriela.plentz@zerohora.com.br

As seis pessoas que morreram em uma colisão na noite de quinta-feira no Vale do Rio Pardo foram identificadas. Conforme a Polícia Civil, as vítimas são Ana Carolina Flores Oliveira, 23 anos, Daniel Figueiró da Silveira, 40, Fabiano Silveira, 42, Marilize Duarte Camboim, 47, Luiz Antônio Souza da Silva, 52 anos, e Juarez Oliveira, 66. Ana Carolina era filha de Juarez, enquanto Marilize era companheira de Fabiano.

Todos morreram no local e eram ocupantes de um Palio, com placas de Passo do Sobrado.

Como aconteceu

A ocorrência foi registrada por volta das 23h30min de quinta, no km 186 da BR-471, no sentido Capital-Interior, em Rio Pardo. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o Palio colidiu em uma carreta após ser atingido por um Toyota RAV4.

O motorista da SUV foi encaminhado ao hospital e liberado. De acordo com a Polícia Civil, ele não fez teste do bafômetro e teria sido socorrido antes da PRF chegar ao local do acidente. Ele ainda não foi ouvido. Já o condutor da carreta não se feriu com gravidade. Não há indícios de que ele tenha ingerido bebida alcoólica.

A PRF prestou atendimento no local com o apoio de forças de segurança da região.

– Para termos uma certeza de como tudo aconteceu, precisamos fazer uma análise temporal do acidente. Porque nenhum corpo ficou dentro do carro – disse o chefe da 2ª delegacia da PRF de Eldorado do Sul, Felipe Barth, em entrevista ao programa *Madrugada Gaúcha* de sexta-feira.

*Colaborou: Luiz Dibe

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DAS (TUAS) CONTAS



Guilherme Jacques *(Interino)*
guilherme.jacques@rdgaucha.com.br

com Guilherme Gonçalves
guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Por que pagamos impostos?

Em meio às discussões sobre a reforma tributária, cresce o temor do contribuinte de ter que desembolsar mais em impostos. Aprovada pela Câmara dos Deputados neste mês e sob apreciação do Senado, a regulamentação do projeto que modifica o sistema de tributos do país promete não onerar mais o cidadão. Ou seja, ninguém vai pagar além do que já paga. Mas por que é mesmo que pagamos?

A coluna buscou o professor de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e diretor do Instituto Justiça Fiscal, Róber Iturriet Ávila, para resgatar porquês e refletir sobre a destinação dos tributos:

– O volume de tributos que pagamos diz respeito aos serviços que o Estado presta. No Brasil, a carga tributária gira em torno dos 33%, o que é relativamente alto. Por quê? Porque o Estado brasileiro presta diversos serviços públicos.

Três deles, segundo Ávila, consomem 22% do Produto Interno Bruto (PIB) do país: previdência, saúde e educação. E há uma lista interminável de outros.

– Segurança, cultura, infraestrutura, o sistema de justiça, enfim, é uma miríade de serviços que existem – exemplifica.

Precários

E por que, então, há deficiências nos serviços prestados pelo Estado?

– Temos que ter dimensão da população. O PIB per capita no Brasil não é elevado. Cada indivíduo contribui para o Estado, em média, com R$ 1 mil mensais. Só o custo privado de educação e saúde é muito superior. Por isso, o serviço é relativamente precário. Faltam recursos. Evidente que pode melhorar a gestão, reduzir gargalos, aumentar eficiência, mas a explicação diz respeito à renda per capita e aos serviços que o Estado presta.

01

ARQUIVO PESSOAL



Entrevista

Róber Iturriet Ávila

Professor da UFRGS e diretor do Instituto Justiça Fiscal

“Uma discussão dessas é ampla”

● **Como ter bons serviços sem sobrecarregar o contribuinte?**

Tem sociedades que não têm previdência e saúde públicas e a educação pública é só a básica. Não é no caso do Brasil. Normalmente o cidadão quer mais serviços públicos e menos impostos. Uma discussão dessas é ampla. Está na Constituição Federal, que já foi alterada várias vezes. Já tivemos reformas da previdência e, talvez, tenhamos mais.

● **A reforma do momento é a tributária. Promete não elevar a carga de tributos. Como?**

Foi estipulado na lei que não haverá elevação. Isso está dado. O que teremos é definição de alíquota para ter a mesma arrecadação de antes da reforma. Alguns bens vão ser mais tributados, outros menos. Como muitos serão menos, isso faz a alíquota padrão ser mais alta, para compensar.

● **Quais são os benefícios para o contribuinte?**

A reforma favorece mais as empresas. Reduzirá burocracia e dará descontos na cadeia produtiva. Para o consumidor final, será difícil perceber. Começa em 2026 e vai lentamente até 2033. Com o tempo, diversos itens tendem a ficar mais acessíveis, principalmente alimentos e medicamentos que ficaram com alíquota zero. Muitos, hoje, têm 12%, 17%, até 30%. Para quem tem baixa renda, a devolução tributária também será um ganho.

02 A separação do lixo no pós-enchente

GUILHERME JACQUES



Ruas de diversos municípios ainda estão tomadas pelos descartes

Consumidor verde

Neste espaço criado pela titular da coluna, Giane Guerra, para falar sobre consumo sustentável, compartilho uma inquietação pós-enchente: a do cuidado com a separação e destinação do lixo. Em um cenário de ruas ainda cheias de resíduos e sistemas de coleta sobrecarregados, mais fundamental é ter consciência. Afinal, consumo verde compreende um processo de ponta a ponta: compra, uso e descarte.

Secretária do Fórum Municipal de Catadores e Catadoras de Porto Alegre, Ana Paula Medeiros de Lima alerta que, depois da inundação, os resíduos que chegam para triagem e separação resultam em um mesmo volume de recicláveis e rejeitos. Não é um equilíbrio bom. Significa quantidade grande de material contaminado que não pode ser reciclado. Termina em aterros sanitários. Perde o meio ambiente, mas perde também quem tira sua renda da comercialização do que pode ser reaproveitado.

Segundo Ana, Porto Alegre tem 16 unidades contratadas pelo município para triagem e separação dos resíduos da coleta seletiva. São 394 pessoas que vivem disso diretamente. Entre carrinheiros e catadores informais, há outros 3 mil trabalhando.

Faça o básico

● **Separe lixo seco e orgânico. Não é preciso higienizar antes de descartar, basta que não haja restos de produto. Para os mais engajados, ainda dá para retirar do orgânico o que pode ser reaproveitado, em composteiras, por exemplo.**









Grupo RBS lança projeto editorial que mostra como ESG pode ajudar na reconstrução do RS

Boas práticas

Em parceria com as empresas Renner, Aegea, Be8 e Randoncorp, iniciativa "Retoma RS" trará reportagens e conteúdos multimídia sobre **sustentabilidade ambiental, social e de gestão** ao longo de um ano. Objetivo é contribuir com a discussão sobre um futuro menos sujeito a crises

Marcelo Gonzatto
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

Com o objetivo de contribuir com a recuperação do Rio Grande do Sul e a construção de um futuro melhor para os gaúchos, o Grupo RBS vai lançar um projeto editorial destinado a valorizar boas práticas de sustentabilidade ambiental, social e de gestão – tríade que forma a sigla em inglês ESG.

Em parceria com as empresas Renner, Aegea, Be8 e Randoncorp, a iniciativa "Retoma RS" irá destacar exemplos de aplicação desses conceitos por meio de conteúdos multimídia. As publicações serão conectadas ao movimento "Pra Cima, Rio Grande", que combina ações editoriais e institucionais da RBS com foco na reconstrução do Estado após a enchente, e veiculadas em Zero Hora, Rádio Gaúcha e GZH ao longo de um ano.

– A parceria de longo prazo com estas quatro empresas de credibilidade e relevância no mercado em um projeto focado em impulsionar o desenvolvimento econômico sustentável do Estado reafirma a relevância do jornalismo profissional e a força dos veículos da RBS para amplificar bons exemplos – destaca o CEO da RBS, Claudio Toigo.

Com estreia em 31 de julho, quando será lançado o primeiro de 12 cadernos mensais em Zero Hora, o projeto irá explorar diferentes plataformas e formatos como videocast, vídeorreportagem em GZH, posts em redes sociais, programetes na Gaúcha e uma edição do fórum de debates ZH Talks, com transmissão online, além de conteúdos publicitários em diferentes mídias.

– Neste momento de reconstrução, o jornalismo profissional tem responsabilidade de dar visibilidade a boas práticas nas áreas ambiental, de desenvolvimento social e de gestão, impulsionando a recuperação do Estado e a criação de um ambiente ainda melhor – ressalta a diretora-executiva de Jornalismo e Esporte da RBS, Marta Gleich.

Serão 12 cadernos em Zero Hora, o primeiro no dia 31 de julho

A adoção de estratégias sustentáveis sob o ponto de vista ambiental, social e de gestão é considerada uma forma de garantir um futuro menos sujeito a crises como a provocada pela recente cheia que impactou os gaúchos.

– O Retoma RS está alinhado ao importante compromisso que a Lojas Renner S.A. tem com o tema ESG. É essencial, e nos deixa felizes, que um grupo de comunicação tão relevante tome a iniciativa de compartilhar informações e promover a discussão pública sobre as melhores práticas ambientais, sociais e de governança, fundamentais para o presente e o futuro do planeta – afirma o CEO da Lojas Renner S.A., Fabio Faccio.

O vice-presidente do Grupo Aegea – Regional Sul, Leandro Marin, destaca a importância de assumir o protagonismo na disseminação de boas práticas:

– Conectar respeito ao ecossistema, responsabilidade social e governança vai além de impactar positivamente a sociedade. Precisamos liderar esse movimento, criando ciclos de desenvolvimento maiores que a bolha corporativa. É o que chamamos, no Grupo Aegea, de prosperidade compartilhada.

Iniciativas bem-sucedidas

Em sua edição de estreia, o caderno "Retoma RS" irá apresentar ao leitor o conceito de ESG vinculado à recuperação do Rio Grande do Sul, trazendo exemplos de iniciativas bem-sucedidas. Nas edições seguintes, a publicação abordará o tema a partir de diferentes perspectivas e áreas de atuação.

– É uma honra participar do projeto. A pergunta que devemos fazer é: qual planeta queremos deixar para as gerações futuras? A resposta para isso é agir hoje, diminuir os impactos ambientais com tecnologia e atitudes. Estamos juntos nessa jornada para criar um futuro sustentável – destaca o presidente da Be8, Erasmo Carlos Battistella.

O presidente da Randoncorp, Daniel Randon, acredita que inovar é uma das formas de garantir um futuro sustentável:

– Nossa responsabilidade com o planeta, com as pessoas e com a governança tem como base ações e soluções com excelência e segurança, por meio de tecnologias disruptivas, da inovação sustentável e de uma condução ética e responsável, que orienta a história de 75 anos da Randoncorp.

O projeto vai combinar conteúdos editoriais e das marcas. Eles poderão ser conferidos em GZH, identificados com a tag Retoma RS, nos cadernos mensais publicados na última quarta-feira de cada mês e no noticiário de Zero Hora. O videocast estreia em 7 de agosto.



A parceria de longo prazo com estas quatro empresas de credibilidade e relevância no mercado em um projeto focado em impulsionar o desenvolvimento econômico sustentável do Estado reafirma a relevância do jornalismo profissional e a força dos veículos da RBS para amplificar bons exemplos.



Claudio Toigo
CEO da RBS



É essencial, e nos deixa felizes, que um grupo tão relevante tome a iniciativa de compartilhar informações e promover a discussão pública sobre as melhores práticas ambientais, sociais e de governança, fundamentais para o presente e o futuro do nosso planeta.



Fabio Faccio
CEO da Lojas Renner S.A.



A pergunta que devemos fazer é: qual planeta queremos deixar para as gerações futuras? A resposta para isso é agir hoje, diminuir os impactos ambientais com tecnologia e atitudes. Estamos juntos nessa jornada para criar um futuro sustentável.



Erasmo Carlos Battistella
Presidente da Be8



Neste momento de reconstrução, o jornalismo profissional tem responsabilidade de dar visibilidade a boas práticas nas áreas ambiental, de desenvolvimento social e de gestão, impulsionando a recuperação do Estado e a criação de um ambiente ainda melhor. Estamos muito felizes de realizar este projeto.



Marta Gleich
Diretora-executiva de Jornalismo e Esporte da RBS



Conectar respeito ao ecossistema, responsabilidade social e governança vai além de impactar positivamente a sociedade. Precisamos liderar esse movimento, criando ciclos de desenvolvimento maiores que a bolha corporativa.



Leandro Marin
Vice-presidente do Grupo Aegea - Regional Sul



Nossa responsabilidade com o planeta, as pessoas e a governança tem como base ações e soluções com excelência e segurança, por meio de tecnologias disruptivas, da inovação sustentável e de uma condução ética e responsável, que orienta a história de 75 anos da Randoncorp.



Daniel Randon
Presidente da Randoncorp

Esta coluna contém informação e opinião

GPS DA ECONOMIA



Marta Sfredo
marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini
joao.cecchini@zerohora.com.br

Apagão impede alívio no dólar

O dólar chegou a baixar na sexta-feira, reagindo ao anúncio de cortes de gastos, mas não resistiu ao apagão tecnológico que afetou negócios pelo mundo. E como na véspera a cotação já havia se aproximado de R$ 5,60, fechou a semana em R$ 5,604, só por leve alta de 0,3%.

As ações da CrowdStrike, empresa que atualizou seu software de segurança e derrubou a conexão de bancos, companhias aéreas e outras grandes empresas, despencaram quase 10%. Isso fez seu valor de mercado (número de ações multiplicado pelo preço) cair cerca de US$ 8 bilhões dos US$ 83,5 bilhões da véspera. Como a solução será demorada (leia entrevista ao lado), afetou outros negócios.

Na segunda-feira, o governo vai detalhar a contenção de despesas no Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, documento oficial sobre as contas públicas. Foi anunciado ajuste de R$ 15 bilhões, que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ser capaz de manter a meta fiscal "dentro da banda".

Isso significa que a intenção é entregar um resultado negativo limitado a 0,25% do PIB, margem de tolerância de variação da meta fiscal deste ano. A projeção da Instituição Fiscal Independente (IFI) é de que esse objetivo exigiria corte de R$ 28,9 bilhões. Mas esse seria o total para o ano, e a quantia anunciada abrange o primeiro semestre. Novas contenções de gastos podem ser anunciadas até dezembro.

Projeções de corte

R$ 11,2 bi

de bloqueio: exigência para cumprir o limite de aumento de 2,5% (descontada a inflação) das despesas definido no arcabouço fiscal. É um tipo de corte difícil de reverter, embora não seja impossível

R$ 3,8 bi

de contingenciamento: para cumprir a meta fiscal de déficit zero, com tolerância de até 0,25% do PIB. Esse tipo de restrição é reversível e pode ser retirada se o resultado for melhor do que o previsto

FÓRUM 2025

A 38ª edição do Fórum da Liberdade será realizada em 3 e 4 de abril de 2025. A definição ocorreu mais cedo neste ano porque o Instituto de Estudos Empresariais (IEE), que organiza o evento, completa 40 anos.



Não é só o país, é o mundo da piada (sem graça) pronta: uma possível tradução livre de CrowdStrike seria "derruba tudo".

10,5%

foi o aumento das despesas federais no primeiro semestre, ante crescimento de 8,5% da receita primária líquida. Parte da arrecadação não vai se repetir nos próximos exercícios.

01

Um resort às margens do Rio Uruguai

CONEXÃO DIGITAL
Veja fotos e detalhes do projeto em Novo Machado





COSTANA FRONTIER RESORT, DIVULGAÇÃO

Previsão é de iniciar obras em julho de 2025 e concluí-las em 2029, mas unidades já foram vendidas

Empresários da região noroeste do Estado trabalham em um projeto de resort às margens do Rio Uruguai, no município de Novo Machado.

O Costana Frontier Resort prevê praia artificial, restaurantes, piscinas, lago contemplativo, quadras esportivas, minigolfe e outras áreas de lazer. É previsto investimento inicial de R$ 200 milhões.

A expectativa de vendas é de cerca de R$ 600 milhões, com perspectiva de criar cerca de 250 empregos diretos. Ao todo, serão 275 unidades para atender até 1,1 mil hóspedes.

02

KASPERSKY, DIVULGAÇÃO



Entrevista

Fabio Assolini

Diretor de pesquisa e análise da Kaspersky na América Latina

"É o apocalipse para qualquer sistema de segurança"

• Qual foi o problema?

A Microsoft tem uma divisão de computação em nuvem que se chama Azure, competidora da Google Cloud e outras, que usa serviço da CloudStrike, causa efetiva da falha. Para funcionar, os softwares de segurança precisam estar no coração do sistema operacional, o kernel. Por isso, tem acesso privilegiado. Quando algo dá errado, vemos o que está ocorrendo agora, que é o apocalipse para qualquer sistema de segurança.

• Seria possível evitar?

Os fabricantes de software devem adotar medidas para evitar a isso. Na Kaspersky, testamos as atualizações em ambiente fechado. Se tudo der certo, passamos para uma parcela de pequenos clientes. Se for identificado qualquer problema, abortamos. Chamamos isso de atualização granular.

• Já se sabe dos prejuízos?

Ainda cedo para mensurar, mas são grandes. Imagine a perda de um banco sem acesso ao sistema por mais de 12 horas. Sou cliente de um banco americano, vejo o saldo, mas não posso movimentar. Será na casa de bilhões de dólares, falta saber quantos. Vai gerar ações contra a empresa. Como fabricantes de softwares de segurança, nos solidarizamos. Todos têm algum telhado de vidro, ninguém gostaria de estar nessa situação.

• Por que o Brasil parece ter sido menos afetado?

O problema no Azure parece mais restrito a clientes atendidos com uso do software da CrowdStrike, mas aqui há impactos também. Além de bancos com indisponibilidade, clientes da Localiza não conseguiram locar carro pelo site e a XP avisou que partes do seu sistema estão inoperantes.

• A solução será rápida?

Não, será preciso resolver manualmente, computador por computador. O primeiro passo é reiniciar em modo seguro, encontrar o driver da CloudStrike e deletar. Parece simples, mas não é. Em muitos computadores corporativos, o modo seguro é bloqueado por segurança, então o usuário não vai conseguir sem uma chave de segurança. Imagine uma empresa com 5 mil computadores usados de forma remota. O final de semana do pessoal de TI foi estragado.

• O que vai mudar nas configurações de segurança?

As empresas devem adotar essa boa prática de instalação granular das atualizações. Mesmo grandes empresas não usam. É complexo porque alguns softwares críticos recebem atualizações automáticas. Precisarão ser reconfigurados para receber apenas atualizações manuais.

• Vai aumentar o custo?

Não é tão caro, mas vai precisar ter técnicos. Isso não é só fazer uma vez e acabou. Vai gerar custos, mas é preciso fazer o cálculo do que vai sair mais caro: pagar todas as indenizações que um episódio como esse gera ou implementar boas práticas.

• Será preciso manter o alerta?

Surgiram ciberataques usando o episódio como isca. Só na manhã de sexta, detectamos duas dezenas de domínios maliciosos, a maioria com o nome da CrowdStrike. Uns prometem correção rápida desde que se pague uma quantia, outros prometendo alguma coin (*criptomoeda*). Aparecem aproveitadores de todo o tipo.

Esta coluna contém informação e opinião



CAMPO E LAVOURA

Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl
carolina.pastl@zerohora.com.br

Ações para conter a doença de Newcastle

A emergência zoossanitária decretada pelo Ministério da Agricultura para o Rio Grande do Sul, em razão do foco confirmado da doença de Newcastle, é mais uma ação do protocolo que tem como objetivo impedir a disseminação do vírus. O status tem validade de 90 dias e dá agilidade na aplicação dos procedimentos de erradicação do foco, em aviário comercial de Anta Gorda, no Vale do Taquari, estabelecidos no Plano de Contingência de Influenza Aviária e doença de Newcastle.

Em outra frente, uma nota técnica traz especificações sobre a autossuspensão das exportações de frango, indicando os mercados em que se aplica, o alcance e o tipo de produto bloqueado, a partir dos acordos sanitários bilaterais que o Brasil tem com compradores da proteína.

Nessa relação, há países importantes, que estão no topo da lista dos maiores compradores. Para a China, maior importador da proteína, estão os embarques apenas do Estado do foco, no caso, o Rio Grande do Sul. O mesmo vale para a Arábia Saudita, quarto maior comprador. Para o Japão, terceiro no ranking dos principais destinos, a restrição vale para um determinado raio afetado pelo foco. E, claro, trará impacto para os negócios *(leia mais detalhes abaixo)*. Ao adotar a suspensão da emissão dos certificados para exportação, o Brasil se antecipa a um eventual fechamento do país. Além de transparência, permite também o protagonismo na condução do processo para a retomada.

"Não há sinalizações de ampliações da ocorrência. Por isso, esperamos que o restabelecimento da normalidade **ocorra no curto prazo.**"

José Eduardo dos Santos
Presidente da Asgav



CONEXÃO DIGITAL

Perdeu o *Campo da Gaúcha* no último domingo? Ouça ao lado



01 O tamanho do impacto com a suspensão dos embarques

A autossuspensão determinada para as exportações de frango a partir de foco da doença de Newcastle terá consequências sobre as vendas externas dessa proteína. No pior dos cenários, caso o embargo dure um mês, a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e a Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) estimam uma queda de 15% nas exportações.

É um impacto de 60 mil toneladas nas 430 mil toneladas da proteína que são embarcadas mensalmente pelo Brasil. No entanto, o presidente da ABPA, Ricardo Santin, pondera:

– O Brasil e o Rio Grande do Sul podem exportar para outros países que não estão com as vendas embargadas. Ou mesmo redirecionar *(parte do)* volume para o mercado interno.

ABPA, DIVULGAÇÃO, BD, 10/01/2023



Exportações foram suspensas

02 Vozes multiplicadas em nova mobilização de produtores

MOVIMENTO SOS AGRO, DIVULGAÇÃO



Produtores estiveram reunidos no parque da Expoagro Afubra

Foi em número e representatividade que o segundo ato de produtores rurais organizado pelo Movimento SOS Agro ganhou força. Conforme Grazièle de Camargo, uma das coordenadoras, cerca de 10 mil pessoas estiveram no evento realizado sexta-feira em Rio Pardo, no Vale do Rio Pardo.

Com a proposta de ser uma grande reunião de agricultores na busca por soluções para o passivo acumulado em razão da sequência de estiagens e da catástrofe climática, dessa vez, contou com a participação do governador do Estado, Eduardo Leite, que esteve no local, e do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, de forma virtual. Ele falou sobre a medida provisória a ser publicada pela União, com os termos da negociação das parcelas por vencer.

– Esperamos que o governo consiga atender essa medida, que traga uma solução, um norte para os produtores – afirma Graziele.

NO RADAR

A partir de segunda-feira, o Centro Estadual de Diagnóstico e Pesquisa em Saúde Animal Desidério Finamor (IPVDF) volta a receber amostras para diagnósticos na sede, em Eldorado do Sul. O espaço foi atingido pela enchente de maio e teve de passar por um processo de higienização para voltar a funcionar. No momento, o instituto recebe amostras para testar doenças como raiva, epididimite e brucelose bovina.



Após dois meses parado, Cisne Branco retoma os passeios neste sábado com festa a bordo

Porto Alegre

Símbolo do turismo na Capital vai percorrer o Guaíba em direção à Zona Sul. Embarcação serviu como ponto de apoio para **resgates na enchente**

André Malinoski
andre.malinoski@zerohora.com.br

Conhecido por oferecer o mais tradicional passeio pelas águas do Guaíba em Porto Alegre, o barco Cisne Branco retorna às operações neste sábado, quando se celebra o Dia do Amigo. O evento, chamado Festa da Amizade, será o marco da retomada do serviço da embarcação após a enchente no Rio Grande do Sul.

O passeio terá duas horas e meia de duração. O barco vai navegar, em velocidade lenta, pela costa da cidade em direção à Zona Sul.

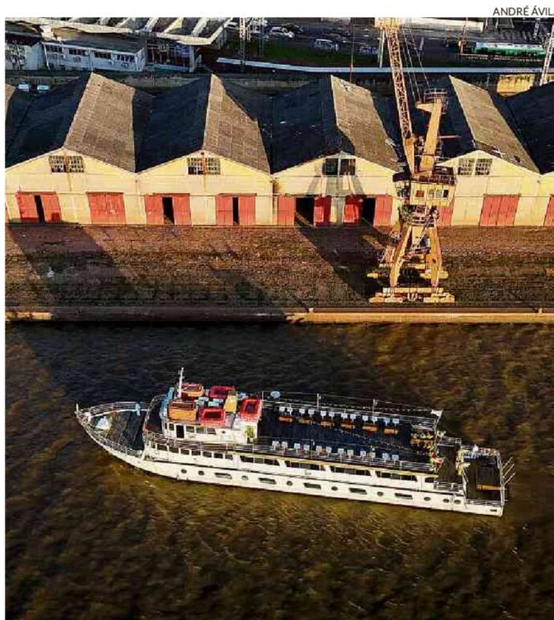
– Será possível avistar o Cais do Porto, o Embarcadero, a Orla. Passará pela Fundação Iberê Camargo, Pontal do Estaleiro, Beira-Rio e pelos clubes náuticos – afirma o gerente comercial e de marketing do Cisne Branco, Vinícius Elias.

Um dos símbolos do turismo da Capital, o Cisne Branco suspendeu os passeios em 2 de maio devido à enchente e funcionou como ponto de apoio aos regastes de pessoas da Região das Ilhas. A embarcação ainda cedeu coletes salva-vidas, banheiros e cozinha para os flagelados.

CONEXÃO DIGITAL
Conheça o barco Cisne Branco por dentro em um vídeo especial



ANDRÉ ÁVILA



No percurso, será possível avistar pontos como Orla e Embarcadero

Serviço

Quando?
Sábado.

Onde?
Barco Cisne Branco (Av. Mauá, 1.050, no Centro Histórico, acesso pelo Cais do Porto – Armazém B3).

Horários
Embarque às 20h. Saída da navegação às 20h30min e retorno às 23h. O encerramento ocorre à meia-noite.

Ingressos
barcocisnebranco.com.br.

Preço
R$ 50 + dois quilos de alimento não perecível.

Informações
WhatsApp (51) 99712-5672.

Apuração diz que ex-titular da Educação na Capital teria recebido R$ 300 mil de propina

Operação Capa Dura

GDI JORNALISMO INVESTIGATIVO

Investigação da compra de um apartamento de R$ 750 mil por Sônia da Rosa indica que **pagamentos ao vendedor** do imóvel teriam partido de pessoas que supostamente teriam **relações com aquisições** sob suspeita realizadas pela Smed

Adriana Irion
adriana.irion@zerohora.com.br

Carlos Rollsing
carlos.rollsing@zerohora.com.br

JONATHAN HECKLERBD, BD, 02/10/2023



Sônia é alvo da Polícia Civil por possíveis irregularidades na gestão

Investigação da Polícia Civil apontou que parcela de R$ 300 mil do apartamento que a ex-secretária de Educação de Porto Alegre Sônia da Rosa comprou teria sido paga por uma empresa e por um advogado ligados a um representante comercial que fez negócios com a Secretaria Municipal de Educação (Smed).

O custo do imóvel na Capital, adquirido em maio de 2022, foi de R$ 750 mil. Conforme apuração da segunda fase da Operação Capa Dura, há indícios de que os R$ 300 mil seriam propina para o direcionamento de compras da Smed.

O Grupo de Investigação da RBS (GDI) teve acesso aos detalhes da compra do imóvel *(veja no quadro ao lado)*. A empresa que teria feito transferências é a MAC Construtora e Incorporadora, de Marco Antônio Freitas Rocha, e o advogado é Paulo de Tarso Dalla Costa. Rocha e Paulo de Tarso têm ligação com o empresário e representante comercial Jailson Ferreira da Silva, que intermediou vendas para a Smed quando a pasta estava sob o comando de Sônia.

Das 11 aquisições feitas por adesão à ata de registro de preço em 2022 pela Smed da Capital, seis tiveram a participação de Jailson: elas somaram R$ 43,2 milhões pagos pela prefeitura por cerca de 500 mil livros e por 104 laboratórios de matemática e ciências.

Fale com o GDI

Sabe de alguma irregularidade? Entre em contato pelo e-mail gdi@gruporbs.com.br ou pelo WhatsApp (51) 99914-8529.

As transações

O CONTRATO
Conforme o documento de compra e venda, seriam pagos R$ 80 mil na assinatura do contrato, R$ 450 mil em financiamento via Caixa e R$ 220 mil em espécie na assinatura do financiamento.

AS PARCELAS
A parcela inicial, de R$ 80 mil, foi paga em 5 de maio. O vendedor recebeu transferência de R$ 50 mil da MAC, o corretor recebeu comissão de R$ 22,5 mil, via Pix feito pela MAC, e R$ 7,5 mil foram pagos à imobiliária. Conforme o depoimento do vendedor, ele recebeu os demais valores em parcelas: R$ 80 mil em 20 de junho de 2022 e R$ 60 mil no dia seguinte, ambos via Pix da MAC.

CHEQUE
No mês seguinte, o vendedor recebeu, do corretor, um cheque de R$ 82 mil de uma conta de Rocha, dono da MAC. Mas não teria fundos. Já em 15 de julho, R$ 87 mil (a parcela mais R$ 7 mil de juros) foram transferidos ao vendedor pelo advogado Paulo de Tarso, conforme comprovante que consta na investigação.
No mesmo dia, Jailson, por uma de suas firmas, teria transferido R$ 88 mil ao advogado.

Contraponto

O QUE DIZ JOÃO PETEK, ADVOGADO DE SÔNIA
Só vai se manifestar no processo.

O QUE DIZ NEREU GIACOMOLLI, QUE DEFENDE JAILSON
Só vai se manifestar no processo.

O QUE DIZ JOSÉ HENRIQUE SALIM SCHMIDT, ADVOGADO DE PAULO DE TARSO
Que solicitou o depoimento do cliente, perante a autoridade policial, para a "elucidação dos fatos". Diz que Tarso não sabia que o depósito tivesse ligação com um fato ilícito.

O QUE DIZ ADRIANO BERNARDES, QUE DEFENDE ROCHA
Que Rocha "nunca teve qualquer relação pessoal ou profissional com Sônia da Rosa ou com o corretor de imóveis ou com o vendedor". Acrescenta que os pagamentos "referem-se a transferências registradas na contabilidade da empresa. Todas as operações são lícitas".

CONEXÃO DIGITAL
Mensagens indicam que cúpula da Smed sabia de direcionamento







Opinião

Editorial

Transparência e credibilidade

Coube ao Rio Grande do Sul, em um momento já delicado para a economia local, ter o infortúnio do aparecimento de um foco da doença de Newcastle em um criatório comercial de aves em Anta Gorda, no Vale do Taquari. Mandam os protocolos que o Brasil informe as nações compradoras e suspenda as exportações em caso de acordos assinados com esta cláusula preventiva. Em situações como essa, é dever ser transparente com os mercados. Confere credibilidade para o país e o setor, com significativo peso econômico e social no Estado.

O Brasil é o maior exportador mundial de carne de frango e o Rio Grande do Sul é o terceiro nas vendas externas nacionais, atrás do Paraná e de Santa Catarina. No primeiro semestre, o Estado embarcou o equivalente a US$ 630 milhões. São mais de 7 mil produtores integrados à cadeia avícola gaúcha, a maioria pequenos, além de 35 mil empregos diretos em unidades industriais.

Como relevante *player* da área de proteína animal, devido à grande competitividade conquistada nas últimas décadas, o Brasil está sempre sujeito a iniciativas protecionistas. Muitas vezes, estão disfarçadas de barreiras sanitárias. Por esta razão, é essencial que as autoridades brasileiras mantenham as nações importadoras informadas sobre a situação e os esforços para impedir a disseminação do vírus e debelar a doença. Para manter mercados e seguir abrindo novas portas, ter a confiança dos compradores é condição fundamental. É o que vai permitir, inclusive, uma retomada mais rápida dos negócios agora paralisados.

Episódios como esse do reaparecimento da doença de Newcastle reforçam a importância de contar com um sistema de vigilância e defesa agropecuária robusto. É uma atividade essencial para manter a sanidade de lavouras e rebanhos e dar uma pronta resposta logo que qualquer doença é detectada. Ainda mais para um país que a cada ano se firma mais como um dos maiores produtores globais de alimentos. Bem ilustra o trabalho de profissionais da área ao longo do ano passado, quando foram descobertos casos de gripe aviária em pássaros silvestres no Rio Grande do Sul e em outros Estados. A enfermidade não chegou a criatórios comerciais, algo que os EUA, por exemplo, falharam em evitar.

O Ministério da Agricultura declarou na sexta-feira estado de emergência zoossanitária no Estado. É um procedimento-padrão voltado a agilizar medidas de vigilância na região do criatório onde o vírus foi confirmado, o que inclui a vistoria em propriedades em um raio de 10 quilômetros, até a erradicação total do foco. Equipes do governo federal e do Estado se somam neste esforço de evitar a disseminação do vírus. Deve-se ressaltar que o Rio Grande do Sul e o Brasil têm sistemas de sanidade animal e vegetal de competência comprovada e testados em vários episódios anteriores. No Estado, também é modelar o Fundesa, fundo das cadeias de proteína animal e lácteos, que atua em apoio às ações oficiais.

> Reaparecimento da doença de Newcastle reforça a importância de um sistema de **defesa agropecuária** robusto

Em outra frente, os consumidores brasileiros também precisam ser bem informados. Como lembram as autoridades e especialistas, inexiste qualquer risco em seguir consumindo a carne de frango ou os ovos produzidos no Rio Grande do Sul.

Conselho Editorial

Ricardo Gandour
Jornalista e membro do Conselho Editorial da RBS
contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br



O jornalismo e as tragédias

A cobertura de fatalidades e eventos trágicos é sempre um desafio a mais para o jornalismo, por exigir o equilíbrio entre duas abordagens conceitualmente antagônicas: a solidariedade e o distanciamento.

A primeira, um necessário estado de espírito: com rapidez e precisão, levar ao público, com imagens, sons e textos, a real dimensão do ocorrido, as vítimas, a situação de cidadãos e de suas famílias, captando e transmitindo o martírio e os danos aos envolvidos, direta e indiretamente. Participar do clamor, sofrer e emocionar-se junto com seus leitores, ouvintes e espectadores, ao mesmo tempo que presta serviço, orientando e convocando ajudas de toda espécie e origem. Quando o veículo jornalístico está inserido na comunidade em que os fatos acontecem, proximidade e solidariedade se misturam e se nutrem mutuamente.

O distanciamento aparece nos momentos seguintes. Aqui não se trata de estado de espírito, mas dos métodos que caracterizam a prática do jornalismo profissional. É preciso distanciamento para apurar as causas, as responsabilidades, os motivos. Essa abordagem por vezes poderá ser confundida com frieza, mas será um sentimento inevitável, pois apenas causas apuradas com clareza e precisão poderão contribuir para evitar desastres semelhantes no futuro.

Em casos de ocorrência mais curta, essas duas abordagens se percebem de forma bem nítida. Tome-se, por exemplo, um incêndio ou o desabamento de um edifício. Primeiro, transmite-se o choque, a desolação, contam-se as vítimas, choram-se os mortos. Passadas as labaredas e a poeira, discutem-se as causas, apuram-se as responsabilidades.

O que dizer de uma tragédia de dimensões como a que afetou e ainda afeta o Rio Grande do Sul, em que essas duas etapas de cobertura se prolongam e se misturam? Como manter, em paralelo, o "sofrer junto", prestando serviço e ajudando, e a essencial cobrança por esclarecimentos, medidas e providências práticas?

Como membro paulista do Conselho Editorial da RBS, cumprimento as equipes de todos os veículos deste grupo por terem conseguido, desde 29 de abril, data das primeiras notícias de volumes de chuvas sem precedentes, manter uma cobertura de alto nível em todos os aspectos. A celebração dos 60 anos e a estreia de produtos redesenhados foram adiadas e repensadas, com a solidariedade e o distanciamento necessários, em prol de uma cobertura que – como diz um antigo clichê das redações – não tem hora para terminar.

Pra cima, Rio Grande!

Esta coluna contém informação e opinião

Marcelo Rech
rechmarce@gmail.com



Como seria um Trump 2.0

Enquanto Joe Biden não anuncia a desistência da candidatura à Casa Branca, Donald Trump está a cada dia mais favorito para tomar posse nas escadarias do Capitólio em 20 de janeiro de 2025.

Com enormes repercussões internas e externas, um segundo mandato de Trump deverá ter os seguintes contornos:

Ameaça à democracia – O temor é real, mas sozinho Trump não faz nada. Seria preciso uma combinação que alijasse o Congresso, a Suprema Corte, a imprensa, as empresas e a sociedade civil norte-americana, sem contar as forças armadas e seu sólido afastamento da vida política. Difícil de acreditar numa reviravolta desta envergadura.

Imigração – É onde deve haver a mudança mais imediata e visível. Ainda que com mais fanfarra do que resultados práticos, a entrada e a permanência dos 11 milhões de ilegais vão ser endurecidas. Esperem-se detenções em massa e mais alguns trechos de muro na fronteira com o México.

Europa – É o continente que mais perde com a eleição de Trump, que já precificou o enfraquecimento da Otan e a segurança europeia. Trump diz que resolve a guerra da Ucrânia em 24 horas porque retirará o apoio dos EUA. Para se manter de pé, a Ucrânia dependeria exclusivamente dos vizinhos. As recentes vitórias de centro-esquerda no Reino Unido e na França não ajudam a Europa em um governo Trump.

China – Em termos econômicos, Trump é o oposto dos republicanos do passado. Seu nacionalismo protecionista terá na China o principal alvo, com uma longa lista de sobretaxas. O movimento salva empregos ineficientes nos EUA, mas também desperta a inflação. Em contrapartida, Trump quer que Taiwan banque sua defesa contra ambições chinesas. A indústria mundial de chips prende a respiração.

Irã – É quem tem mais a temer no Oriente Médio. A mão pesada que decretou a eliminação do general Qassem Soleimani em janeiro de 2020 voltará a cair contra a expansão militar dos aiatolás. Trump, porém, é melhor no blefe do que como combatente. Orgulha-se de não ter iniciado nenhuma guerra em seu governo.

América Latina – O Brasil de Lula, que já tem relações mornas com os EUA de Biden, pode esperar um esfriamento. Já Javier Milei, que cultua Trump, tentará fazer da Argentina o principal parceiro dos EUA. Para Trump, abaixo do Rio Grande há só um grande reservatório de imigrantes que devem ser contidos por bem ou por mal.

> Enquanto Biden não anuncia a desistência da candidatura, Donald Trump está **a cada dia mais favorito**

Dólar – Deverá cair no resto do mundo. Trump quer a desvalorização da moeda para conter importações e aumentar as exportações dos EUA.

Transição energética – Será postergada. Trump desdenha de energias alternativas e venera o petróleo. Deverá desfazer boa parte da legislação ambiental. Azar do planeta.

Esta coluna contém informação e opinião

Andressa Xavier
andressa.xavier@rdgaucha.com.br



É preciso saber a hora de parar

Joe Biden tem chamado atenção do mundo por esquecer palavras, trocar nomes e confundir pessoas. O presidente dos Estados Unidos, a maior potência do planeta, se mostra frágil em meio a uma eleição-chave. O primeiro debate preocupou correligionários e apresentou ao mundo uma dúvida sobre quem concorrerá com Donald Trump nas eleições de novembro. Desde então, surge a cada dia uma nova gafe de Biden, dando margem a especulações e discussão sobre a saúde e a idade dele. E também dando a vitória ao Partido Republicano e minando o apoio aos democratas. Não acredito que este seja um debate etarista, mas sim de saúde, o que torna séria a necessidade de uma intervenção da equipe médica do presidente norte-americano. Se ele dá sinais de confusão nos seus pronunciamentos, com certeza existe algum diagnóstico interno do que está acontecendo na Casa Branca.

A vida é de ciclos. Eduardo Coudet também poderia ter feito a leitura de que era hora de parar no Inter. Coube ao clube decidir por ele há alguns dias. É subjetivo. Alguns acham que sim, ele deveria sair, outros discordam da ideia de que era hora de dar um fim àquela história. Messi disse que a Copa de 2022 seria a sua última. Pois foi ao Catar e venceu o Mundial. Ele, que levava times nas costas, não conseguia emplacar com a Seleção Argentina. Dessa vez conseguiu. Saiu por cima, aclamado, campeão. Seis vezes melhor do mundo, a rainha Marta também entendeu que seu tempo de Seleção Brasileira está acabando e anunciou aposentadoria dos gramados em 2024.

Nos programas de TV que dão dinheiro por acertos em jogos de perguntas que vão de conhecimento geral a geografia, passando por aleatoriedades históricas, é sempre uma angústia quando o senhor que já ganhou os R$ 25 mil de que precisava para organizar a vida pode perder tudo se errar a próxima resposta. Ele para ou segue, com chance de dobrar o prêmio? Pede ajuda aos universitários, o conselho da esposa, a dica do apresentador.

Feliz aquele que sabe a hora de parar e o faz a tempo e com consciência. Isso não é questão de idade, e sim de rumo, de autoconhecimento. Frear nunca é fácil. Diminuir o ritmo, dentro da loucura e da velocidade que vivemos, deve ser uma mistura de sentimentos para quem decide encerrar ou simplesmente mudar o caminho. A maioria não tem nem esse poder de decisão e luta para se aposentar um dia com condições de custear uma vida digna, que pague as contas do mês.

> **Isso não é questão de idade**, e sim de rumo, de autoconhecimento. Frear nunca é fácil

Para os que conseguem escolher, parar a tempo é ter saúde para seguir vivendo sua história. É entender que a vida é mais do que um cargo, um emprego, uma relação ou a presidência dos Estados Unidos. É encontrar o equilíbrio perfeito entre realizar, mas também desfrutar.

Frases da semana

“Eu não deveria estar aqui, eu deveria estar morto.”

Donald Trump
Ex-presidente dos EUA, que tentará voltar à Casa Branca, sobre o atentado que sofreu no último sábado.



“É um desafio importante, do tamanho do Inter.”
Roger Machado
Novo treinador colorado, que foi apresentado na quinta-feira e estreia no comando do time neste sábado.

“Se não quiserem que a Venezuela caia em um banho de sangue, em uma guerra civil fratricida, produto dos fascistas, garantamos o maior êxito, a maior vitória da história eleitoral do nosso povo.”
Nicolás Maduro
Presidente da Venezuela, dizendo existir risco de conflito interno caso perca a eleição no próximo fim de semana.

“De toda maneira, será em outubro.”
Andreea Pal
CEO da Fraport no Brasil, na terça-feira, confirmando que o aeroporto Salgado Filho reabrirá parcialmente daqui a três meses.

“De fato foram inúmeros os italianos que aqui vieram e que foram acolhidos de braços abertos.”
Sergio Mattarella
Presidente da Itália, que esteve no RS e visitou o Centro Humanitário de Acolhimento Recomeço, em Canoas.

“Uma de nossas bandeiras será pensar em um princípio de zona franca para o nosso Estado.”
Cláudio Bier
Novo presidente da Fiergs, que tomou posse na quinta-feira, ao falar sobre suas prioridades no comando da entidade industrial.

“A maior falha de TI de todos os tempos.”
Elon Musk
Bilionário dono da rede X, sobre o apagão cibernético global que aconteceu na sexta-feira.

Esta coluna contém informação e opinião

J.R. Guzzo
jrguzzo43@gmail.com



Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

Negacionismo jurídico do STF e da PGR

A Procuradoria-Geral da República assinou mais uma confissão de parceria plena com o STF no "enfrentamento" da legalidade no Brasil. A doutrina que vigora atualmente nesses santuários máximos do sistema de justiça é, na verdade, uma neurose: a ordem jurídica do país, na visão dos magistrados que habitam tais alturas, prejudica diretamente a democracia e tem de ser enfrentada com o máximo de dureza.

O principal profeta deste tipo de raciocínio é o primeiro-ministro do STF, Alexandre de Moraes. Agora, num episódio de superação em matéria de desordem legal, a PGR se junta a ele na suprema articulação destinada a impedir que as leis sejam "usadas por forças antidemocráticas". É uma extravagância que tem tudo para entrar no almanaque dos piores momentos da Justiça brasileira em toda a sua história.

A PGR, para espanto até da Ordem dos Advogados do Brasil, apresentou denúncia criminal contra três cidadãos que tiveram um bate-boca com Moraes no aeroporto de Roma, um ano atrás. Tudo não passou de uma miserável rixa de sala VIP – mas eis aí o marechal-de-campo do Ministério Público do Brasil, ninguém menos do que ele em pessoa, descendo ao nível da briguinha para acusar uma das partes de crime de lesa-pátria. Após mais de um ano de investigação frenética, inútil e paga com o seu dinheiro por parte da Polícia Federal, não se descobriu um átomo de prova contra os acusados.

O máximo que pode ter havido é um insulto verbal a Moraes, e esse tipo de coisa depende sempre de testemunho dos envolvidos – no qual, obviamente, um sempre diz o contrário do outro. Na pior das hipóteses, isso seria um crime de injúria, punido no Artigo 140 do Código Penal com detenção, ou nem isso – multa, apenas. Como pode, então, a instância máxima do MP vir se meter numa mixaria dessas?

A própria PF chegou à conclusão de que ninguém deveria ser denunciado por nada. Mas o delegado de polícia foi tirado do caso e o PGR fez afinal a denúncia

> A PGR, para espanto até da OAB, apresentou **denúncia criminal** contra três cidadãos que tiveram um bate-boca com Moraes

do que a PF tinha chamado de "aparente agressão" – tipo penal que não existe. Mesmo aceitando que a denúncia fosse feita, o caso deveria correr na Justiça de primeiro grau, e não na instância suprema do Poder Judiciário nacional.

O STF e a PGR afundam-se cada vez mais no negacionismo jurídico. Negam que a lei obrigue a se fazer o que está escrito nela – em vez disso, dão a si próprios autorização para violar abertamente o sistema legal vigente no Brasil, com o pretexto de que são os únicos capazes de manter a democracia e combater seus inimigos. Lei, no Brasil, é algo claramente suspeito para o Alto Judiciário.

Artigos

Um esforço coletivo



Leonardo Fração

Presidente do Instituto Cultural Floresta

É atribuído a Cosme de Medici, que no século 15 foi o empresário mais poderoso de Florença, a seguinte reflexão: "um empresário não pode estar totalmente submerso a sua empresa, pois se ele não cuidar de seus filhos para lhe sucederem, seu negócio será destruído". O mesmo dizia da sociedade. "Aquele empresário que não cuidar do ambiente em que seu negócio está inserido, verá este destruir seu negócio e sua família."

O Instituto Cultural Floresta nada mais é do que uma mobilização de empresários e indivíduos, preocupados com nossa cidade e nosso Estado, para tentar melhorar o ambiente em que vivemos. Desejamos ter um lugar livre para que as pessoas prosperem e acreditamos que podemos ajudar nisso através de ações de apoio à segurança pública e à educação.

Fomos os precursores do movimento que mudou a segurança pública do Estado, através das doações de 2017 e com a sugestão da Lei Piseg, que já direcionou mais de R$ 120 milhões para a área no RS. Na covid, salvamos um incalculável número de vidas, atendendo a demandas de hospitais públicos e privados. E, mais recentemente, na enchente de maio deste ano, fomos vitais como nunca pensamos que poderíamos ser.

Restabelecemos a comunicação das polícias Militar, Civil, Rodoviária, Federal, e até mesmo nos orgulhamos de ter proporcionado a comunicação do nosso governador e do gabinete de crise.

Mantivemos aquecidos agentes públicos com nossas 2,5 mil roupas de neoprene doadas. Iluminamos com nossas milhares de lanternas e pilhas os seus caminhos. Abastecemos os barcos que doamos para flutuarem de Porto Alegre a Esteio e ao Interior. Entregamos comida, roupas e material de obra.

Limpamos as casas das pessoas e as suas empresas. Recuperamos e continuamos a recuperar lares para restabelecer a dignidade humana.

Fui convidado a ser paraninfo da turma de formação de capitães da Brigada, honraria que devo dividir com todos que se voluntariam e financiam o ICF.

Não somos um esforço de um homem só. Ninguém conseguiria fazer o que foi feito sozinho. E nomear todos seria uma tarefa exaustiva, tamanha a capilaridade e a dimensão que o instituto tomou. Em nome de nossa diretoria e de nosso conselho, meu muito obrigado.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. artigozh@zerohora.com.br

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

"Migração no mundo do crime"

A propósito do oportuno editorial (ZH, 19/7) sobre o tema, cito como exemplo o recebimento de duas ligações diárias em minha casa (manhã e tarde) com código de área 30, com clara intenção de estelionato. Não tenho obtido êxito no bloqueio deste tipo de abordagem. O crescimento e a gravidade dessas ocorrências não justificariam maior participação do Judiciário no enfrentamento desse e de outros desafios ainda carentes de solução? O Judiciário, dotado de recursos financeiros, materiais e de um corpo funcional qualificado e bem-remunerado, poderia construir, em conjunto com Executivo e Legislativo, um sistema de controle e punição efetiva e eficaz da bandidagem na internet.

Luiz Carlos Tubino da Silva
Engenheiro – Porto Alegre

Praça Dom Feliciano

Os noticiários referem pesquisas que apontam a falta de segurança como principal preocupação dos cidadãos. Nesse sentido, solicito a atenção da prefeitura de Porto Alegre para a falta de iluminação nos entornos da Praça Dom Feliciano, especialmente nas paradas de ônibus (linha 637 e outras). A falta de iluminação contribui para assaltos a pedestres. Merece atenção e providências.

Valter Jovenil Avila da Silva
Servidor público – Porto Alegre

Lula

Ao saber que o índice de violência doméstica aumenta logo após os jogos de futebol, Lula afirmou que "se o cara for corintiano, tudo bem". Como o Corinthians tem a segunda maior torcida do Brasil, seria de cautela que as mulheres dos torcedores do clube se antecipassem requerendo medidas protetivas ao Judiciário, onde certamente não ficará "tudo bem", a despeito do deboche presidencial.

Felipe Rauen
Aposentado – Porto Alegre

GILBERTO CASTOLDI, ARQUIVO PESSOAL



FOTO DO LEITOR
Gilberto Castoldi envia foto da antiga Roda D'água Krupp, em Humaitá

Com a Palavra
Dody Sirena

Sócio da produtora DC Set, tem a trajetória contada no livro Dody Sirena — Os Bastidores do Show Business, *de Léa Penteado (Editora Matrix)*

"Temos o projeto de fazer uma casa de shows em Porto Alegre"

ZÉ PAULO CARDEAL, DIVULGAÇÃO



Para o empresário, ausência de estrutura faz capital gaúcha perder espaço no mercado de espetáculos

Natural de Caxias do Sul, Dody Sirena é um dos principais nomes do entretenimento brasileiro. Um dos fundadores da DC Set, trouxe para o Brasil nomes como Michael Jackson e U2 e, por 30 anos, foi empresário de Roberto Carlos. Aos 63 anos, sua trajetória é agora contada em livro.

William Mansque
william.mansque@zerohora.com.br

• Como surgiu o projeto da biografia?

Durante muito tempo eu vinha sendo provocado pelas editoras para lançar um livro, mas sempre evitei. Não sentia interesse em autopromoção, sempre tive muita tranquilidade e consciência de como administrar a vaidade. Este ramo é bastante delicado, trabalhamos com celebridades e facilidades em ter acesso à mídia. Na pandemia, a Léa (*Penteado, jornalista*) me trouxe a ideia de ela escrever o livro na terceira pessoa, o que me entusiasmou. Ela conseguiu a façanha de entrevistar 65 pessoas, entre profissionais do meio e artistas. Isso me fez acreditar que esse livro poderia inspirar e ajudar muitas outras pessoas.

• Em 1993, a vinda de Michael Jackson ao Brasil representou uma mudança de paradigma para o setor. Como foi lidar com Michael?

Supertranquilo. Profissionalismo absoluto. Os problemas que a gente teve foram de ordem natural. Ele nos pediu para ir a um parque de diversão. Então, fechamos o Playcenter, em São Paulo. Michael também queria ir a uma fábrica de brinquedos, então fechamos a fábrica da Estrela.

• Logo depois desse show do Michael, você começaria seu trabalho com Roberto Carlos. Que tipo de mudança ou contribuição avalia ter trazido à carreira dele?

No primeiro ano, interrompi a relação dele com a gravadora. Ele passou a ser dono de seu próprio material. Naquele período, os artistas eram contratados e ganhavam royalties de 12% a 22%, no máximo, na venda de discos. Tirei o maior artista do Brasil da relação convencional e montei para ele uma gravadora, Amigo Records. Ele fica com mais de 50%, sendo proprietário de tudo. Hoje, o Roberto tem um patrimônio de catálogo de tudo que ele gravou de 1993 até hoje. Os números mostram minha contribuição, de certa forma. Quando comecei, ele tinha 70 milhões de discos (*vendidos*). Quando terminamos, tinha 150 milhões. Realizei 1,4 mil shows nesse período.

• E o que motivou o encerramento de sua relação profissional com Roberto?

Durante a pandemia, disputamos e vencemos a concessão pública do Parque Villa-Lobos, em São Paulo. Ganhamos a concessão do zoológico de São Paulo e mais seis parques. Entramos no Cais Embarcadero em Porto Alegre. Também fiz reflexão sobre quais eram meus objetivos. Percebi que a minha contribuição com Roberto, que vinha num ritmo muito acelerado, já não estava mais no ritmo que ele queria. Entendo que o Roberto, de certa forma, ficou incomodado de não me ter mais exclusivamente. Somos parceiros, terminamos amigavelmente. Logicamente, sempre há a necessidade de acertos e ajustes financeiros, como em um divórcio. Neste caso, de um empregado e empregador.

• Atualmente, no que está focando com a DC Set?

A previsão é de crescermos ainda mais. Temos 28 operações, atuamos com uma estrutura de holding, com sete verticais, todas voltadas ao entretenimento. Entramos no segmento de turismo, estamos levando o Club Med para Gramado. Compramos uma área de mais de 200 hectares e vamos transformá-la no maior complexo de entretenimento da América do Sul. Teremos a mais conceituada e prestigiada pista de ski outdoor do mundo.

• Como Porto Alegre estava posicionada no cenário de megashows no Brasil antes da enchente?

Perdendo muito espaço. Independentemente das empresas promotoras, Porto Alegre tem o benefício geográfico de ficar entre Buenos Aires e São Paulo. Qualquer turnê internacional sempre vai programar Argentina e Brasil. Porto Alegre está perdendo espaço para Curitiba. E também agora para Florianópolis. Apesar de ter dois estádios, há problemas de conflito de calendário futebolístico e datas de shows. Lá em Curitiba tem a Pedreira Paulo Leminski, que independe do futebol, e muitos shows vão para lá. Porto Alegre é uma cidade com potencial, de poder aquisitivo, os shows sempre corresponderam. Ao mesmo tempo, por que a iniciativa privada não investe na construção de uma arena? Por que o poder público não investe, sabendo que os shows geram um grande impacto na economia local? Por que o poder público não se mobiliza como em outras capitais? Temos o projeto de fazer uma casa de shows para Porto Alegre.

• Como seria?

Em um primeiro momento, seria uma casa com capacidade para 3 mil pessoas sentadas e 8 mil em pé. É algo ainda em planejamento. Mas seria para anunciar muito em breve, estamos bem adiantados com isso.

• Como recuperar a confiança do setor de eventos na capital gaúcha?

Diante desse impacto que se teve com a enchente, eu acho que o poder público deve incluir em seu planejamento como viabilizar locais para que a iniciativa privada invista. Seja numa parceria público-privada, seja no plano de investimentos do Estado. Porto Alegre não tem muito o que oferecer como atrativo turístico, não temos praia. Deveríamos ser uma cidade voltada ao corporativo. Como Porto Alegre não tem um centro de convenções espetacular? Não está nem no radar de investimento.

• Como está a situação do Cais Embarcadero?

A DCSet & Tornak mantém a firme disposição de reinvestir na retomada e construção de toda estrutura que foi fortemente danificada. Este alto investimento, junto com os também altos investimentos dos operadores para reconstruir e reequipar suas cozinhas, decoração, mobília, etc., exige prazo para recuperação do valor investido. O governo estadual está de pleno acordo e muito entusiasmado com o sucesso que o Embarcadero conquistou, que se tornou referência de turismo, entretenimento e ponto de encontro da cidade. O governo está vendo como nos garantir prazo mínimo que permita e justifique tamanho investimento.



Esportes



Renato pediu união

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Entrevista

RODRIGO OLIVEIRA



Paris 2024

Paz política pelos Jogos

Raí

Ex-jogador de futebol e mestre em Ciência Política pela Universidade Paris

Rachada politicamente, a França vive uma espécie de trégua olímpica. A observação é do ex-jogador Raí, 59 anos, hoje cientista político em Paris. Ídolo do São Paulo e do PSG, ele acredita que as correntes de esquerda, de direita e de centro do país deram um tempo na acirrada disputa política do período pós-eleitoral em respeito aos valores olímpicos e aos atletas e turistas que já desembarcam na capital francesa.

Raí atendeu a reportagem de ZH em evento realizado pela Fundação Gol de Letra – que é também do ex-jogador Leonardo – sobre políticas públicas para o esporte na Sorbonne, renomada universidade de Paris, onde foram criados, em 1894, os Jogos Olímpicos da Era Moderna.

Raí é uma celebridade na França, onde jogou cinco anos no PSG. Hoje, se dedica ao estudo da ciências políticas e, em junho, concluiu o mestrado em Políticas Públicas na SciensePo, Universidade de Paris especializada em Ciências Humanas e Sociais. Apesar do momento político turbulento na França, Raí está otimista em relação ao impacto da Olimpíada no país. Confira a entrevista.

Rodrigo Oliveira
rodrigo.martins@rdgaucha.com.br
De Paris

● **Que legado você imagina que a Olimpíada trará para o país?**

Estou muito feliz com a Olimpíada ser aqui. Obviamente nem todo mundo está satisfeito, mas pouco a pouco esse legado está sendo concretizado. Não só em termos de evento, mas principalmente pela divulgação da importância do esporte aqui na França e da democratização da atividade esportiva nas escolas. Esse legado esportivo já existe, é concreto e veio para ficar. E vamos ter outros ainda pós-Olimpíada. Claro que a França vive um momento político delicado, cheio de incertezas, mas são duas situações diferentes.

● **Que impacto você imagina que os Jogos terão na política francesa?**

É um momento no mínimo estranho. O presidente (*Emanuel Macron*) dissolveu o parlamento a poucas semanas das Olimpíadas, criando tensão exatamente em um momento de crescimento da extrema direita, o que causa uma tensão ainda maior, até pelos valores difundidos, ou não difundidos, por este campo político. E isso acabou desviando um pouco a atenção nestas últimas duas ou três semanas, o que não é bom. Criou um clima de tensão que não existia. Mas agora estamos vivendo uma certa calmaria, uma espécie de paz cívica, em respeito aos turistas, aos atletas e aos valores olímpicos.

● **Você diria que a França, politicamente, está vivendo uma espécie de trégua olímpica, a exemplo do que ocorria nos Jogos da Antiguidade?**

Exatamente. Muito bem lembrado. Estamos vivendo uma trégua olímpica. Mas acho que (*Macron*) correu um risco desnecessário, porque essa decisão (*de dissolver o parlamento*), certa ou não, poderia ter sido tomada depois dos Jogos. Agora, já com as eleições passadas, há um respeito pela importância deste evento e pelo período de 100 anos após a última Olimpíada em Paris. Os franceses sabem a importância política e social.





A Olimpíada traz a atenção **para crises de diferentes tipos**: de refugiados, de guerras ou problemas sociais. As soluções têm de ser globais.

Raí
Sobre o possível legado de Paris 2024

• Você acredita que esses Jogos podem ter algum impacto a ser eternizado na história, seja para o bem ou para o mal?
Isso é do esporte de uma maneira geral, sobretudo os mais populares. A Olimpíada é uma vitrine muito grande e é um reflexo do que é a sociedade e do que ela está vivendo. E isso a gente não tem como fugir. Mas eu, como um lutador engajado, ativista, mas um otimista inveterado, acredito que a Olimpíada, neste momento, tem mais coisas a agregar do que qualquer outro tipo de impacto negativo. Vai ser uma Olimpíada em um país que defende os direitos humanos e que tem um histórico muito alinhado com os valores olímpicos.

• A Olimpíada tem a equipe de refugiados, além de atletas de diversas nações e etnias. Ela pode contribuir para os direitos dos imigrantes?
Isso, por si só, já é um ato político. E que traz a atenção para a crise: de refugiados, de guerras ou problemas sociais. A imigração é um tema delicado. Mas é algo que tem que ser pensado, e as soluções têm de ser globais. Não é um país que vai resolver este problema com uma certa atitude. Não é se fechando que vai acabar resolvendo.

• E como os Jogos Olímpicos podem ajudar nisso?
O tema tem de ser exposto, tem que ser aberto, mas também trabalhado de uma forma coletiva. Não por um país, não por um continente, mas a partir de um movimento global. A Olimpíada chama a atenção para esse tema específico. Assim como para outros. Espero que também surjam debates para a busca de uma solução conjunta.

• Além de ex-jogador, você há mais de 20 anos toma a frente de ações sociais através da fundação Gol de Letra. Como surgiu a sua relação com as ciências políticas e qual o teu objetivo ao ingressar nesta área?
Surgiu de berço. Meu pai era um provocador, assim como minha mãe, que tinha origem pobre, veio do norte e do nordeste do Brasil e sempre fez com que a gente olhasse para a sua origem e conhecesse o país. A gente viajava de carro, três ou quatro dias de Ribeirão Preto ao Ceará e ao Pará, e nessas viagens ele ia nos mostrando a realidade do país e as injustiças. Um país cheio de oportunidades, mas um dos mais injustos. Então, essa provocação de reflexões políticas e sociais já vem de vem casa. Acho que o Gol de Letra, sem dúvida nenhuma, é um exemplo disso. Sempre quis isso. Era um projeto prático. Não queria só uma campanha ou ajudar. Eu queria estar no campo. E quando você entra com uma vontade de fazer o bem e compartilhar o que você construiu na sua carreira com outras pessoas, você entra em um projeto de solidariedade, mas percebe logo que você é parte também de um movimento político para buscar a melhoria da qualidade da educação.

• E a ideia de estudar ciências políticas?
Depois desses 25 anos, quis buscar uma reciclagem e me aprimorar nisso. Então, há dois anos comecei um mestrado de Políticas Públicas aqui na França. Terminei satisfeito, com um diploma, mas cheio de ideias. Não quero disputar eleição, mas sim influenciar em políticas públicas.

• O que será da França após a eleição, sendo que nem direita, nem esquerda e nem centro conseguiram formar maioria para indicar um primeiro-ministro?
Pelo que vejo, é a busca de uma composição política, e isso faz parte da democracia, buscar acordos e se tentar uma convergência de ideias para conseguir uma governabilidade. Embora tenha essa trégua, as negociações estão fervendo. Acredito que tem ainda mais dois anos e meio do Macron e que as partes vão chegar a um acordo, respeitando a opinião do povo expressada no voto e com uma convergência entre as frentes que foram mais votadas. Acho que os dois lados têm de ceder para construir uma maioria de convergência e poder governar o país nesses próximos anos. E isso vai ser muito importante para que a esperança volte. Acho que há uma desesperança ou uma preocupação que não aflige a França há muito tempo e que agora aflige. Então há uma responsabilidade nas mãos dos atuais governantes e de quem foi eleito agora.

A equipe de refugiados

36
atletas estarão na equipe de refugiados, originados de

11
países diferentes na

3ª
participação consecutiva da delegação na história dos Jogos Olímpicos

Disparada dos preços, bloqueios e debandada da população em Paris

Jogos Olímpicos

A uma semana da cerimônia de abertura, a Olimpíada já transformou a rotina de Paris. Além do aumento nos preços, se deslocar pela cidade de carro ou de metrô virou um desafio, em razão dos perímetros de segurança criados em volta das duas margens do Rio Sena e dos principais pontos turísticos. Por conta dos transtornos, milhares de parisienses optaram por deixar a capital francesa durante os Jogos.

– A cidade está vazia. Quem tem uma casa na praia ou na campanha, como dizemos aqui, foi embora. O parisiense em geral não gosta da Olimpíada e reclama dela todo dia. Então, a maioria se organizou para fugir nesta época – conta o chef de cozinha Lucas Campos, 36 anos, gaúcho de Porto Alegre e que mora há 13 anos em Paris.

Turismo

O estudante francês Charles Loughner, 23 anos, que irá trabalhar como garçom em um bar durante a Olímpiada, acredita que será um dos poucos parisienses a permanecer na capital francesa.

– Não vai ficar quase ninguém. Vai ter muito turista e pouco parisiense na cidade. A maior parte vai para o sul da França ou para Portugal – afirma

A principal dor de cabeça envolve o transporte, pois os principais bloqueios ficam na região central de Paris, sobrecarregando o trânsito.

– Eles diminuíram as pistas para carros. Há ruas totalmente bloqueadas e outras que tinham duas vias e agora só têm uma. Se tu moras em um local que está dentro do perímetro, precisas ter um passaporte que comprove que tu moras ali para poder entrar em casa – relata Campos.

Transtornos

Já a esposa do gaúcho, a empresária francesa Nikon Lecomt, 33 anos, adotou a bicicleta como meio de transporte, uma vez que, em função dos transtornos, a prefeitura de Paris aumentou o número de ciclovias.

– Sempre ando de bicicleta agora, pois de carro ou de metrô nunca sabemos onde vai dar para passar, e aí difícil chegar no horário – conta

Outro fator que incomoda os parisienses é a alta nos preços, tanto no transporte, como no comércio e nos restaurantes. A tarifa do metrô, por exemplo, dobrou de valor em função da Olimpíada Está muito complicado para nós, parisienses. As restrições para se deslocar são altas, e a vida cotidiana está muito impactada. O custo dos transportes cresceu, e os preços em geral subiram. Os parisienses terão de gastar muito mais dinheiro neste período – completa Loughner.

Entre os locais isolados por perímetros de segurança estão a Praça da Concorde, onde serão disputadas as provas do skate, a Torre Eiffel e suas imediações, onde foi erguida a arena do vôlei de praia, e as margens do Rio Sena, que divide Paris ao meio e será sede da cerimônia de abertura e da maratona aquática.

GABRIEL BOUYS, AFP



Moradores da capital francesa reclamam de bloqueios no trânsito

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO



O técnico comandou na manhã de sexta seu segundo treino no CT de Alvorada

Recomeço colorado

As missões de Roger

Inter

Treinador estreia neste sábado contra o Botafogo, com objetivos traçados a curto e médio prazos, como classificar o clube na Sul-Americana e melhorar a produção ofensiva do time. Desafio diante do líder do Brasileirão é ainda mais complicado devido a lista de desfalques, entre eles Alan Patrick e Valencia

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

O cenário é o mais complicado o possível para a estreia de Roger Machado. O Inter enfrenta o Botafogo a partir das 18h30min deste sábado, no Engenhão, pela 18ª rodada do Brasileirão. Os cariocas lideram o campeonato, vêm de vitória sobre o Palmeiras e o gramado artificial é um dos maiores aliados. Além disso, os colorados têm uma decisão pela Copa Sul-Americana na terça-feira. E some-se ainda os desfalques. É um desafio tremendo para o novo treinador.

E esse é só o primeiro desafio. Depois de enfrentar o Botafogo, o Inter terá pela frente o Rosario Central, na partida de volta dos playoffs da Sul-Americana, precisando vencer por dois ou mais gols de diferença, no Beira-Rio, para avançar no tempo normal. Se ganhar por um, leva a pênaltis. E qualquer outro resultado elimina os colorados da competição da qual parece ter mais chances de ganhar. Essa situação pode influenciar na partida de sábado: se algum jogador correr riscos de lesão, deverá ser preservado.

Confrontos imediatos à parte, Roger tem algumas missões também para curto e médio prazos. Uma delas é mudar a pontaria do time. No Brasileirão inteiro, o Inter só fez dois gols uma vez, contra o Bahia, na estreia, uma vitória por 2 a 1 de virada. Na temporada, ganhou por dois de diferença apenas no Gauchão, nas primeiras fases da Copa do Brasil e contra o Real Tomayapo pela Sul-Americana. O treinador contará, possivelmente, com a dupla Borré e Valencia, que se juntará a Alan Patrick. Ele pretende usar o trio, ao menos no início de seu trabalho.

Ambiente carregado de tensão é outro ponto de atenção para o novo técnico

– Tudo é possível. A utilização deles depende do jogo. Preciso fazer uma equipe equilibrada. Se conseguir o equilíbrio de defender bem para atacar melhor, vamos colocar os jogadores com melhor relação com a bola. Se o equilíbrio for quebrado, precisamos ajustar de alguma forma – declarou.

Outro ponto de atenção para o treinador será o ambiente. Pela falta de títulos, o Inter está carregado e, ao menor sinal de insucesso, a equipe desanda em campo e a arquibancada demonstra a insatisfação. Roger já disse que um de seus problemas é administrar essa influência externa. Mais amadurecido, tenta controlar para não sofrer no vestiário.

Chance para guris

O treinador também terá carta branca para dar mais tempo em campo aos jovens. Gabriel Carvalho e Gustavo Prado, principalmente, são pedidos da torcida. Roger lembrou, na coletiva, que recebeu oportunidade aos 18 anos e que por isso não tem problemas em lançar jovens. Claro, com parcimônia.

A Era Roger começa em um estádio difícil contra um adversário complicado. Logo depois, luta pela sobrevivência na Copa Sul-Americana. Uma missão do tamanho do sonho do técnico, o de ser o comandante da Seleção Brasileira.

CONEXÃO DIGITAL

Siga a cobertura antes e depois do jogo do Inter contra o Botafogo



Quebra-cabeça para montar o time em teste de fogo no Engenhão

Serão oito desfalques que Roger Machado terá em sua estreia como técnico do Inter. Além de Alan Patrick, suspenso, outros sete jogadores estão com lesão ou desconforto. Cinco já eram conhecidos: Fernando, Wanderson, Aránguiz, Valencia e Thiago Maia. Dois foram acrescidos após o jogo da última terça-feira, Vitão e Bustos. O caso do lateral é ainda mais complexo porque ele tem uma negociação em andamento e, ao mesmo tempo, uma cláusula de renovação automática se atingir determinado número de jogos. Também por isso fica fora.

Com essas ausências, Roger quebra a cabeça para montar um time equilibrado e, ao mesmo tempo, combativo. Sem descuidar da próxima terça-feira, quando o Inter decide o futuro na Copa Sul-Americana. A tendência é de que Rochet seja o goleiro e que Igor Gomes, Mercado, Robert Renan e Renê formem a defesa.

No meio-campo, a falta de opções o obriga a escalar como dupla de volantes Rômulo e Bruno Gomes. Bruno Henrique, desgastado, pode ser preservado. À frente deles, a tendência é de que Hyoran comece, ficando logo atrás de Wesley e Borré.

No Botafogo, o técnico Artur Jorge deve manter a base que venceu o Palmeiras. A dúvida está no retorno de Cuiabano, ex-Grêmio, à lateral esquerda.

Brasileirão

18ª rodada – 20/7/2024

BOTAFOGO X INTER

BOTAFOGO	INTER
John; Damián Suárez (Ponte), Bastos, Barboza e Marçal (Cuiabano); Gregore (Danilo Barbosa) e Marlon Freitas; Luiz Henrique e Savarino; Júnior Santos e Tiquinho Soares **TÉCNICO:** Artur Jorge	Rochet (Fabrício); Igor Gomes, Mercado, Robert Renan e Renê; Rômulo, Bruno Gomes, Bruno Henrique e Hyoran; Wesley e Borré **TÉCNICO:** Roger Machado

HORÁRIO: 18h30min de sábado

LOCAL: Engenhão, no Rio de Janeiro

ARBITRAGEM: Flávio Rodrigues de Souza, auxiliado por Alex Ang Ribeiro e Luiz Alberto Andrini Nogueira (trio paulista)
VAR: Marco Aurélio Augusto Fazekas (MG)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 17h45min. O Premiere anuncia transmissão. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH

DONALDO HADLICH, CÓDIGO19, ESTADÃO CONTEÚDO



Kannemann (E), Renato e Geromel encerraram ato com gesto simbólico

Mobilização tricolor

De mãos dadas contra o Z-4

Grêmio

Em entrevista coletiva ao lado de dupla histórica de zagueiros, Renato pede apoio da torcida e diz que o clube vai sair da incômoda situação no Brasileirão. Neste domingo, com reforços estrangeiros à disposição, time enfrenta o Vitória no Centenário, em **confronto direto na luta** contra o rebaixamento

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

Partiu de Renato Portaluppi, para o bem ou para o mal, a imagem-símbolo do Grêmio para o restante de 2024. Depois de responder por 55 minutos sobre a situação do clube na briga contra rebaixamento ao lado de Kannemann e Geromel, o técnico se levantou e posou para fotos de mãos dadas com os dois zagueiros. Um símbolo da união do vestiário para quem não vive a rotina do clube. E para mostrar como todos estão mobilizados para o Tricolor deixar o Z-4 do Brasileirão e, quem sabe, conquistar algo na Copa do Brasil ou na Libertadores.

Da ideia da coletiva até o encerramento da entrevista com a imagem, o roteiro do ato no CT Luiz Carvalho partiu de Renato. Um momento para que ídolos do Grêmio pudessem transmitir ao torcedor a confiança de dias melhores. A intenção da foto apareceu ainda durante a entrevista. Ao ser questionado se ele e o torcedor gremista voltariam a sorrir, o técnico prometeu:

– Estou do lado de duas lendas do Grêmio. Dois caras que que são líderes, vencedores. Eles estão aqui do meu lado justamente para a gente fortalecer bastante esse pedido para o torcedor abraçar a gente. Quero que vocês estampem nos jornais e em todos os lugares pra que o torcedor possa ver essa foto e seguir com a gente de mãos dadas. Somente com eles a gente vai sair dessa situação. Tenho certeza absoluta de que o Grêmio vai sair dessa situação.

Reforços no BID

Renato, Kannemann e Geromel apresentaram os motivos que, na avaliação deles, colocam o Grêmio em dificuldades. O trio citou as dificuldades por não ter a Arena para mandar os jogos. E do prejuízo técnico causado pelos desfalques. Uma preocupação que, a partir deste domingo, deve ser minimizada. Registrados no BID da CBF, o trio de estrangeiros contratados nesta janela de transferências está à disposição. A tendência é de que o técnico conte com dois deles, o atacante Matías Arezo e meia Miguel Monsalve.

– É uma posição que a gente está necessitando. Jogadores que possam fazer gols. Até porque o meu time vem jogando bem, vem criando. Acho que a maior prova de tudo isso foram todas as situações que nós criamos do jogo contra o São Paulo. A gente espera que possa aproveitá-los por pelo menos alguns minutos no próximo domingo – avisou.

Arezo tem a previsão de atuar por alguns minutos contra o Vitória. Uma esperança a mais de contar em campo com especialistas em marcar gols a favor do Grêmio.

Vitória

O adversário, a pior defesa da Série A com 28 gols sofridos em 17 rodadas, conta com Bruno Uvini como uma das esperanças para reduzir a sangria defensiva. O ex-zagueiro do Grêmio retornou ao time titular da equipe baiana na última rodada após se recuperar de uma lesão muscular.

Brasileirão

18ª rodada – 21/7/2024

GRÊMIO X VITÓRIA

GRÊMIO	VITÓRIA
Marchesín; João Pedro, Geromel, Kannemann e Reinaldo; Villasanti, Pepê (Dodi) e Edenilson; Pavon, Galdino e Soteldo **TÉCNICO:** Renato Portaluppi	Lucas Arcanjo; Willean Lepo, Bruno Uvini, Wagner Leonardo e Lucas Esteves; Jean Mota (Ricardo Ryller), Léo Naldi e Willian Oliveira; Matheusinho, Osvaldo (PK) e Alerrandro **TÉCNICO:** Thiago Carpini

HORÁRIO: 11h de domingo

LOCAL: Estádio Centenário, em Caxias do Sul

ARBITRAGEM: Sávio Pereira Sampaio (DF), auxiliado por Fabricio Vilarinho da Silva (GO) e Lucas Costa Modesto (DF)
VAR: Marcio Henrique de Gois (SP)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 10h30min. O Premiere anuncia transmissão. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH

INGRESSOS: público geral, R$ 30 a R$ 50; sócio diamante, R$ 15 a R$ 25; sócio ouro, R$ 27 a R$ 45; visitante, R$ 30

CONEXÃO DIGITAL
Confira a preparação do Grêmio para o jogo de domingo no Centenário



Direção ouve "não" a pedido de empréstimo do Beira-Rio

Em meio à expectativa pelo retorno à Arena, o Grêmio tentou mandar dois jogos no Estádio Beira-Rio. O pedido de empréstimo, no entanto, foi negado pelo Inter. O Grêmio solicitou o uso do estádio colorado para as partidas contra o Vasco, pela 20ª rodada do Brasileirão, e o Fluminense, na ida das oitavas de final da Libertadores.

Em contato com Zero Hora, o Inter afirmou que o presidente Alberto Guerra fez um "pedido informal" para o uso do Beira-Rio contra o Fluminense, pela Libertadores, em agosto. A explicação para a recusa está baseada em um laudo detalhando as datas em que o campo pode ser usado, sob pena de danificar o gramado. E que o próprio Inter não usa o estádio para treinar.

Segundo fontes consultadas por ZH junto ao Grêmio, o Inter também teria alegado "enfrentar resistência interna" pelo empréstimo.

"Ninguém quer ajudar o Grêmio", lamentou o técnico Renato Portaluppi

Renato Portaluppi, em sua entrevista coletiva de sexta-feira, manifestou insatisfação quando perguntando sobre o Grêmio ter dificuldades de encontrar sedes para mandar seus jogos.

– A verdade é que ninguém quer ajudar o Grêmio. Essa é a realidade. Todo mundo, na hora da enchente, *(disse)*: "Ah, vamos dar as mãos". O Grêmio pede ajuda e ninguém dá essa ajuda aí. Então a gente tem de se unir mais do que nunca, fechar o nosso grupo juntamente com a nossa torcida, brigar contra todos, contra tudo – lamentou o técnico.

O jogo contra o Vasco está marcado para 28 de julho. Em nota, o Tricolor informou que escolheu a Arena Condá, em Chapecó, para mandar a partida contra os cariocas. Na mesma rodada, o Inter atuará em Salvador, contra o Bahia, no dia 29.

Em relação ao jogo pela Liberadores, há uma proximidade de datas. O Inter recebe o Athletico-PR em 11 de agosto. A Conmebol marcou a partida contra o Fluminense para 13 de agosto.

Jair Ventura volta à casamata do Ju contra o São Paulo

Brasileirão

Novo comandante estreia no Estádio Mané Garrincha, às 18h30min de domingo. O adversário da vez é o tricolor paulista, que bateu o Grêmio no meio da semana. Para o confronto, **treinador terá desfalques**, mas buscará manter a forma de jogo que a equipe vinha apresentando para seguir subindo na classificação

FERNANDO ALVES, JUVENTUDE, DIVULGAÇÃO



Técnico veio para substituir Roger

"O futebol não tem retrovisor". Com esta frase, Jair Ventura começou a sua nova caminhada no comando do Juventude. Após a saída de Roger Machado para o Inter, o técnico que salvou o time da Serra da queda em 2021 retornou ao Jaconi e estreia no domingo contra o São Paulo, às 18h30min, no Mané Garrincha.

– Me sinto muito mais pronto do que quando eu cheguei em 2021. Que a gente possa fazer um grande ano – afirmou.

Na sexta-feira, em coletiva de imprensa, ao ser questionado se pretende fazer mudanças na equipe, o treinador disse que tomar tal atitude não seria a ideal, uma vez que a equipe vem jogando bem:

– Seria pouco inteligente da minha parte chegar e fazer uma mudança drástica. Eu acho que a gente tem que ser gradativo, a gente implementar aquilo que acredita, porque senão você confunde a cabeça dos atletas.

Time

No entanto, o treinador terá problemas para a sua primeira partida. Os zagueiros Danilo Boza e Zé Marcos seguem sem condições de jogo. Preservados na rodada anterior, o lateral João Lucas e o atacante Gilberto devem retornar. A provável escalação tem Gabriel; João Lucas, Rodrigo Sam, Abner e Alan Ruschel; Caíque, Jadson e Jean Carlos; Lucas Barbosa, Erick e Gilberto (Taliari).

O São Paulo não terá os dois laterais titulares nem o volante Alisson, que passou por cirurgia. A equipe deve ir a campo com Rafael; Rafinha, Arboleda, Alan Franco e Patryck; Bobadilla, Luiz Gustavo, Lucas; Luciano, Ferreira e Calleri (André Silva).

18ª rodada

SÁBADO

16h	Flamengo x Criciúma
18h30min	Botafogo x **Inter**
21h	Palmeiras x Cruzeiro

DOMINGO

11h	**Grêmio** x Vitória
16h	Atlético-MG x Vasco
16h	Bahia x Corinthians
18h30min	**Juventude** x São Paulo
18h30min	Bragantino x Athletico-PR
18h30min	Fortaleza x Atlético-GO
20h	Cuiabá x Fluminense

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Botafogo	36	17	11	3	3	28	14	14	70
2º) Palmeiras	33	17	10	3	4	25	13	12	64
3º) Flamengo	31	16	9	4	3	28	17	11	64
4º) São Paulo	30	17	9	3	5	26	18	8	58
5º) Bahia	30	17	9	3	5	27	21	6	58
6º) Cruzeiro	29	16	9	2	5	23	18	5	60
7º) Fortaleza	29	16	8	5	3	19	16	3	60
8º) Athletico-PR	25	16	7	4	5	20	16	4	52
9º) Vasco	23	17	7	2	8	20	26	-6	45
10º) Bragantino	22	16	6	4	6	21	20	1	45
11º) Atlético-MG	22	16	5	7	4	23	25	-2	45
12º) Juventude	20	15	5	5	5	19	20	-1	44
13º) Inter	19	13	5	4	4	12	11	1	48
14º) Criciúma	17	15	4	5	6	22	24	-2	37
15º) Cuiabá	17	16	4	5	7	18	21	-3	35
16º) Vitória	15	17	4	3	10	19	28	-9	29
17º) Corinthians	15	17	3	6	8	14	23	-9	29
18º) Grêmio	11	15	3	2	10	10	20	-10	24
19º) Atlético-GO	11	17	2	5	10	14	25	-11	21
20º) Fluminense	8	16	1	5	10	12	24	-12	16

LIBERTADORES | SUL-AMERICANA | REBAIXAMENTO

Última chance para os gaúchos se classificarem

Série D

A última rodada da fase classificatória da Série D será disputada neste domingo, com todos os jogos às 16h. Os três gaúchos da competição vivem situações diferentes no Grupo A8 da competição.

O Avenida está classificado e enfrenta o lanterna Cascavel, fora de casa. Em terceiro lugar e dependendo apenas de si para seguir no campeonato, o Brasil-Pel recebe o Concórdia, no Bento Freitas. O Xavante avança com um empate.

Para se classificar, o Novo Hamburgo precisa derrotar o Barra-SC no Estádio do Vale e torcer por vitória do Brasil sobre o Concórdia.

LEILÕES

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
20h30min: MMA, UFC Fight Night

SPORTV
15h30min: Brasileirão sub-20, Grêmio x Inter
18h: Série B, Paysandu x Ponte Preta

DOMINGO

RBS TV
10h: Esporte Espetacular
16h: Atlético-MG x Vasco

BAND
10h: automobilismo, Fórmula-1, GP da Hungria
16h: Série B, Guarani x Goiás

SPORTV
20h: Brasileirão, Cuiabá x Fluminense

ESPN4
20h: Argentino, Defensa y Justicia x Boca Juniors

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição

SEXTA-FEIRA: Série B – Avaí 0x1 Ceará, Coritiba x Mirassol*. **SÁBADO:** Série B – América-MG x Amazonas, CRB x Ituano, Paysandu x Ponte Preta. Série C – Londrina x Caxias. Brasileirão feminino Série A2 – 3B x Juventude (semifinal). Brasileirão sub-20 – Grêmio x Inter. LNF – ACBF x Campos Mourão. **DOMINGO:** Série B – Guarani x Goiás, Botafogo-SP x Brusque. Série C – Volta Redonda x Ypiranga, São José x Aparecidense. LNF – Assoeva x Jaraguá.

Esta coluna contém informação e opinião

NO ATAQUE



Diogo Olivier
diogo.olivier@zerohora.com.br

O cerco se fecha sobre a Dupla

VÍTOR SILVA, BOTAFOGO, DIVULGAÇÃO



Almada, da SAF do Botafogo, é a contratação mais cara da história do futebol brasileiro

Dê uma olhada na tabela de classificação do Campeonato Brasileiro. O Grêmio, salvo reversão de expectativa que o presente não sugere, vai mesmo suar sangue até o fim. O Inter está só um pouco melhor. A estreia de Roger Machado deve produzir algum ganho imediato em termos de remobilização, mas não dá para cobrar arrancada fulminante. Mas não se pode excluir que o Inter também habite, no futuro, as fronteiras do Z-4 ou até entre nele. Não digo que ambos caiam.

O fato é que, título deste lado do Mampituba, só com muita ajuda do Sobrenatural de Almeida mesmo nas Copas, onde o formulismo dá aquela ajuda básica para reduzir a diferença entre os melhores e os piores. Enquanto isso, forças que nós, gaúchos, antes víamos como algumas prateleiras abaixo, agora riem de nós lá no topo. Falo de Botafogo, Vasco, Bahia, Bragantino. O que eles têm em comum? São SAF. Têm dono.

Um ano de investimento pesado é bem diferente de dois, três, quatro. Lá na frente, esse efeito cumulativo faz diferença. A enchente talvez atenue o debate das SAFs aqui na Província de São Pedro. O Grêmio vêm de um vice brasileiro com Suárez. O Inter foi capaz de produzir investimentos pesados para formar um esquadrão em 2024. Ainda não ganhou, mas teve fôlego para gastar. Conseguirá repetir ano após ano sem se afundar em dívidas?

Milhões e milhões

John Textor deposita para o Botafogo R$ 100 milhões em 2022, R$ 102,2 milhões em 2023 e R$ 113,9 milhões em 2024. Em 2025, no mínimo mais R$ 50 milhões. Isso sem falar nos reforços. O atacante argentino Thiago Almada, 23 anos, custou R$ 137 milhões.

No Cruzeiro, de dono novo, Pedro Lourenço, ricaço do ramo dos supermercados, torrou R$ 200 milhões em sete reforços. O Grupo City anunciou que pretende fazer do Bahia uma potência sul-americana.

O futebol gaúcho sempre enfrentou com sucesso cenários assim ao longo das décadas. Inter e Grêmio lutavam formando craques na base, gestão melhor e garimpagem de jogadores bons e baratos. Uma contratação fora da curva aqui e ali, mas a regra nunca foi essa. O drama é que esse modelo se mostra insuficiente para combater a avalanche de dinheiro que agora chega.

01 Resistência gaúcha

Esse cenário de resistência gaúcha às SAFs – no qual me incluo – diminuirá gradualmente se Inter e Grêmio continuarem vendo ex-presas fáceis sempre na frente. O império do resultado é implacável. Alguém lembrará de Palmeiras e Flamengo, entidades associativas tradicionais que têm poder de investimento. São as maiores receitas da Série A.

Grêmio e Inter teriam condições, no mercado gaúcho, organizados como estão, de chegar a este padrão sem SAF? Temo que não.

02 Há outras opções

O Fortaleza se reinventou via modelo associativo, mas já trabalha o sistema de ventures. Não está escrito na lei que o único jeito de virar SAF é entregar anéis e dedos, vendendo 100% das ações. Ah, mas é sonho um investidor despejar dinheiro e abrir mão da palavra final, se o prejuízo será dele.

É como celular e telefone fixo. Computador e máquina de escrever. Antes e depois da internet. Você pode resistir no início, mas será engolido se não aceitar. Vai acontecer com Grêmio e Inter.

X @diogo_olivier

Esta coluna contém informação e opinião

JOGANDO O JOGO



Maurício Saraiva
mauricio.saraiva@rbstv.com.br

Como salvar o 2024 colorado

Roger Machado começa na tardinha deste sábado a tentar salvar o possível da temporada colorada. Sua primeira tarefa é mais indigesta do que leite com melancia. Dar de frente com o Botafogo, líder do campeonato, no terreno onde acaba de vencer o Palmeiras num jogo espetacular está longe de ser ideal.

Porém, o ex-técnico do Juventude sabia, ao aceitar a proposta do Inter, que não existe nada nem remotamente próximo ao ideal no contexto colorado. O grupo de jogadores, ainda que de boa qualidade, carece de lideranças fortes. A braçadeira em Alan Patrick pretende se escudar em sua indiscutível qualidade técnica, o que não garante que seja suficiente. Falta ao jogador a têmpera do líder que transforma um estado de espírito desanimado em outro positivo. Nas paradas por lesão, o camisa 10 demora a recuperar a forma que ostentava.

Protagonistas

A este protagonista que não vem funcionando se soma mais um que, entre lesões, convocações e desatenções, não consegue cumprir a obrigação que supostamente teria desde sua chegada. Valencia, até este momento, se caracteriza por diminuir na hora grande. O oposto do que acontece com Di María, por exemplo, noutro patamar. Basta dizer ao argentino que o jogo está valendo algo poderoso que sua atuação sobe para a mesma proporção. O atacante colorado ainda não conseguiu entrar nesta frequência.

Para completar o trio de ouro que deveria estar conduzindo o Inter a melhores caminhos e se atrasa na missão, Borré estará de volta. Roger Machado pode deixar para usar os três juntos só na terça-feira contra o Rosario Central, jogo que demandará de todos que vestem vermelho um combo de resiliência e insistência para que venha a classificação às oitavas da Sul-Americana.

A torcida, tão sofrida por tantos insucessos e sempre chamada a dar sua parcela de grito e tolerância, vai encher o Beira-Rio na expectativa de que o Inter vá adiante na única competição em que ainda existe alguma chance de título. Como das outras vezes, colorados e coloradas atenderão ao chamado e se sentirão de chuteiras tentando ajudar. Vai bastar?

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO



Capitão colorado não é daqueles líderes que transformam o estado de espírito do time

01 Estrutura possível

Bruno Henrique foi jogador de Roger Machado no Palmeiras, fazia área a área e deve ser devolvido a esta função. O time montado pelo treinador para levar o Juventude à próxima fase da Copa do Brasil tinha o equilíbrio como principal qualidade. Dois meias-atacantes de lado de campo, um centroavante, um meia-armador de carteirinha, um primeiro e um segundo volante complementares. Atrás, um lateral apoiador e outro defensor.

Na zaga, a mistura de força e técnica como Boza e Zé Marcos. Guardadas as proporções, Roger deverá tentar reproduzir o desenho, considerando que o elenco do Inter, peça a peça, é melhor.

02 A reação gremista

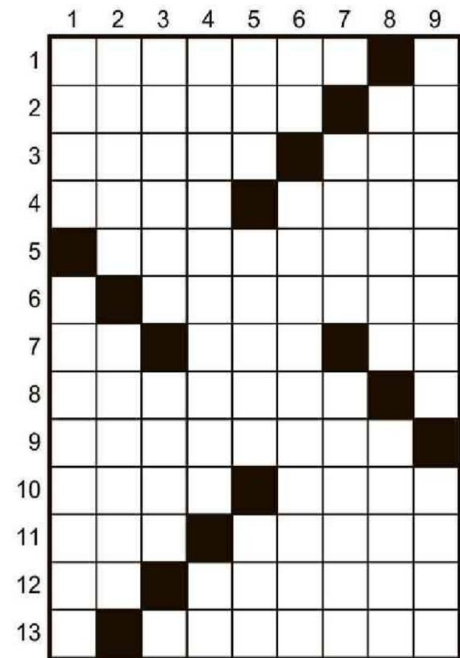
A derrota para o São Paulo era o resultado mais lógico diante das dificuldades que o Grêmio levou para o Morumbi. Se restou algo de remotamente bom do jogo foi a inesperada capacidade de reação que o time modificado no intervalo apresentou. O Grêmio avançou e transformou o goleiro adversário em melhor jogador em campo.

O cenário não sinaliza Centenário lotado na manhã do domingo. O Vitória, após vencer o Inter, somou pontos até sair da zona do rebaixamento. Agora, volta a se preocupar em evitar o retorno ao Z-4. Da parte do Grêmio, negociar ponto contra adversário tão direto é proibido.

Instagram @seumauricio

Cruzadas

www.arecreativa.com.br



HORIZONTAIS

1. Conserva de frutos em calda de açúcar
2. Aborrecido / As iniciais da atriz carioca Taís
3. Abrevia-se E / Automóvel fabricado pela Honda brasileira
4. Produzir efeitos especiais / Feiticeira
5. Investir
6. O fruto da Malpighia glabra, riquíssimo em vitamina C
7. O meio da... concha / Instituto Nacional de Cardiologia / Abreviatura de avenida
8. Um dos sobrenomes de Pelé
9. Ferir
10. Rancor, aversão / O contrário de antes
11. Ex-possessão portuguesa da Índia / Um veículo sem rodas
12. O verbo mais curto / Tocam-na os vaqueiros
13. Cortejar

VERTICAIS

1. Outro nome do copo-de-leite / Relação e afinidade entre duas ou mais coisas
2. A última letra do alfabeto grego / O maior prejudicado numa falência
3. Combinação harmoniosa e expressiva de sons / Compreende China e Japão
4. Município do estado de Minas Gerais, próximo à divisa com Goiás / Sigla do estado com a Costa do Sauípe
5. Poema lírico, de estrofes simétricas / Queixo / Grau de intensidade de uma cor
6. Terapia Ocupacional / Interesseiro
7. Acontecimento / (Pop.) Ficar olhando de fora
8. Espécie de xícara grande, sem asas / Patrulha de inspeção
9. Um remoto parente / Tocar

Solução

HORIZONTAIS: 1. COMPOTA. **2.** AMUADO, TA. **3.** LESTE, FIT. **4.** AGIR, MAGA. **5.** ACOMETER. **6.** ACEROLA. **7.** NC, INC, AV. **8.** ARANTES. **9.** LESIONAR. **10.** ODIO, APOS. **11.** GOA, TRENO. **12.** IR, BOIADA. **13.** NAMORAR.

VERTICAIS: 1. CALA, ANALOGIA. **2.** OMEGA, CREDOR. **3.** MUSICA, ASIA. **4.** PATROCINIO, BA. **5.** ODE, MENTO, TOM. **6.** TO, MERCENARIO. **7.** FATO, SAPEAR. **8.** TIGELA, RONDA. **9.** TATARAVO, SOAR.

Palavras cruzadas diretas 1

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

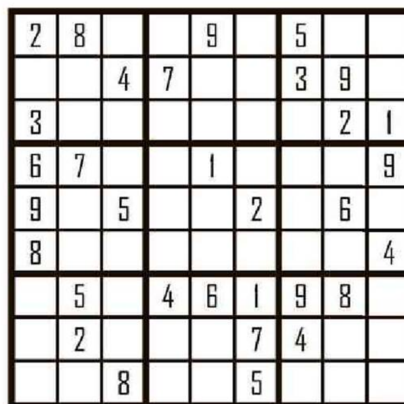
- Instrumento laboratorial de medição de volumes
- Cosmético para as maçãs do rosto
- A capital mais antiga do mundo
- Trabalhador portuário
- Área mais fria de geladeiras
- Setor de transporte aéreo restrito apenas a um país
- Principal informativo da Rede Globo (TV)
- Raiva excessiva
- Período geológico no qual surgiram as primeiras flores
- Separa terrenos
- Gorjeia (a ave)
- Direito inerente à realeza
- Principal figurante nobre do maracatu
- O sinal hippie de paz e amor
- (?) taxativo, conceito jurídico
- Em tempo anterior
- Nicho para santos
- Erva, em tupi
- Código da pilha pequena
- Negociação que não envolve dinheiro
- Concertos sob a janela da amada
- Letras centrais de "laço"
- O maior mamífero brasileiro
- Sã e salva
- Isolamento
- Suprimir (fig.)
- Formação comum no fundo dos lagos
- Índole
- Imposto declarável até abril (sigla)
- Terminação (abrev.)
- Ferramenta de mineiros (pl.)
- Timbre de Pavarotti
- Cidade natal do cantor Daniel (SP)
- Hora canônica
- Asno, em francês
- Tipo de freio
- Lagarta-de-fogo
- Hiato de "suor"
- Alagoas (sigla)
- Item do pacote de telefonia celular
- Escritor russo de "Anna Karenina"
- Gás usado na Primeira Guerra Mundial como arma química
- Forma de venda de meias
- Significa "filho", em nomes escoceses
- Fazenda de criação de cavalos
- Sem (?)!: não concordo (gíria)

BANCO 3/ane — caa. 5/cloro. 6/brotas — bureta. 7/regalia. 9/jurássico.

45

Sudoku

www.arecreativa.com.br



2	8			9		5		
		4	7			3	9	
3							2	1
6	7			1				9
9		5			2		6	
8								4
	5		4	6	1	9	8	
	2				7	4		
		8			5			

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de ontem

1	2	5	4	6	3	9	7	8
9	6	3	7	5	8	4	1	2
4	7	8	9	2	1	5	6	3
6	8	4	2	9	5	1	3	7
2	5	7	3	1	6	8	4	9
3	1	9	8	4	7	2	5	6
5	9	6	1	3	2	7	8	4
7	4	1	6	8	9	3	2	5
8	3	2	5	7	4	6	9	1

CONEXÃO DIGITAL

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas 2

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Gesto de afeição na cultura ocidental
- Religiosos praticantes do Lamaísmo
- Formação de gases e poeira (Astr.)
- Renato Aragão, humorista brasileiro
- Exigência na adoção de animais abandonados
- "Peppa (?)", desenho animado
- Ferramenta do torneiro mecânico
- Falar mal de alguém (gír.)
- Sufixo de "hidroxila"
- Verbo do impulsivo
- Fruto preferido do Chico Bento (HQ)
- Responsável pela publicação do jornal
- Pronunciar claramente (as palavras)
- Neil Jordan, cineasta
- O lado da efígie, na moeda
- Gargantas (pop.)
- Alvo do analgésico
- Objeto da heliolatria
- Barco de passeios turísticos no litoral
- (?) social: pode atuar em ONGs
- Bases (?), estatística do jogo de beisebol
- Raiz quadrada de 64 (Mat.)
- "Pássaro" de relógios
- Comer, em inglês
- Eduardo Suplicy, vereador paulistano
- Tecido fino e transparente
- "O Diabo (?) Prada", filme de 2006
- Boro (símbolo)
- Juntado; agrupado
- Ecoar; retumbar
- Apoio do membro fraturado
- Objetivo
- Franzir de (?): sinal de contrariedade
- Agência da ONU para a Saúde (sigla)
- Enfeite de varandas
- Sérgio Reis, cantor sertanejo
- A cor natural da lã
- Mãe de Abel (Bíb.)
- Escritos em papel
- Punta del (?), cidade uruguaia
- Parque nacional entre RS e SC (ICMBio)

BANCO 3/eat — pig. 4/este. 6/escuna — totais. 8/nebulosa. 10/serra geral.

23

Solução Cruzadas Diretas 1

Solução Cruzadas Diretas de sexta-feira

Solução Cruzadas Diretas 2

CONEXÃO DIGITAL

Veja a solução agora mesmo!





O resultado da cruzada 2 será publicado na edição de segunda-feira, mas você tem a opção de conferir ainda hoje no site de ZH. Aponte a câmera do celular para o QR Code e divirta-se

Divirta-se com o Clube do Assinante

PEDRITA JUNCKES, DIVULGAÇÃO



50% de desconto
Filipe Ret com a turnê "FRXV"

• Filipe Ret sobe ao palco do Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685), em Porto Alegre, no dia 26, às 22h. Ingressos na Sympla. Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto.

OURO E PRATA, DIVULGAÇÃO



30% de desconto
Travessia com a CatSul

• Sócios do Clube têm 30% de desconto em quatro viagens com a CatSul, limitado a quatro passagens por mês. Válido para pagamentos em cartão e dinheiro nos terminais hidroviários de Porto Alegre e Guaíba.

PATRÍCIA ROSS, DIVULGAÇÃO



50% de desconto
Tributo ao ABBA em Pelotas

• Sócios do Clube e um acompanhante têm 50% de desconto no show *ABBA The History*, no Theatro Guarany (Rua Lobo da Costa, 849), em Pelotas, neste sábado, às 21h. Ingressos em BlueTicket.

FERNANDO BARTMANN, DIVULGAÇÃO



50% de desconto
Betina Camara em stand-up

• Sábado, às 20h e às 22h, Betina Camara leva seu stand-up comedy ao Teatro de Câmara Túlio Piva (Rua da República, 575), na Capital. Ingressos na Sympla. Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto.

VITÓRIA PROENÇA, OSPA, DIVULGAÇÃO, BD



50% de desconto
Concerto da Ospa

• Haverá uma homenagem à imigração alemã no dia 26, às 20h, na Casa da Ospa (Av. Borges de Medeiros, 1.501). Ingressos na Sympla. Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto.

LAÇADOR DE OFERTAS, DIVULGAÇÃO



20% de desconto
Laçador de Ofertas

• Sócios do Clube do Assinante têm 20% de desconto cumulativo em compras no Laçador de Ofertas por meio do endereço lacadordeofertas.com.br. O benefício é válido para todas as categorias, exceto hotéis.

Esta coluna contém informação e opinião



ALMANAQUE GAÚCHO

Leandro Staudt
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Kênia Fialho
kenia.fialho@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail
almanaque@zerohora.com.br

Soluções após enchente de 1941

A grande enchente de 1941 provocou debates sobre as medidas necessárias para evitar tantos prejuízos e mortes no Rio Grande do Sul. Quatro meses após a calamidade, o diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento (DNOS), engenheiro Hildebrando de Araújo Góes, apresentou relatório com uma série de propostas.

Em entrevista ao jornal Diário da Noite, o engenheiro explicou que "o fenômeno foi inteiramente anômalo quanto à época em que ocorreu e quanto à intensidade". Góes disse que "para sua repetição seria preciso as concordâncias de fatores diversos, que dificilmente se sincronizam". Ele respondeu que era difícil prever quando seriam as próximas grandes cheias, mas fez uma projeção: "há indicações gerais que as situam em intervalos de 50 a 100 anos". Acertou. Depois de 83 anos, vivemos uma enchente pior em 2024. Em edição de 18 de setembro de 1941, o jornal Correio da Manhã publicou as conclusões do relatório do diretor. Relaciono abaixo os principais apontamentos:

LEOPOLDIS-SOM, MUSEU DO TRABALHO, RBS TV



Estação ferroviária da Capital foi um dos locais afetados pela cheia

1. Em primeiro lugar, deverá proceder-se a defesa das cidades de Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande, por meio de diques de contenção e aterro das áreas menores, que se alagaram durante a última cheia.

2. Em Porto Alegre, as obras contra as inundações serão iniciadas pela construção de diques que defenderão os bairros industriais Navegantes e São João.

3. As soluções gerais, que se devem examinar para resolver o problema dos valores que constituem as bacias hidrográficas interiores, resumem-se à execução de pequenas barragens nas cabeceiras dos rios, ao reflorestamento sistemático das bacias fluviais, à construção de uma vasta rede de reservatórios compensadores e ao endicamento (proteção por diques) das áreas de grande rendimento econômico ou alta densidade demográfica.

4. Enquanto não se ultima a defesa da região, deve se criar desde já, para evitar os grandes prejuízos ocasionados pelas inundações nos vales dos cursos d´água da bacia interior, um serviço de previsão de cheias tão perfeito quanto possível.

5. Consequentemente, a economia da região deve organizar-se contando com a eventualidade das extravasões.

6. A abertura de grandes canais de comunicação entre o oceano e as lagoas dos Patos e Mirim, embora diminuindo a duração das cheias, não reduziria sensivelmente a sua amplitude.

7. A mesma conclusão aplica-se à derivação do Jacuí pelo canal de Santa Cruz e do Guaíba pelo canal de Itapuã, que visariam aumentar suas condições de vazão.

8. Não obstante seu custo elevadíssimo, só se poderá julgar seguramente da conveniência de execuções destes canais após estudos mais completos.

9. Providências imediatas devem ser tomadas para a elevação dos leitos das estradas de ferro e das rodovias nos trechos de cota baixa, a fim de evitar-se que as grandes cidades permaneçam sem comunicação com o interior por vários dias durante as enchentes.

O pico da enchente de 1941 sempre gerou divergências. No relatório, o engenheiro cita a marca de 4m63cm. O nível consolidado historicamente é 4m76cm no Cais Mauá.



Em vídeo, veja a histórica enchente de 1941 em Porto Alegre



Dia 20 na história

- **Em 1969, o astronauta norte-americano Neil Armstrong torna-se o primeiro homem a pisar na Lua.**
- **Em 1897, a Academia Brasileira de Letras realiza sua sessão inaugural.**

Dia 21 na história

- **Em 1983, é atingida na Antártica a menor temperatura já registrada no mundo até os dias de hoje: -89,2ºC.**
- **Em 1950, nasce Galvão Bueno, locutor e apresentador de TV brasileiro.**

Dia 20 é

Dia do Amigo, Dia do Tatuador

Dia 21 é

Dia Nacional do Garimpeiro

Previsão do tempo

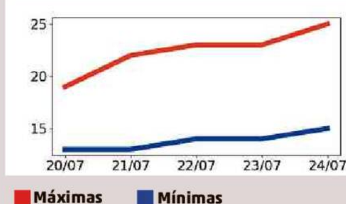
Previsão para Porto Alegre

Hoje
0% Probabilidade de chuva no dia

Manhã Nublado 13º/14º
Tarde Nublado 14º/19º
Noite Nublado 16º/19º

Dia	Condição	Temperatura	Chuva
Domingo	Nublado	13º/22º	0%
Segunda	Nublado	14º/23º	1%
Terça	Nublado	14º/23º	1%

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

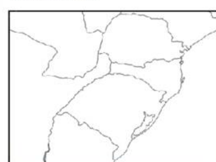


Rio Grande do Sul

Fim de semana ensolarado

O tempo firme se mantém em todo o Estado neste fim de semana. No sábado, o sol deve predominar durante a tarde, entre algumas variações de nuvens ao longo do dia. A temperatura se eleva em áreas da Fronteira Oeste e da Região das Missões. No domingo, o sol e o tempo firme continuam. Apesar da elevação da temperatura durante o veranico, as manhãs e as noites ainda devem continuar geladas. Há possibilidade de nevoeiro matinal na Região Central e na Região Metropolitana.

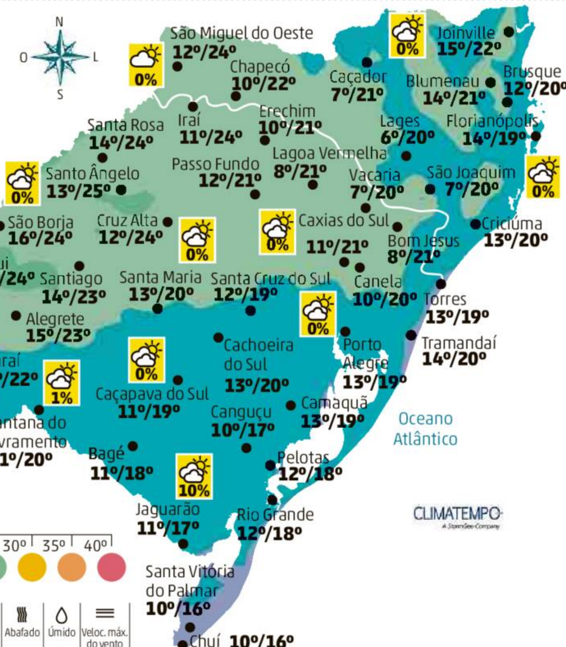
Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias
em milímetros



Faixas de temperatura (ºC)
Referentes às máximas previstas para hoje

5º 10º 15º 20º 25º 30º 35º 40º



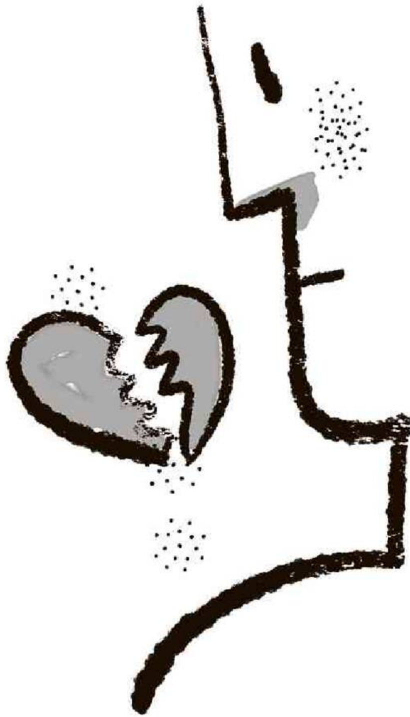


Esta coluna contém informação e opinião



Carpinejar
carpinejar@terra.com.br

Só podemos dar o que recebemos



O primeiro sintoma de que não está sendo amado é não ter mais paciência.

Você fica irritado por qualquer coisa. Você explode por qualquer bobagem. Você chora por qualquer incômodo.

Não mantém nenhuma margem ou distanciamento para pensar, meditar, separar os fatos individuais dos coletivos. Acha que tudo é pessoal.

Quando somos amados, nós temos tranquilidade para aceitar a contrariedade, a dificuldade, para fazer ajustes e consertar a nossa realidade.

No desamor, você usa toda a sua energia, todo o seu fôlego dentro do relacionamento, tendo que se explicar de modo inútil e desnecessário, tendo que justificar as mínimas escolhas, tendo que dizer excessivamente o óbvio. Cansa tanto com o básico que não sobra motivação para si mesmo.

Porque a outra pessoa não escuta você, a outra pessoa não presta atenção em você, a outra pessoa não valoriza o seu tempo, a outra pessoa não é grata com a sua presença, a outra pessoa não reconhece a sua dedicação.

Não ter paciência significa que o amor só vai e não retorna. Você não está sendo abastecido de ternura, de delicadeza, de carinho. Você se transforma em um bicho rude, instável, hostil, amedrontado. Você se habitua a não ser bem tratado, a lidar com ordens, a se defender de gritos e grosseria, a repetir histórias que nunca serão guardadas.

Sem perceber, você começa também a tratar mal quem permanece à sua volta. É um reflexo da precariedade a que se submete.

Se você está sendo menosprezado, você menospreza. Se está sendo cobrado, você cobra. Passa a agir do mesmo jeito. Entra no círculo vicioso da pressa e da distorção.

Jamais podemos esquecer que só damos o que recebemos.

Ao suportar uma convivência de baixa qualidade, com ruídos de comunicação, isso vai afetar o seu diálogo com os mais próximos.

Seu mundo interior andará sufocado, espremido, esgoelado, e não apresentará mais aquela tolerância que tinha de ouvir. Não vai rir mais, não vai se divertir com os contratempos.

Os ecos da violência psicológica se tornarão maiores do que a sua voz.

Não desfrutar de amor em seu lar é perder, gradativamente, o contato saudável com o seu círculo de afetos.

Você se verá desnutrido por ausência de luz.

É como viver na sombra e, de repente, sair para a rua e precisar fechar os olhos por não aguentar aquele excesso de claridade. Você não consegue mais abrir os seus olhos como antes. Ficou no escuro por um longo período. Está acostumado com o escuro.

> Ao suportar uma **convivência de baixa qualidade,** isso vai afetar o seu diálogo com os mais próximos

Quando é amado, você dá conselhos, ampara, conforta, é capaz de ajudar os familiares e amigos em suas crises.

Quando não recebe amor na relação, fica arisco, incomunicável, tenso. Não é capaz nem de escutar com sobriedade um impasse de um colega.

Você se isola no silêncio. Desiste de falar. Desiste de se expor. Desiste de conversar.

Acaba virando uma presa ainda mais fácil para a manipulação. A tristeza domestica. A tristeza vicia.

Numa relação dependente, o que o cônjuge mais quer, para dominar você, é que esteja abatido. Assim não sai de casa, não se encontra com ninguém e se mostra sempre disponível, exclusivo, no cativeiro.

Hoje no país

	Mín/Máx
Aracaju	22°/28°
Belém	24°/33°
Belo Horizonte	11°/24°
Brasília	12°/25°
Campo Grande	17°/29°
Cuiabá	17°/35°
Curitiba	8°/21°
Recife	22°/27°
Fortaleza	24°/30°
Goiânia	14°/27°
João Pessoa	22°/27°
Maceió	21°/28°
Manaus	26°/33°
Natal	22°/29°
Teresina	24°/33°
Vitória	16°/25°
Rio de Janeiro	16°/23°
Salvador	23°/27°
São Luís	25°/30°
São Paulo	9°/22°

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	17°/28°	-1
Berlim	20°/31°	+5
Buenos Aires	8°/10°	0
Caracas	21°/27°	-1
Chicago	19°/22°	-2
Lisboa	20°/27°	+4
Londres	16°/24°	+4
Los Angeles	23°/32°	-4
Madri	23°/35°	+5
Miami	26°/36°	-1
Montevidéu	8°/12°	0
Moscou	16°/23°	+6
Nova York	23°/30°	-1
Paris	21°/30°	+5
Pequim	27°/38°	+11
Roma	26°/29°	+5
Santiago	7°/12°	-1
Tóquio	27°/36°	+12

Luas 21/07 Cheia · 27/07 Minguante · 04/08 Nova · 12/08 Crescente

Sol Nascente 07h17min · Poente 17h45min

Gilmar Fraga
gilmar.fraga@zerohora.com.br



Indicadores econômicos



Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

Loteria



Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira os sorteios de hoje

Horóscopo



Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira as previsões

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br. **ATENDIMENTO AO ASSINANTE:** assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br. **COMERCIAL:** comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELE ANÚNCIOS:** (51) 32.139.139. **LOJA VIRTUAL PARA CLASSIFICADOS:** zhclassificados.com.br. **ATENDIMENTO PONTO DE VENDA:** 0800.642.4088. **R$ 14,00**. PRODUTO A R$ 13,49. PIS E COFINS R$ 0,51. **SC: R$ 16,00**



ZH

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 20 E 21 DE JULHO DE 2024

HOJE ESCREVEM



J.J. Camargo
A epidemia da solidão | **Caderno Vida**



Martha Medeiros
A desistência é perturbadora | **Caderno Donna**



Carpinejar
Só podemos dar o que recebemos | **31**

Terremoto atinge o norte do Chile

Região do Atacama

Um terremoto de magnitude 7,4 atingiu o norte do Chile na noite de quinta-feira. Segundo o serviço geológico dos Estados Unidos, o tremor ocorreu a 126 quilômetros de profundidade, em uma região próxima ao deserto do Atacama, na fronteira com Bolívia e Argentina. O epicentro foi localizado a 20 quilômetros ao sul da cidade de San Pedro de Atacama, na região de Antofagasta, que fica a 1.630 quilômetro da capital Santiago.

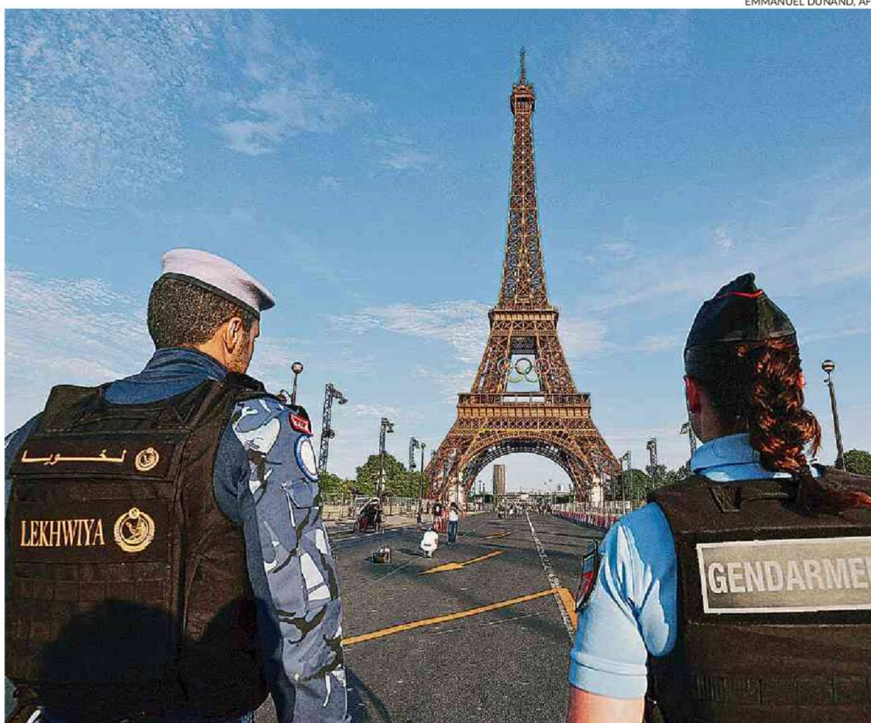
O serviço hidrográfico chileno descartou alerta de tsunami, afirmando que "o tremor não reúne as condições necessárias para gerar ondas gigantes na costa do país". A região da ocorrência é de área desértica, com baixa densidade demográfica e praticamente nenhum edifício.

Em uma rede social, o presidente do Chile, Gabriel Boric, informou que houve "alguns deslizamentos" na rota de Calama a Tocopilla, ao leste da área do epicentro, e que houve corte de luz na cidade de San Pedro de Atacama, mais próxima ao ponto de origem do terremoto. As equipes avaliam se há danos estruturais às construções e aos serviços básicos da região atingida. Pelo menos uma pessoa morreu.

Reflexo no Brasil

Após o episódio no Chile, tremores foram relatados por moradores também no Brasil. Segundo o Centro de Sismologia da Universidade de São Paulo (USP), foram sentidos tremores em pontos da capital e principalmente na região metropolitana de São Paulo, em Campinas, Franca, Ribeirão Preto, São Carlos, Araraquara, São José dos Campos, Taubaté e em Santos, no litoral. De acordo com autoridades, não há risco de danos estruturais nos edifícios. Tamém houve relatos de moradores de que tremores foram sentidos em Chapecó e em Palhoça, em Santa Catarina. Bombeiros chegaram a ser acionados, mas em nenhuma das ocorrências houve feridos ou danos materiais.

EMMANUEL DUNAND, AFP



Reforço do Catar em Paris

A poucos dias do início dos Jogos Olímpicos, o policiamento na capital francesa conta com policiais do Catar nas equipes que estão espalhadas pelas ruas e pelos principais pontos turísticos.

WILL BALDINE, JORNAL DE PIRACICABA



Poluição matou mais de 233 mil espécimes no Rio Piracicaba

São Paulo

Multa de R$ 18 milhões após morte de peixes

• Uma usina de açúcar foi multada em R$ 18 milhões pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. O motivo é o despejo irregular de resíduos de cana-de-açúcar em Rio das Pedras, que causou a mortandade de mais de 233 mil peixes no Rio Piracicaba. Além da multa, serão feitas exigências técnicas e de medidas corretivas por parte da usina.

AFP



Com detentos soltos, instalações do local foram incendiadas

Bangladesh

Manifestantes invadem prisão e libertam presos

• Manifestantes invadiram uma prisão no distrito de Narsingdi, na região central do país, e libertaram centenas de detentos. A onda de violência ocorre em meio a protestos de estudantes contra uma política que estabelece cotas para a alocação de empregos governamentais. Desde o início dos conflitos, 75 pessoas já morreram.

ALEXANDER NEMENOV, AFP



Correspondente está detido desde 2023 e pena é de 16 anos

Acusado de espionagem

Tribunal russo condena jornalista dos EUA

• O jornalista americano Evan Gershkovich, 32 anos, foi condenado por um tribunal russo. A pena é de 16 anos em uma instituição de segurança máxima. O correspondente está detido desde março de 2023 na Rússia por suposta espionagem para os EUA e nega as acusações. Defensores da liberdade de imprensa condenaram a sentença.

CADERNO
ZH2
ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
20 E 21 DE JULHO DE 2024



WARNER, DIVULGAÇÃO

FOTOS CAMILA HERMES



"Só quem pode me tirar daqui é Deus", declara Marieta Lopes da Rosa, a "Marião", 90 anos, uma das moradoras mais antigas da comunidade

Resistência

Quilombo Casca completa 200 anos

Mostardas

Um dos mais antigos territórios negros de que se tem notícia no Estado fica em uma localidade margeada pelo Oceano Atlântico e pela Lagoa dos Patos. A reportagem visitou a região para ouvir os relatos dos moradores, que se **orgulham de sua história e lutam para preservar a cultura e a identidade**


Território foi deixado como herança por uma estancieira em 1824

Camila Bengo
camila.bengo@zerohora.com.br
De Mostardas

– Eu sou descendente da finada Frutuosa. Ali adiante, já é gente do véio Joaquim. Mas somos todos parentes – diz Alceu Chaves Gomes, 53 anos, apontando para a casa de um vizinho.

Frutuosa e Joaquim estão entre os herdeiros do testamento que originou a comunidade onde Alceu e os vizinhos-parentes nasceram e construíram suas famílias: o Quilombo Casca, em Mostardas, um dos mais antigos territórios negros de que se tem notícia no Estado, com 200 anos completados em 2024.

A comunidade quilombola ocupa 2,3 mil hectares do que um dia recebeu o nome de Fazenda dos Barros Vermelhos. A propriedade pertencia a Francisco Lopes de Mattos e Quitéria Pereira do Nascimento, casal que, não tendo filhos, deixou-a como herança a 22 escravizados que ali viviam. Como condição, nenhum deles poderia vender ou se desfazer da terra recebida, que deveria ser passada "de um a outro como herança".

Os pormenores da doação, que vem acompanhada da tão desejada alforria para os 22 herdeiros, estão registrados no testamento de Quitéria, datado de 1824. O ano marca a formação do Quilombo Casca.

– Somos herdeiros dos herdeiros, dos escravos que conquistaram essa terra 200 anos atrás – afirma Alceu.

Terra ameaçada

Evocada pelo quilombola de Casca, a noção de "conquista" é fundamental para se compreender a história deste e de outros territórios negros que se formaram naquela região ao longo do século 19. É o que aponta a historiadora Cláudia Daiane Garcia Molet.

– Tais doações não podem ser entendidas como bondade dos proprietários de escravos, pois elas são fruto das diferentes estratégias adotadas pelas pessoas negras que buscavam a liberdade.

A terra conquistada no testamento, fértil para o plantio de arroz, foi ameaçada de diferentes e violentas formas. A titulação do território do quilombo junto ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) veio somente em 2010, quando as 85 famílias que hoje formam a comunidade puderam, enfim, respirar aliviadas.

– Só quem pode me tirar daqui é Deus. Aqui eu nasci, me criei e vou ficar até o fim da vida – diz Marieta Lopes da Rosa, a "Marião", 90 anos, uma das moradoras mais antigas.

CONTINUA NA PÁGINA 8 >

Esta coluna contém informação e opinião

360 GRAUS



Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

A lição de Goyo

Gregorio Villanueva é um homem atraente e de inteligência aguçada, que trabalha como guia no Museu Nacional de Belas Artes em Buenos Aires. Há algo diferente nele: Goyo, como é chamado, não se encaixa nos padrões sociais, desafia aquilo que convencionamos chamar de "normal".

Ele tem Síndrome de Asperger, uma espécie de "autismo brando". Vive em um mundo próprio, com uma rotina regrada que se repete todos os dias, sem margem para imprevistos. Até descobrir que é capaz de se apaixonar. Aí tudo se transforma.

Este é o enredo de um filme argentino recém-lançado na Netflix, que leva o nome do protagonista. A produção está fazendo sucesso. Por quê? Talvez apenas por ser uma comédia romântica delicada e divertida. Ou, quem sabe, pela abordagem respeitosa e honesta de temas que, nos últimos anos, vêm ganhando cada vez mais espaço: diversidade e inclusão.

"Perdidos e defectuosos"

Não, não espere de mim uma crítica do filme. Essa tarefa eu deixo para o meu amigo Ticiano Osório, que senta aqui ao meu lado na redação de Zero Hora e que manja tudo do assunto. Eu quero falar de outra coisa.

Goyo, o "Asperger esquisitão" que tem doutorado, nutre obsessão por Vincent Van Gogh e vive em uma família culta e endinheirada da elite *porteña*, descobriu o amor, do mesmo jeito que qualquer um de nós. Afinal, ele não é tão diferente assim, é?

O sentimento veio na forma de uma mulher madura chamada Eva Morales, a nova segurança do museu. Ela é mãe de dois filhos, vive um relacionamento conturbado com o ex-marido, tem baixa autoestima e há tempo desistiu de acreditar que poderia voltar a viver um grande amor. "Normal", alguém pode pensar aí.

> **Filme** aborda de forma respeitosa, leve e honesta o tema da diversidade e inclusão

Do encontro entre dois personagens opostos, surgem situações tão inesperadas quanto comoventes. A primeira interação (que termina em surto), o convite para jantar, o beijo, o sexo, a crise, a reconciliação. Não vou mais dar *spoiler*. O roteiro já não interessa aqui.

Quando nós, pessoas consideradas "regulares", vemos alguém com deficiência ou conhecemos um neurodivergente, o que pensamos? Muitos sentem pena. Outros nutrem preconceitos. E há os que compreendem e acolhem o diferente. Diferente? Será mesmo?

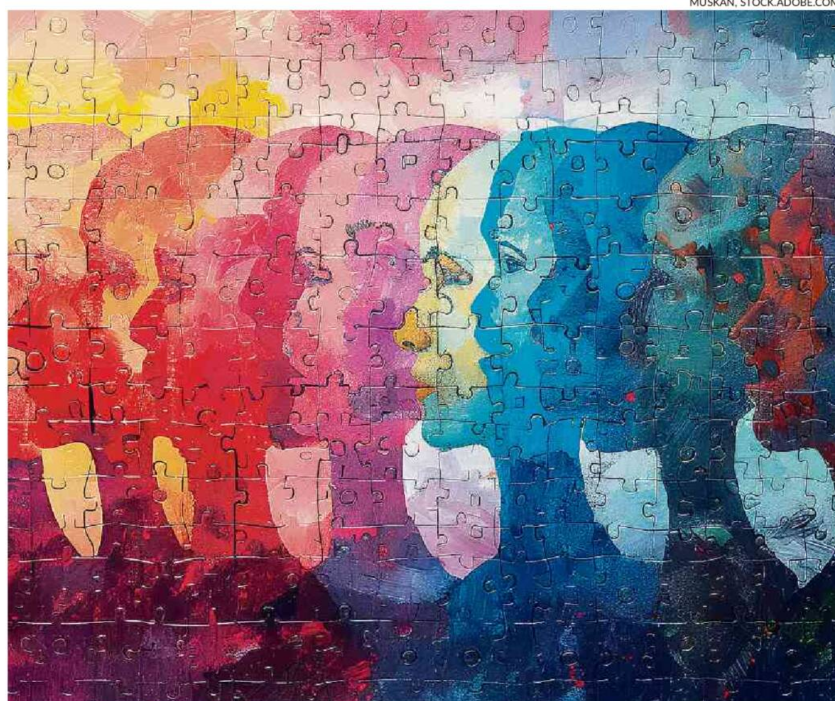
No filme, Goyo diz que "*todos somos un poco defectuosos*", mas que Eva tem um problema mais grave: ela perdeu a fé em si mesma. É, portanto, "*perdida e defectuosa*". Quem de nós não é assim também? Pensemos nisso.



CONEXÃO DIGITAL

Aponte a câmera do celular ou clique em cima do QR code para ver o trailer do filme

MUSKAN, STOCK.ADOBE.COM



MOMA, DIVULGAÇÃO



01 ARTE
O céu mais belo, da janela de um hospício

No filme *Goyo (leia ao lado)*, o protagonista é um aficionado por Van Gogh, a ponto de enxergar os traços do pintor se movendo e tentar reproduzi-los.

A tela acima, chamada *A Noite Estrelada*, talvez seja o melhor exemplo da técnica que se tornaria uma marca do artista (com centenas de pinceladas rápidas dando movimento e profundidade à cena).

Concluída em 1889 no interior da França, a obra tem uma história um tanto peculiar: foi inspirada na vista da janela de um "hospício".

À época, atormentado por uma crise que o levou a mutilar a orelha, o Van Gogh ficou internado no asilo psiquiátrico de Saint-Paul-de-Mausole, em Provença, por cerca de um ano.

Hoje, o quadro está exposto no Museu de Arte Moderna de Nova York (o famoso MoMA) e é um dos mais procurados pelo público. Ah, e até o asilo virou ponto turístico, com uma ala dedicada ao artista.

> Sim, sou muito louco, não vou me curar. Já não sou o único que encontrou a paz. Mas louco é quem me diz e não é feliz.

Os Mutantes

Parceria inesquecível entre Arnaldo Baptista e Rita Lee, a canção Balada do Louco *foi lançada em 1972, quando a banda* Os Mutantes *estava prestes a acabar. Rita tornou-se a diva do rock no Brasil, e a música virou o hino dos "desajustados". A criação também é muito conhecida na voz de Ney Matogrosso.*

TINDER GASTRONÔMICO

No último fim de semana, escrevi sobre o app que está reunindo estranhos para jantar. Propus uma enquete sobre o tema, e a maioria respondeu que "sim", eu deveria participar e contar aqui depois. Já me inscrevi. O jantar às cegas será em 31 de julho.

Educação do Amanhã

com UNISINOS

DUDA FORTES



Flávia (E) e Sarah formam craques nas panelas

Em alta, Gastronomia forma **profissionais em várias funções**

Além de chef de cozinha, especialistas na área podem atuar como gestores, avaliadores de estabelecimentos e influenciadores, entre outras oportunidades

Responsável por 1,97 milhão de empregos formais e diretos no país e 785 mil vagas diretas e indiretas no Rio Grande do Sul, conforme dados de 2023 da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia), o setor de Alimento e Bebidas, que inclui a área de Gastronomia, está em alta por diversos motivos.

Para Sarah Winck de Almeida, coordenadora e professora no curso de graduação tecnológica em Gastronomia da Unisinos, há maior conscientização sobre como a alimentação afeta a saúde e o bem-estar. Este movimento explica, em parte, o aumento da busca por comidas mais nutritivas sem que o sabor seja comprometido. Em paralelo, está a importância da comida como agente de transformação social.

– Esses fatores combinados contribuem para o crescimento e para a popularidade da gastronomia, tornando-a uma escolha atraente para muitos profissionais e entusiastas. Plataformas como Instagram e TikTok desempenham um papel importante na popularização de pratos e de restaurantes, ampliando o interesse do público pela gastronomia – diz.

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados no final de junho mostram que o ramo de alimentação, que engloba segmentos como restaurantes, bares, lanchonetes e similares, gerou mais de cem mil novos postos de trabalho formais no país nos últimos 12 meses, o que representa um aumento de 5,13%.

No entanto, aponta o Caged, em maio, devido à enchente, o Estado abriu 3.708 vagas de emprego formal, mas fechou 5.884. Isso demonstra o tamanho do desafio para a área de Gastronomia no momento de retomada das atividades.

Também coordenadora do curso de Gastronomia da Unisinos, a professora Flavia da Silveira e Silva destaca que, além de estimular o empreendedorismo, com apoio do Parque Tecnológico de São Leopoldo (Tecnosinos), o curso conta também com a inclusão de atividades de extensão de relevância social – como aconteceu em maio deste ano, durante a crise climática gaúcha. Em caráter emergencial, a instituição de ensino transformou seu campus de São Leopoldo no maior abrigo do município.

– Assumimos um protagonismo na produção das refeições, que passaram a ser servidas diariamente para todos os abrigados e voluntários – recorda Flávia.

MERCADO DE TRABALHO

Formada em Gastronomia pela Unisinos em 2019, Laura Matiotti Alves, 31 anos, é proprietária do bar Zanza, em Porto Alegre. Ela atua como "restaurateur" – em outras palavras, é o profissional que abre e gerencia profissionalmente seu estabelecimento.

– A minha tia tinha um hotel na praia de Itapema, o qual administro atualmente. Eu ia para lá desde pequena, tem um restaurante que servia os hóspedes. Ela foi uma grande inspiração para mim – recorda.

Para Laura, estudar Gastronomia permitiu, além de aprender o preparo dos pratos, ter a capacidade de gerenciar o seu próprio restaurante ou bar.

– Sei como funciona toda a produção. Eu criei o cardápio, fiz todos os testes e larguei na mão dos meus funcionários. Acho isso um grande diferencial hoje em dia – ressalta.

O cardápio do bar tem influências argentina e espanhola, mas com tempero brasileiro. A sustentabilidade é algo muito presente no Zanza. Segundo Laura, reflexo do que aprendeu em sala de aula. As bebidas e os alimentos valorizam os pequenos produtores locais:

– Gosto desse contato próximo com o fornecedor, para conhecer e valorizar.

Em 2022, Laura Matiotti Alves inaugurou o bar Zanza, em Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL



POSSIBILIDADES DE MERCADO

Segundo a professora Sarah, o profissional da gastronomia pode ingressar em empresas e indústrias dos setores de alimentos, bebidas, hospedagem, recreação e lazer. Além do tradicional chef de cozinha, confira abaixo as áreas nas quais os profissionais podem atuar:

- "Restaurateur": responsável por abrir e gerenciar profissionalmente restaurantes, bares e pubs.
- Gestão de empresas de eventos.
- Turismo gastronômico.
- Setor industrial: na área de pesquisa e desenvolvimento.
- Setor hospitalar: como cozinheiros ou chefs de cozinha.
- Pesquisas: presente em centros e institutos de pesquisa em alimentos.
- Docência em universidades, cursos técnicos e profissionalizantes.
- Área digital: ensinando em cursos online, atuando como influenciador digital e food hunter (avaliador de estabelecimentos).
- Consultorias, que podem ser desde elaboração de cardápios para restaurantes a treinamentos de equipe.

Diversão e Arte

Evento
Retomada cultural no Centro Histórico

O Chalé da Praça XV realiza no sábado, das 11h às 16h, uma feijoada com participação da banda Maria Bonita. O almoço custa R$ 55 por pessoa, mais couvert artístico de R$ 4,90.


TIAGO TRINDADE, DIVULGAÇÃO

Concerto
Para ouvir as crianças do Ouviravida

Idealizado pelo maestro Tiago Flores, o projeto social Ouviravida leva à Paróquia Perpétuo Socorro um concerto de inverno. Será no sábado, às 16h, com entrada gratuita.


AFROVULTO, DIVULGAÇÃO

Show
Rock e MPB na Cidade Baixa

René Floyd se apresenta no Parangolé Bar no sábado, às 20h. O repertório conta com covers e composições originais. Couvert por R$ 20 e reservas via (51) 99196-3899.

"Ela Disse-me Assim" tem ensaios abertos

Espetáculo

Quando: sábado e domingo, às 19h
Onde: Teatro Oficina Olga Reverbel (Praça Mal. Deodoro, s/nº), em Porto Alegre

Homenagem a dois grandes nomes da música do Estado – Zilah Machado e Lourdes Rodrigues –, o show musical *Ela Disse-me Assim* terá dois ensaios abertos ao público na Capital. Os ingressos, gratuitos, serão disponibilizados duas horas antes de cada sessão (limitado a dois por CPF).

Com direção-geral de Luciano Alabarse e direção musical de Arthur de Faria, o espetáculo traz cinco intérpretes de destaque na cena gaúcha: Andréa Cavalheiro, Denizeli Cardoso, Glau Barros, Loma Pereira e Paola Kirst. Elas são acompanhadas no palco por Melissa Souza (piano), Bruno Silva (trompete), Rhuan de Moura (percussão) e Vini Reis (viola). O projeto foi um dos vencedores do Programa Funarte Retomada 2023 de música.

Consideradas divas da música produzida no Rio Grande do Sul, as homenageadas Zilah e Lourdes foram cantoras que fizeram sucesso por décadas nos palcos, bares e programas de rádio de Porto Alegre.

No sábado, após a apresentação, haverá um bate-papo sobre o processo de pesquisa do trabalho em áreas como dramaturgia, figurinos e produção.

MAÍ YANDARA, DIVULGAÇÃO

Cinco cantoras vão homenagear Zilah Machado e Lourdes Rodrigues

Música
Carla Maffioletti canta em recital no Capitólio

● A soprano gaúcha de renome internacional Carla Maffioletti, que já atuou na orquestra de André Rieu, apresenta o recital *Al Amor* no sábado, às 11h, na Cinemateca Capitólio (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085), em Porto Alegre. Com acompanhamento do pianista Fernando Rauber, a atração da série Concertos Capitólio terá canções de Reynaldo Hahn, Fernando Obradors, Joaquín Rodrigo e da própria Carla. A entrada é franca.

HANS SWEEGERS, DIVULGAÇÃO

Apresentação será no sábado

Humor
Betina Camara leva seu stand-up ao Túlio Piva

● A humorista Betina Camara leva seu show de stand-up comedy ao Teatro Túlio Piva (Rua da República, 575), no bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre, no sábado. O evento ocorre em duas sessões, às 20h e às 22h, ambas com ingressos esgotados.

No espetáculo, a humorista conhecida por sua atuação nas redes sociais aborda de forma cômica os desafios que uma mulher heterossexual com mais de 40 anos enfrenta no Brasil de 2024.

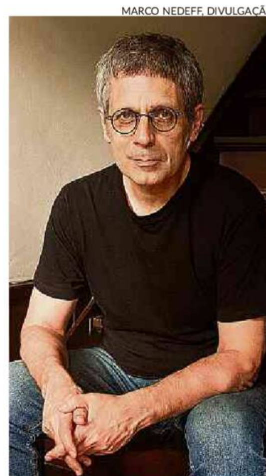
Na apresentação, ela trata de temas como finanças, carreira, sexualidade e relacionamentos, utilizando situações do dia a dia como principal fonte de inspiração de suas piadas.

FERNANDO BARTMANN, DIVULGAÇÃO

Show ri de situações cotidianas

Literatura
Lançamentos de livros em Porto Alegre

● A Livraria Paralelo 30 (Rua Vieira de Castro, 48) sedia no sábado o lançamento do livro de poemas *Irmão Robô*, de Ricardo Silvestrin. O evento, que começa às 17h, terá bate-papo com o autor. Também no sábado ocorre às 10h30min, no Instituto Ling (Rua João Caetano, 440), o lançamento da obra infantil *A Araucária e o Ipê Amarelo*, de Clarice Bourscheid. A conversa com ela tem distribuição de senhas meia hora antes na recepção do centro cultural.

MARCO NEDEFF, DIVULGAÇÃO

Ricardo Silvestrin autografa a coleção de poemas "Irmão Robô"

Infantil
Tarde de diversão para as crianças na Santa Casa

● O Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Av. Independência, 75) promove no sábado, na Capital, a 5ª edição do projeto Invasão das Crianças. A iniciativa oferece uma programação gratuita com oficinas de massinha, pintura, maquiagem artística, "desenhança" (desenho com dança) e outras, que ocorrem das 14h às 17h30min. A programação completa, com detalhes sobre cada uma das atrações disponíveis, pode ser conferida no site chcsantacasa.org.br.

Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

ESTREIAS

BLUE LOCK: O FILME - EPISÓDIO NAGI
Animação, 12 anos. De Shunsuke Ishikawa. Japão, 2024, 91 min. Nagi entra em um time de futebol.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 1 (17h50, 20h10)

DIVERTIMENTO
Drama, 10 anos. De Marie-Castille Mention-Schaar. França, 2022, 110 min. Duas irmãs gêmeas sonham em ter a própria orquestra sinfônica. Com Oulaya Amamra e Lina El Arabi.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 1 (16h30, 20h50)

GREICE
Drama, 14 anos. De Leonardo Mouramateus. Brasil, 2024, 110 min. Jovem estudante se envolve em problemas em Portugal e volta para sua terra natal, no Brasil. Com Amandyra e Mauro Soares.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (19h)
Espaço Bourbon Country 8 (19h)

HACHIKO – PARA SEMPRE
Drama, 10 anos. De Ang Xu. China, 2023, 125 min. Um cão espera o dono em uma estação de trem por 10 anos. Com Jugang Bai e Joan Chen.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 8 (15h30)
Espaço Bourbon Country 1 (14h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (21h35)
Espaço Bourbon Country 1 (18h30)
GNC Praia de Belas 5 (13h50, 16h20)
GNC Praia de Belas 6 (21h30)
GNC Moinhos 1 (18h45)
GNC Moinhos 3 (13h35)
GNC Iguatemi 1 (16h25, 19h)

HORA DO MASSACRE
Terror, 16 anos. De François Simard, Anouk Whissell e Yoann-Karl Whissell. França e Canadá, 2023, 93 min. Grupo de jovens decide protestar em uma loja e se vê preso com um segurança determinado a caçá-los. Com Turlough Convery e Benny O. Arthur.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (19h30, 21h35)
Cinemark Wallig 4 (21h50)
Cinépolis João Pessoa 4 (16h30, 21h10)
Espaço Bourbon Country 2 (14h)
GNC Praia de Belas 3 (19h20)
GNC Iguatemi 2 (17h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (18h, 19h30)
GNC Praia de Belas 3 (21h15)
GNC Iguatemi 2 (21h50)

LO QUE QUEDA EN EL CAMINO
Documentário, 12 anos. De Jakob Krese e Danilo do Carmo. México, Brasil e Alemanha, 2021, 94 min. Uma família migra em busca de uma vida melhor.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
CineBancários (15h)

O SEQUESTRO DO PAPA
Drama, 12 anos. De Marco Bellocchio. Itália, França e Alemanha, 2023, 134 min. Em 1858, um menino judeu é sequestrado e convertido ao catolicismo. Com Paolo Pierobon e Fausto Russo Alesi.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (15h30, 21h)
GNC Moinhos 1 (21h15)
GNC Moinhos 2 (19h15)

TODA NOITE ESTAREI LÁ
Documentário, 12 anos. De Tati Franklin e Suellen Vasconcellos. Brasil, 2023, 72 min. Após sofrer transfobia, uma mulher reivindica seus direitos.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (17h)

EM CARTAZ

AINDA TEMOS O AMANHÃ
Drama, 16 anos. De Paola Cortellesi. Itália, 2023, 118 min. Uma mulher planeja rebelião contra o marido violento. Com Paola Cortellesi e Valerio Mastandrea.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (16h40)
GNC Moinhos 4 (21h30)

COMO VENDER A LUA
Comédia, 12 anos. De Greg Berlanti. Estados Unidos e Reino Unido, 2024, 132 min. Em meio à corrida espacial, uma especialista de marketing é contratada para melhorar a imagem pública da Nasa. Com Scarlett Johansson e Channing Tatum.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 4 (21h45)
GNC Iguatemi 3 (16h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (14h10)
Cinemark Barra 7 (21h50)
Espaço Bourbon Country 8 (21h)
GNC Moinhos 2 (21h50)
GNC Iguatemi 3 (21h40)

DIVERTIDA MENTE 2
Animação, livre. De Kelsey Mann. Estados Unidos e Japão, 2023, 116 min. Riley entra na adolescência e descobre novas emoções.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h30, 16h50, 19h10, 21h25)
Cineflix Total 2 (13h40, 16h, 18h20, 20h40)
Cinemark Barra 2 (12h, 21h20)
Cinemark Barra 5 (11h10, 13h30, 15h50, 18h10, 20h30)
Cinemark Ipiranga 1 (13h, 15h20)
Cinemark Ipiranga 2 (12h10, 14h30, 16h50, 19h10, 21h30)
Cinemark Ipiranga 5 (18h30, 20h50)
Cinemark Wallig 2 (15h50, 18h10, 20h30)
Cinemark Wallig 5 (12h, 21h20)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h30, 15h45, 18h, 20h30)
Espaço Bourbon Country 5 (14h, 16h, 18h)
GNC Praia de Belas 1 (13h10, 15h10, 17h10, 19h10)
GNC Praia de Belas 2 (14h, 16h, 18h, 20h)
GNC Praia de Belas 6 (15h30, 17h30)
GNC Moinhos 2 (13h15, 15h15, 17h15)
GNC Moinhos 3 (16h, 18h)
GNC Iguatemi 5 (13h40, 15h45, 17h45, 19h45)
GNC Iguatemi 6 (14h, 18h)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (14h20, 16h40, 19h)
Cinemark Ipiranga 1 (17h40, 20h)
Cinemark Wallig 5 (14h20, 16h40, 19h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (15h40, 17h30, 19h20)
Espaço Bourbon Country 5 (20h)
GNC Moinhos 3 (20h)
GNC Iguatemi 5 (21h45)
GNC Iguatemi 6 (20h)
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h10, 17h30, 19h50)
Cinemark Wallig 8 (12h50, 15h10, 17h30, 19h50)
Cinépolis João Pessoa 3 (12h30 – sessão inclusiva para pessoas com autismo)
Cinépolis João Pessoa 3 (17h, 19h10)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h10, 17h30)
Cinemark Barra 7 (10h)
Cinemark Wallig 8 (12h50, 15h10, 17h30)
Cinépolis João Pessoa 3 (12h30, 14h45, 17h, 19h10)

ENTREVISTA COM O DEMÔNIO
Terror, 16 anos. De Cameron Cairnes e Colin Cairnes. Austrália, Estados Unidos e Emirados Árabes Unidos, 2024, 93 min. No Halloween de 1977, uma transmissão televisiva ao vivo dá errado e libera o mal no país. Com David Dastmalchian e Laura Gordon.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Barra 1 (14h35)
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 3 (13h50)

LUCCAS E GI EM: DINOSSAUROS
Infantil, livre. De Leandro Neri. Brasil, 2024, 90 min. Luccas e Gi descobrem planos de cientista para trazer os dinossauros de volta à vida. Com Luccas Neto e Gi Alparone
SÁBADO E DOMINGO
Cinemark Barra 1 (12h15)
Cinemark Wallig 1 (11h30, 13h45)
GNC Praia de Belas 6 (13h30)
GNC Iguatemi 2 (13h30)

MAXXXINE
Terror, 18 anos. De Ti West. Estados Unidos e Reino Unido, 2024, 104 min. Na década de 1980, uma estrela de cinema adulto em ascensão se confronta com o passado. Com Mia Goth e Simon Prast.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 4 (19h40)
GNC Iguatemi 2 (19h30)
GNC Iguatemi 3 (14h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (14h40)
GNC Praia de Belas 1 (21h10)
GNC Iguatemi 1 (21h30)

MEU MALVADO FAVORITO 4
Animação, livre. De Chris Renaud e Patrick Delage. Estados Unidos, 2024, 95 min. A família de Gru e seus minions se escondem de inimigos.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h20, 16h30, 18h40, 20h50)
Cineflix Total 5 (13h50, 19h20)
Cinemark Barra 3 (11h40, 14h, 16h20, 18h40, 21h)
Cinemark Barra 6 (13h20)
Cinemark Barra 7 (12h40, 14h55, 19h30)
Cinemark Ipiranga 4 (12h40, 15h, 18h10, 20h30)
Cinemark Ipiranga 5 (11h20, 13h50, 16h10)
Cinemark Wallig 3 (11h40, 14h, 16h20, 18h40, 21h)
Cinemark Wallig 4 (12h30, 14h50)
Cinépolis João Pessoa 2 (13h, 15h15, 17h30, 19h45)
Espaço Bourbon Country 7 (14h, 17h30, 19h20)
GNC Praia de Belas 3 (13h20, 15h20, 17h20)
GNC Praia de Belas 4 (13h40, 15h45, 17h45)
GNC Praia de Belas 6 (19h30)
GNC Moinhos 4 (13h30, 15h30, 17h30)
GNC Iguatemi 1 (14h15)
GNC Iguatemi 2 (15h30)
GNC Iguatemi 4 (13h20, 15h20, 17h20, 19h20)
GNC Iguatemi 6 (16h)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 7 (17h15)
Cinemark Wallig 4 (17h10, 19h30)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 4 (19h30)

UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM
Terror/Ficção científica, 16 anos. De Michael Sarnoski. Estados Unidos e Reino Unido, 2024, 100 min. Mulher vive os primeiros momentos de uma invasão alienígena em Nova York. Com Lupita Nyong'o e Joseph Quinn.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (17h10)
Cinemark Barra 6 (16h05)
Cinemark Ipiranga 1 (22h20)
Cinemark Ipiranga 3 (11h, 19h30)
Cinemark Wallig 1 (16h, 18h25, 20h45)
Cinépolis João Pessoa 3 (21h20)
Espaço Bourbon Country 7 (15h40, 21h10)
GNC Praia de Belas 2 (22h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (19h15, 22h05)
GNC Moinhos 1 (16h30)
GNC Moinhos 3 (22h)

TWISTERS
Ação, 12 anos. De Lee Isaac Chung. Estados Unidos, 2024, 117 min. Uma ex-caçadora de tempestades é contratada para testar um novo sistema de rastreamento, mas as coisas saem do controle quando os eventos climáticos se intensificam. Com Glen Powell e Daisy Edgar-Jones.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (16h20, 21h30)
Cinemark Barra 8 (12h25, 18h25)
Cinemark Ipiranga 3 (13h45, 16h40, 21h50)
Cinemark Wallig 2 (13h10)
Cinépolis João Pessoa 4 (13h45, 18h30)
GNC Praia de Belas 5 (18h50)
GNC Iguatemi 3 (19h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (21h10)
GNC Moinhos 1 (14h)
GNC Praia de Belas 5 (21h20)
GNC Iguatemi 4 (21h20)
GNC Iguatemi 6 (22h)
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 4 (22h10)
Cinemark Wallig 8 (22h10)
DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 4 (19h50, 22h30)
Cinemark Wallig 8 (19h50, 22h30)

ESPECIAL

A VINGANÇA DOS FILMES B
Cinemateca Capitólio: No **sábado**, às 15h, com entrada franca, *Mato Mato Mato: Canibal Filmes e as Produções de "Horror" no Oeste de Santa Catarina + Curtas Canibal Filmes + Primitivismo Kanibaru na Lama da Tecnologia Catódica + Ándale + Piquenique no Castelo*; às 17h, *Encruzilhadas do Caos + O Último Dragão*; às 19h30, com entrada franca, *Eles Não São Estrangeiros + Vegas in Space*; às 21h, *Problemas Femininos*; às 23h59, *Pink Flamingos + Faster Pussycat! Kill! Kill!*.
No **domingo**, às 15h, *Sabes o que Quero*; às 17h, *Hairspray - E Éramos Todos Jovens*; às 19h, *Arapuca + Amado Pai*.

SESSÃO CLUBE DE CINEMA
Sala Redenção: No **sábado**, às 10h15, *O Anjo Exterminador*.

CONEXÃO DIGITAL
Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes

Música

CARLA MAFFIOLETTI
GRÁTIS Acompanhada do pianista Fernando Rauber, soprano apresenta o recital *Al Amor*. **Cinemateca Capitólio** (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085). **Sábado**, às 11h.

FEMININO E O TAMBOR
GRÁTIS Grupo apresenta repertório inspirado pelos sons do oriente. **Praça México** (Rua Ada Vaz Cabeda, 497). **Domingo**, às 14h.

GABRIEL ROMANO & EQUILÍBRIO DINÂMICO TRIO
GRÁTIS Músicos apresentam show autoral de música instrumental com raízes gauchescas. **Fundação Ecarta** (Av. João Pessoa, 943). **Sábado**, às 18h.

INDUO + JULIO "CHUMBINHO" HERRLEIN
Músicos realizam show instrumental. **Café Fon Fon** (Rua Vieira de Castro, 22). Ingressos a R$ 40, via WhatsApp (51) 99880-7689, e R$ 50 no local. **Sábado**, às 21h.

JAMBO TRIO
Show de lançamento do álbum *Janelas*. **Espaço 373** (Rua Comendador Coruja, 373). Ingressos a partir de R$ 45 (democrático), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 21h.

MARIA BONITA
Banda se apresenta na Feijoada do Dia do Amigo do Chalé da Praça XV em evento da programação de retomada de atividades do Centro Histórico. **Chalé da Praça XV** (Praça Quinze de Novembro, s/nº). Feijoada a R$ 55 por pessoa e couvert a R$ 4,90, com pagamento no local. **Sábado**, das 11h às 16h (show às 12h).

OUVIRAVIDA
GRÁTIS Espetáculo marca o encerramento do primeiro semestre dos alunos do projeto social Ouviravida. **Paróquia Perpétuo Socorro** (Rua Um, 140). **Sábado**, às 16h.

RENÉ FLOYD
Músico apresenta seleção de composições autorais, releituras da MPB e sucessos internacionais. **Parangolé Bar** (Rua Gen. Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 20, no local. **Sábado**, às 20h.

Espetáculos

AI QUE ABSURDO OU O SORVETE ME DEIXOU GRIPADO PELO RESTO DA VIDA
Inspirado por uma indagação da peça *Fim de Jogo*, de Samuel Beckett, espetáculo explora os absurdos do cotidiano. **Zona Cultural** (Av. Alberto Bins). Ingressos a R$ 33,60 (meia-entrada) e R$ 67,20 (inteiro), via site entreatosdivulga.com.br. **Sábado**, às 20h, e **domingo**, às 18h.

A MÁQUINA DO TEMPO
GRÁTIS Montagem do grupo Oigalê é parte do ciclo de apresentações do projeto Recomeça Teatro. **Teatro Sesc Alberto Bins** (Av. Alberto Bins, 665). Entrada gratuita, mediante doação de 1kg de alimento não perecível ou produto de limpeza no local. **Sábado**, às 16h.

A MULHER QUE QUERIA SER MICHELINY VERUNSCHK
Espetáculo da Cia. Stravaganza com Sandra Possani aborda a condição da mulher.
No **sábado**, às 20h, no **Estúdio Stravaganza** (Rua Dr. Olinto de Oliveira, 68), com Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. No **domingo**, às 18h, no **Theatro São Pedro** (Praça Marechal Deodoro, s/nº), com ingressos gratuitos mediante retirada na chapelaria.

BETINA CAMARA
Humorista apresenta espetáculo de stand-up comedy em que aborda os desafios da mulher heterossexual com mais de 40 anos. **Teatro de Câmara Túlio Piva** (Rua da República, 564). Ingressos esgotados. **Sábado**, às 20h e às 22h.

ELA DISSE-ME ASSIM
GRÁTIS Espetáculo musical homenageia Lourdes Rodrigues e Zilah Machado. **Theatro Oficina Olga Reverbel no Multipalco Eva Sopher** (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos gratuitos, mediante retirada duas horas antes antes do início do espetáculo. **Sábado** e **domingo**, às 19h.

O FLAUTISTA DE HAMELIN
GRÁTIS Peça narra a clássica história de um flautista que livra a cidade de Hamelin de uma peste de ratos. **Auditório do Goethe-Institut Porto Alegre** (Rua 24 de Outubro, 112). **Sábado**, às 16h.

ONDE ESTÁ CASSANDRA?
GRÁTIS Espetáculo leva ao palco cinco drag queens que narram a história de Cassandra Calabouço por meio de coreografias, cenas e números de lipsync. **Theatro São Pedro** (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos gratuitos, mediante retirada na chapelaria do Theatro São Pedro das 15h até o horário de início do espetáculo. **Sábado**, às 20h.

MU E MALU: DANDO ASAS À IMAGINAÇÃO
GRÁTIS Espetáculo da Cia. Luminosa proporciona uma experiência imagética por meio do teatro de sombras. **Teatro Sesc Alberto Bins** (Av. Alberto Bins, 665). Entrada gratuita, mediante doação de 1kg de alimento não perecível ou produto de limpeza no local. **Domingo**, às 16h.

Livros

A ARAUCÁRIA E O IPÊ AMARELO
GRÁTIS Evento de lançamento da mais nova obra de Clarice Bourscheid, com bate-papo e participação especial do flautista Klaus Volkmann. **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). Distribuição de senhas meia hora antes na recepção. **Sábado**, às 10h30.

IRMÃO ROBÔ
GRÁTIS Ricardo Silvestrin promove bate-papo e sessão de autógrafos no lançamento de seu novo livro. **Livraria Paralelo 30** (Rua Vieira de Castro, 48). **Sábado**, às 17h.

RUIDEZAS
GRÁTIS Sarau de lançamento da nova obra do escritor Anderson Kubiaki. **Cirandar** (Rua dos Andradas, 851). **Sábado**, às 15h.

Feira

GIBITRI
GRÁTIS Evento reúne expositores locais. **Bar Ocidente** (Av. Osvaldo Aranha, 960). **Domingo**, às 12h.

Exposições

BABEL (IN) FINITA
GRÁTIS Mostra reúne mais de 300 obras raras e primeiras edições de grandes mestres da literatura ocidental pertencentes ao acervo pessoal do médico e bibliófilo gaúcho Gilberto Schwartsmann. **Biblioteca Pública do Estado** (Rua Riachuelo, 1.190). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h. Até 3/8.

BALANÇO
GRÁTIS Artista paulistana Luciana Mass apresenta suas três principais séries, que reúnem cerca de 20 pinturas em grande formato. **Fundação Iberê** (Av. Padre Cacique, 2.000). De **quinta** a **domingo**, das 14h às 18h, com entrada franca até o final de julho. Até 11/8.

ECLIPSES
GRÁTIS Mostra reúne 19 obras de Iberê Camargo em que Paulo Pasta identifica cores crepusculares. **Fundação Iberê Camargo** (Av. Padre Cacique, 2.000). De **quinta** a **domingo**, das 14h às 18h, com entrada franca até o final de julho. Até 1º/9.

ENSAIOS SOBRE BELEZA E FEIURA
GRÁTIS Obras de 36 artistas refletem sobre cânones clássicos do belo e do feio. **Gravura Galeria de Arte** (Rua Corte Real, 647). De **segunda** a **sexta**, das 9h30 às 18h30, e **sábado**, das 9h30 às 13h30. Até 27/7.

LIVRO VERDE
GRÁTIS Mostra individual de Michel Zózimo exibe 17 obras inéditas produzidas neste ano. **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 11/10.

PAULO PASTA - PRA QUE SERVE UMA PINTURA
GRÁTIS Artista celebra a carreira em mostra que reúne 40 obras em formatos distintos. **Fundação Iberê Camargo** (Av. Padre Cacique, 2.000). De **quinta** a **domingo**, das 14h às 18h, com entrada franca até o final de julho. Até 28/7.

Grande PoA e Interior

CORO DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
GRÁTIS Sob direção de Renato Filippini, coro retoma suas atividades com concerto especial que contempla músicas populares, assim como obras atuais de compositores internacionais. **UCS Teatro** (Rua Francisco Getúlio Vargas, 1.130) em **Caxias do Sul**. **Domingo**, às 19h30.

ORQUESTRA DE SOPROS DE NOVO HAMBURGO
GRÁTIS Ao lado do violonista Mario Adnet, músicos conduzem recital no Festival Internacional de Música de Novo Hamburgo - Femusik. **Teatro Feevale na Universidade Feevale** (RS-239, 2755) em **Novo Hamburgo**. Ingressos gratuitos, mediante retirada via blueticket.com.br e doação de 1kg de alimento não perecível no local. **Domingo**, às 18h.

SESC + ROCK
GRÁTIS Evento reúne bandas em apresentação que alude ao Dia Mundial do Rock (13/7). **Museu do Trem** (Rua Lindolfo Collor, 40) em **São Leopoldo**. **Domingo**, às 15h.

Esta coluna contém informação e opinião

PARA VER



Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

Instagram e Facebook
@ticianoosorio
facebook.com/ticiano.osorio

Reapareceram no streaming dois expoentes dos thrillers eróticos, ambos assinados por diretores que viraram craques deste subgênero: "Vestida para Matar" (1980), de Brian De Palma, e "Atração Fatal" (1987), de Adrian Lyne

Quando o sexo significa perigo

TRISTAR PICTURES, DIVULGAÇÃO



Sharon Stone em "Instinto Selvagem" (1992), de Paul Verhoeven

Thrillers eróticos foram uma febre na Hollywood das décadas de 1980 e 1990. São aqueles filmes em que o sexo está sempre associado ao perigo ou ao crime, com personagens femininas construídas pelo olhar masculino, ou seja: geralmente são mulheres bonitas, sedutoras e traiçoeiras. Sinônimo de encrenca.

Os diretores Brian De Palma e Adrian Lyne fizeram fama neste subgênero. O ator Michael Douglas era figurinha carimbada, e a atriz Sharon Stone ficou para sempre identificada com os thrillers eróticos.

A seguir, confira 11 dos melhores títulos disponíveis no streaming. Uma das ausências mais lamentáveis é a de *O Poder da Sedução* (1994), dirigido por John Dahl e protagonizado por Linda Fiorentino, uma rara *brunette* em um mundo dominado por *blondies*.

11 thrillers eróticos para ver no streaming

1) VESTIDA PARA MATAR (1980)
De Brian De Palma. Na trama que homenageia um clássico de Hitchcok (melhor não revelar qual), Angie Dickinson interpreta uma dona de casa sexualmente frustrada que conta ao psiquiatra (Michael Caine) sobre suas fantasias, como a de ser estuprada. Na outra ponta, está uma prostituta (Nancy Allen) que passa a ser perseguida por um assassino serial. (Amazon Prime Video)

2) CORPOS ARDENTES (1981)
De Lawrence Kasdan. Durante uma onda de calor na Flórida, Ned Racine (William Hurt), um advogado negligente, fica obcecado pela loira Matty Walker (Kathleen Turner), que ele conhece na praia à noite. Ela diz que é casada e foge. Racine acaba enredado em uma trama típica do cinema noir. (Max)

3) O DESTINO BATE À SUA PORTA (1981)
De Bob Rafelson. Jack Nicholson é Frank Chambers, homem sem rumo que, ao almoçar em restaurante de beira de estrada, se apaixona pela sensual Cora Papadakis (Jessica Lange), esposa do dono, que vira alvo de um plano de assassinato pela fogosa dupla de amantes. (Aluguel em Amazon e Apple TV)

4) DUBLÊ DE CORPO (1984)
De Brian De Palma. Na trama que cita *Janela Indiscreta* (1954) e *Um Corpo que Cai* (1958), de Hitchcock, um ator (Craig Wasson) que acabou de perder o emprego e descobrir a traição da namorada fica obcecado ao observar, por um telescópio, uma bela vizinha que dança seminua. Ele embarca numa perigosa jornada que é agravada por sua claustrofobia e tenta se aproximar da atriz pornô Holly Body (Melanie Griffith), a quem ele vê dançando do mesmo jeito em um filme erótico. (Max)

5) ATRAÇÃO FATAL (1987)
De Adrian Lyne. Michael Douglas interpreta Dan Gallagher, advogado casado e pai que vive um tórrido caso de fim de semana com uma executiva do mercado editorial, Alex Forrest (Glenn Close). Quando ela apresenta sinais de descontrole e obsessão, Dan resolve dar um basta na relação. Mas Alex não aceita ser rejeitada e passa a infernizar a vida do homem e de sua família. Foi o campeão de bilheteria em 1987 de estreia e recebeu seis indicações ao Oscar: melhor filme, direção, atriz (Glenn Close), atriz coadjuvante (Anne Archer), roteiro adaptado e edição. Penetrou na cultura popular e virou objeto de estudos sobre relacionamentos, saúde mental, machismo e misoginia. (Netflix)

6) VÍTIMAS DE UMA PAIXÃO (1989)
De Harold Becker. Al Pacino é um policial que investiga série de assassinatos em Nova York. Ele acaba se enredando com uma loira fatal (Ellen Barkin) que, claro, pinta como principal suspeita. (Aluguel em Amazon, Apple TV e Google Play)

7) INSTINTO SELVAGEM (1992)
De Paul Verhoeven. Então com 34 anos, Sharon Stone virou um dos maiores símbolos sexuais de Hollywood na pele da escritora Catherine Tramell, principal suspeita do assassinato de seu marido. Michael Douglas faz o detetive Nick Curran, que investiga o caso e acaba se apaixonando por ela. Com altíssima voltagem erótica, o filme deixou pelo menos uma cena na história do cinema: a de Catherine cruzando e descruzando as pernas durante um interrogatório. (Amazon)

8) CORPO EM EVIDÊNCIA (1993)
De Uli Edel. Esta imitação de *Instinto Selvagem* foi fracasso de crítica e de público, mas não poderia ficar de fora da lista. Madonna e Willem Dafoe fazem as vezes de Stone e Douglas. Ela é Rebecca Carlson, suspeita da morte por asfixia erótica de um homem mais velho e rico. Ele é o advogado que decide defendê-la. À medida que o julgamento se aproxima, os dois personagens entram em um relacionamento sadomasoquista. (Aluguel em Apple TV)

9) ASSÉDIO SEXUAL (1994)
De Barry Levinson. A vida de um executivo (Michael Douglas) é arruinada quando uma mulher (Demi Moore) ocupa seu lugar na empresa e tenta seduzi-lo. Após rejeitá-la, ele é acusado de assédio sexual e descobre que este é só o começo de uma trama de conspirações empresariais. (Max)

10) GAROTAS SELVAGENS (1998)
De John McNaughton. Na Flórida, aluna rica do Ensino Médio (Denise Richards) tenta seduzir um professor (Matt Dillon), mas não consegue. Para se vingar, ela o acusa de estupro. A coisa se complica quando outra garota (Neve Campbell), pobre, faz a mesma acusação. Kevin Bacon é o detetive que investiga o caso. (Max)

11) INFIDELIDADE (2002)
De Adrian Lyne. O que começa como drama conjugal vira trama policial. Diane Lane disputou o Oscar como a dona de casa que viaja a Nova York para manter um caso com um jovem artista francês (Olivier Martinez). O marido (Richard Gere) desconfia e contrata um detetive para seguir os passos dela. (Disney+)

O QUE ESTOU LENDO

Daniel Scola
daniel.scola@rdgaucha.com.br



Legado de Cinzas – Uma História da CIA
De Tim Weiner, Record, 742p., R$ 64,90, em média

Porto Alegre como cenário de espionagem internacional

Em mais de 500 páginas, *Legado de Cinzas*, do jornalista Tim Weiner, um dos maiores especialistas em segurança do mundo, menciona Porto Alegre em três linhas no livro sobre a história da CIA.

Depois da Crise dos Mísseis, no final de 1962, no auge da Guerra Fria, o presidente americano John Kennedy pediu à agência nacional de inteligência para assassinar Fidel Castro. Um dos espiões tinha um contato no governo cubano chamado Nestor Sanchez, que era chefe da delegação cubana de esportes universitários. Eles só podiam se encontrar fora do país e se viram em Porto Alegre, onde era realizada a Universíade de 1963. Era a primeira vez que os jogos eram realizados no Brasil.

O livro não conta a história da Universíade, mas as cerimônias foram no então recém construído estádio Olímpico.

Fiz uma pesquisa, mas não descobri o local do encontro entre Nestor Sanchez e o espião norte-americano. Só que o plano não foi adiante: em 22 de novembro daquele ano, John Kennedy foi morto com tiro na cabeça, enquanto fazia comício em Dallas. A poderosa narrativa reúne história com uma breve menção à cidade onde moro. Esse é o tipo de livro que gosto de ler.

CONEXÃO DIGITAL

Em vídeo, Daniel Scola fala mais sobre "Legado de Cinzas". Acesse pelo QR code



Esta coluna contém informação e opinião

Neste espaço, todas as semanas, Zero Hora apresenta dicas de leitura. Acompanhe!

TV Aberta

Sábado

12 RBS TV
06:00 Globo Repórter
06:50 Galpão Crioulo
07:50 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:10 Cheias de Charme
14:35 Baita Sábado
16:15 Caldeirão com Mion
18:40 No Rancho Fundo
19:25 RBS Notícias
19:45 Família É Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Altas Horas
00:15 Faixa Combate
01:00 Supercine - Um Amor Inesperado
03:15 Família É Tudo
03:55 Corujão I - A.I. - Inteligência Artificial

2 RECORD TV
06:00 Iurd
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil - Ed. Sábado
12:00 The Love School
13:00 Balanço Geral RS - Ed. Sábado
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta - Ed. Sábado
19:45 Jornal da Record - Ed. Sábado
21:00 Heróis Eternos - Homens dos Quais o Mundo Não Era Digno
21:30 A Rainha da Pérsia - Melhores Momentos
22:45 Super Tela
00:30 Chicago P.D.
01:15 Fala que Eu te Escuto
02:00 Palavra Amiga
03:00 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Pampa Show - Melhores Momentos
08:00 Programa Religioso
09:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:30 Movimento Jovem
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
19:30 TV Fama - Reprise
20:30 Show da Fé
21:30 RedeTV! News
22:10 Operação de Risco
23:10 Mega Senha
00:30 Atualidades Pampa
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Sábado Animado
11:15 SBT Apresenta: Luccas Toon
12:00 Programa Raul Gil
14:15 Cinema em Casa - 1ª Sessão
15:45 Cinema em Casa - 2ª Sessão
18:00 Circo do Tiru
19:45 SBT Brasil
20:45 Esquadrão da Moda
22:15 Sabadou com Virgínia
00:00 Notícias Impressionantes
02:00 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Vale Agrícola
07:00 Programação Infantil
10:45 Faróis do Brasil
11:20 Parques do Brasil
11:45 Cozinha do Palácio
12:00 TVE Esportes
12:30 Hip Hop TV
13:00 Sobre Nós
13:30 Saúde +
14:00 Nos Caminhos dos Viajantes
14:30 Sessão de Cinema
16:45 Brasileirão Série B - América (MG) x Amazonas (AM)
19:00 Repórter Brasil Noite
19:30 Amor Veríssimo
20:00 Um Milagre
20:45 Campeonato Brasileiro de Futebol - Instituto 3B (AM) x Juventude (RS)
23:00 Um Contra Todos
00:00 Festival da Cultura
01:00 Olhares do Norte
01:30 Um Milagre
02:00 Amor Veríssimo
03:00 Um Contra Todos

10 BAND
04:00 Estação Cinema
05:30 +Info
06:00 Band Kids
06:30 Band Kids
07:00 Vem Comigo com Tuca Noronha
07:30 Band Kids
08:00 Band Entrevista
08:30 Igreja Quadrangular
09:00 Entre Amigos
10:00 Band Motores
10:30 Fórmula 1 - Treino Classificatório - Ao Vivo
12:15 Agro, do Campo pra Você
12:45 Fórmula E - Ao Vivo
14:15 Mundo dos Negócios
14:45 Igreja Maranata
15:15 Band Esporte Clube
16:00 Brasil Urgente
18:50 O Rio Grande que Dá Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 UFC Fight Night - Ao Vivo
23:30 Sessão Especial
01:30 Cine Privê
03:05 Sex Privê Club

48 ULBRA TV
06:00 Estação Livre (Reprise)
07:00 Saúde Brasil
08:00 Peppa Pig
08:15 Kid & Cats
08:20 Oi, Duggee!
08:30 Um Herói do Coração
08:45 Esquadrão do Mar Azul
08:50 Mundo Ripilica
09:00 Milo
09:15 Simon, o Supercoelho
09:25 Bluey
09:40 Octonautas
09:55 Pj Masks - Heróis de Pijama
10:10 Dino Ranch
10:25 Martin Manhã
10:40 O Show da Luna
10:55 44 Gatos
11:10 Câmara Viva
11:15 Asas e Histórias
11:25 Meu Amigãozão
11:30 Tainá e os Guardiões da Amazônia
11:45 Turma da Mônica
11:40 Morgana & Celeste
11:45 Quintal da Cultura
13:00 Kid & Cats
13:05 Ana Bolinha
13:15 Oi, Duggee!
13:20 Simon, o Supercoelho
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Masha e o Urso
14:00 Transformers: Rescue Bots
14:30 Pj Masks - Heróis de Pijama
14:45 Copa Paulista de Futebol - XV Piracicaba x Rio Claro - Ao Vivo
17:00 Turma da Mônica
17:15 Irmão do Jorel
17:30 O Mundo de Mia
18:00 A Pior das Bruxas
18:30 Irmão do Jorel
18:40 Shaun, o Carneiro
19:00 Entrelinhas
19:30 Cultura Livre
20:00 Arena dos Saberes
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico Expresso
22:30 Clássicos
00:00 Minidocs (Shows)

Domingo

12 RBS TV
06:00 Galpão Crioulo
07:20 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:05 Globo Rural
09:25 Auto Esporte
10:00 Esporte Espetacular
12:30 Temperatura Máxima - Cópias: De Volta à Vida
14:20 Domingão com Huck
15:40 Futebol - Atlético-MG x Vasco
18:10 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:35 No Corre - Partiu Entrega
00:20 Domingo Maior - Predadores Assassinos
01:50 Cinemaço - Êxodo: Deuses e Reis

2 RECORD TV
06:00 Programa do Templo
07:00 Santo Culto
08:30 Iurd
09:00 Tri Legal Tchê
10:00 Tri Legal
11:00 Record Kids - Todo Mundo Odeia o Chris
13:30 Cine Maior
15:30 Hora do Faro
18:00 Canta Comigo Teen
19:30 Domingo Espetacular
23:00 Câmera Record
00:00 Chicago P.D.
01:00 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
07:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Programa Religioso
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Show - Melhores Momento
16:00 A Hora do Zap
17:00 Geral do Povo - Ao Vivo
20:15 João Kleber Show
23:00 Pampa Show - Melhores Momentos
23:30 Mega Senha - Reprise
00:40 João Kleber Show - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 SBT News na TV
07:00 Pé na Estrada
07:30 SBT Agro
08:00 SBT Sports
09:00 Notícias Impressionantes
09:20 Anonymus Gourmet
09:45 Na Beira do Fogo com El Topador
10:15 Masbah!
11:00 Sorteio da Tele-Sena
11:15 Domingo Legal
18:15 Roda a Roda
19:00 Programa Silvio Santos
00:00 Brooklyn Nine-Nine: Lei & Desordem
01:00 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Retratos da Fé
06:30 Universidades na TVE
07:00 Cantos do Sul da Terra
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Agronacional
09:45 Canto e Sabor do Brasil
10:45 Liga de Basquete Feminino - Sesi Araraquara x Sampaio Basquete
13:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão de Cinema
15:30 Sessão de Cinema
17:30 Brasil Visto de Cima
18:00 Brasileirão Série B - Botafogo (SP) x Brusque (SC)
20:30 Campeonato Brasileiro de Futebol - Paysandu (PA) x Vasco (RJ)
23:00 Cantos do Sul da Terra
00:00 Partituras
01:00 Trilha de Letras
01:30 Van Filosofia
02:00 Sankofa
02:30 Linhas Tortas

10 BAND
04:00 Cinema na Madrugada
05:30 +Info
06:00 Band Kids
06:30 Band Kids
07:00 Entre Amigos - Reprise
08:00 Band Motores - Reprise
08:30 Boca no Trombone
09:00 Trilegal Tchê
09:30 Fórmula 1 - Ao Vivo
12:00 Viva Sorte
13:30 Show do Esporte
13:45 Stock Car - Ao Vivo
15:15 Show do Esporte
15:45 Campeonato Brasileiro Série B - Guarani x Brusque
18:00 Apito Final
20:00 Perrengue na Band
22:00 Top Cine
23:30 Canal Livre
00:35 Linha de Combate - Reapresentação
01:05 Linha de Combate - Reapresentação
02:30 Fórmula 2
03:15 Fórmula 3

48 ULBRA TV
06:00 Viola, Minha Viola
07:00 Giro Brasil
07:30 Saúde Brasil
08:00 Vida e Fé
08:30 Toque de Vida
09:00 Balaio - Inédito
10:00 Agrocultura
10:30 Mar Brasil
11:00 Gaúcho Coração
12:00 Encontro com Os Serranos na TV
13:00 Kid & Cats
13:05 Ana Bolinha
13:15 Oi, Duggee!
13:20 Simon, o Supercoelho
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Masha e o Urso
14:00 Fórmula Indy - Ao Vivo
16:00 Hiperconectado
16:30 Mar Brasil
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de Capa (Reprise)
19:00 Café Filosófico Expresso
20:00 Brasil Jazz Sinfônica
21:00 Gre-Nal na TV
22:00 Da Mood
23:00 Cinecult
00:45 Futurando
01:15 Camarote 21
01:45 Territórios Culturais
02:00 Figuras da Dança
02:30 Mosaicos

Novelas da semana

No Rancho Fundo — RBS TV, 18h40min
Família É Tudo — RBS TV, 19h45min
Renascer — RBS TV, 21h20min

Sábado

No Rancho Fundo: Ariosto agradece Artur por salvar sua vida, e os dois selam um acordo para trabalhar na exploração da Gruta Azul. Margaridinha explica a Aldenor que fugiu de Zefa Leonel e do Rancho Fundo, e o rapaz promete ajudá-la a permanecer na cidade. Zélia Noronha chega ao hotel. Tia Salete e Floro Borromeu tentam ajuda para sair da cela. Marcelo sela um acordo com Zélia Noronha para acabar com o casamento de Artur. Primo Cícero visita o boteco de Caridade com Quintilha.

Família É Tudo: Maya leva Tom para o hospital. Vênus questiona Wilson sobre o fim de seu namoro com Tom. Chantal sugere que Lupita investigue a história de Memo. Ubaiara mostra a foto de Leda para Chicão. Hans decide patrocinar Nicole. Mila avisa a Hans do novo plano de Jéssica contra Electra. Maya revela a Tom que sabe sobre seu estado de saúde. Brenda leva Laurinha e Pudim para visitar Paulina. Norma observa Electra chegar à quadra da comunidade e se aproxima de sua bolsa.

Renascer: José Inocêncio pede a Kika e Bento para libertarem Tião da prisão. Kika acusa o delegado Nórcia de abuso de autoridade e intolerância religiosa ao prender Tião. Mariana deixa a casa de Egídio por causa de Sandra. Tião é solto. Kika sente que Bento está mudado. Damião ameaça Bento e ele confessa que ficou com Ritinha. Inácia apela para a promessa que Damião fez a Chico de proteger Ritinha. Dalva acolhe Tião. Meire e Décio ficam na casa de Buba.

Segunda-feira

No Rancho Fundo: Artur apresenta Zélia Noronha a Quinota. Nivalda jura que fará a cidade se voltar contra Sabá Bodó. Deodora se aproxima de Zélia. Artur recebe um convite de Zélia para um jantar a três, e Quinota aceita. Quinota questiona Artur sobre seus sentimentos por Zélia. Ariosto volta para sua casa e pensa em Dona Manuela. Ariosto se declara para Zefa Leonel, mas volta atrás ao perceber que a garimpeira não está pronta para ouvi-lo. Tia Salete consegue se libertar.

Família É Tudo: Electra alerta Murilo sobre a presença da polícia. Lulu faz intriga de Chicão e Sheila para Andrômeda. Tom e Maya começam a se entender. O policial encontra as drogas na bolsa de Electra. Norma avisa a Jéssica da prisão de Electra. A assistente social encontra Nildes e a leva para a Fundação. Netuno/Léo tem uma nova lembrança de seu passado. Vênus desconfia do comportamento de Eva ao rever Nildes. Júpiter se irrita ao ver Lupita apresentar Guto para sua avó.

Renascer: Delegado Nórcia estranha Tião ter o diabinho de José Inocêncio. Ele explica que foi um presente, mas é levado pelos policiais. Iolanda abre as portas da casa que era de Jacutinga para o povo entrar. Buba está decidida a ajudar Humberto a tratar de seus problemas de saúde, e providencia a transferência do pai para o Rio com a ajuda de Augusto. Sandra diz a João Pedro que precisa superar sua dor sozinha. Damião percebe o jeito estranho como Ritinha trata Kika.

Terça-feira

No Rancho Fundo: Marcelo Gouveia se esconde embaixo da cama, e Blandina abre a porta do quarto para Zé Beltino. Quinota questiona Artur sobre seus sentimentos por Zélia. Blandina disfarça quando Zé Beltino vê uma peça de roupa de Marcelo com a noiva. Culpado por supostamente ter magoado Blandina, Zé Beltino tenta se afogar, mas Dracena o salva. Marcelo pede que Blandina vá atrás de Zé Beltino. Ao ver Zé Beltino com Dracena, Blandina termina com o rapaz.

Família É Tudo: Ao avistar Vênus, Tom se afasta de Maya, que sugere que o rapaz conte a verdade para a ex. Murilo é libertado da cadeia. Ana afirma a Luca que foi Murilo quem pagou para ela armar contra ele. Ernesto se assusta com as exigências de Andrômeda para continuar com sua carreira. Chicão se incomoda com a chegada de Sheila à pensão. Plutão alerta Nicole sobre Hans. Netuno/Léo descobre sobre seu passado ao conversar com Enéas. Nildes obriga Eva a trabalhar na rua.

Renascer: Pastor Lívio aconselha Joana a não abandonar Tião após a libertação do ex-catador de caranguejo. Mariana pede abrigo a Norberto na venda após deixar a casa de Egídio por causa de Sandra. Damião pede dispensa a José Inocêncio para deixar a fazenda devido ao desentendimento com Bento e Ritinha. Egídio admite a Marçal que é possível que a família de Inocêncio não esteja envolvida em seu atentado. José Inocêncio estranha ao ver Mariana na venda de Norberto.

Quarta-feira

No Rancho Fundo: Ariosto deixa a casa de Zefa Leonel. Juquinha e Benvinda questionam se Seu Tico Leonel voltou para casa. Blandina manipula Zé Beltino para conseguir sua parte nas terras da Gruta Azul. Nivalda e Sabá Bodó trocam ofensas na igreja. Tia Salete liberta Floro Borromeu e Guarda Marconi da cela. Sem saber, Zé Beltino doa seus bens para Blandina. Marcelo apresenta Zélia Noronha a Blandina. Marcelo conta a Zélia que Primo Cícero é parente de Zefa Leonel.

Família É Tudo: Electra fica confusa com a história de Luca sobre a farsa. Chicão não deixa Ubaiara pegar o dinheiro de Guto. Vênus comenta com Bia que pretende voltar a investigar a morte de seu pai. Andrômeda desiste de sua carreira, e Ernesto se desespera. Leda fica encantada ao ver Ubaiara chegar de limusine para buscá-la. Vênus sente ciúme de Tom com Maya. Netuno/Léo tem mais uma lembrança de seu passado. Plutão ouve Hans convidando Nicole para ir a sua casa.

Renascer: Mariana e José Inocêncio conversam de forma amigável. Joana tenta convencer Tião a desistir de seus sonhos. José Inocêncio reconhece para João Pedro que agiu de forma errada com ele e admite ter sido um fardo na vida do filho durante todos esses anos. Em conversa com Marçal, Egídio revela que pensa em dar um sumiço em Eliana. Morena acolhe Sandra. Meire agradece às amigas de Buba por terem cuidado da filha em sua ausência. Sandra termina seu casamento.

Quinta-feira

No Rancho Fundo: Blandina e Zé Beltino se casam. Zefa Leonel se emociona ao reunir sua família novamente. Zé Beltino não consegue relaxar em sua noite de núpcias e foge de Blandina. Floro Borromeu é acolhido na casa de Zefa Leonel. Zélia oferece um jantar para Quinota, que não se intimida e é admirada por Artur. Zefa Leonel afirma a Margaridinha, Aldenor e Benvinda que os ama. Dracena acolhe Zé Beltino em seu quarto, quando Blandina bate à sua porta.

Família É Tudo: Electra aceita conversar com Murilo. Jéssica teme ser desmascarada. Vênus pede a ajuda de Murilo em sua investigação. Júpiter arma um escândalo na pensão, atrapalhando a noite romântica de Guto e Lupita. Electra pede para Murilo se afastar dela. Andrômeda diz que precisa voltar para São Paulo. Brenda gosta de ver o entrosamento entre Tom e Maya. Nicole e Plutão reatam o namoro. Ubaiara manipula Leda. Andrômeda se surpreende com fãs em frente ao hotel.

Renascer: Egídio pensa em tirar proveito da proximidade de Mariana e João Pedro. Buba fica magoada com o desprezo de Humberto. João Pedro afirma a Mariana que ama Sandra. Sandra flagra Joana ameaçando Egídio. Eliana avisa a Damião que não vai embora com ele enquanto não conseguir o dinheiro do cacau. Augusto não gosta de ver Buba com Décio e sente ciúmes. Buba pede à mãe para não se separar de Humberto. Eliana sente a ameaça de Egídio e Marçal sobre ela.

Sexta-feira

No Rancho Fundo: Blandina invade o quarto de Dracena, mas não encontra Zé Beltino. Zélia se frustra com a segurança que Quinota demonstra durante o jantar com Artur e Marcelo. Zé Beltino foge para o Rancho Fundo, mas Nastácio o confunde com um ladrão e acaba atirando contra o irmão. Zefa Leonel cuida de Zé Beltino. Ariosto vai ao cabaré e cobra os aluguéis atrasados de Deodora e Vespertino. Ariosto é rude com Deodora, que o ameaça. Blandina chega ao Rancho Fundo atrás de Zé Beltino.

Família É Tudo: Netuno/Léo fica atordoado com suas lembranças. Jéssica afirma a Electra que acredita na culpa de Luca. Mila leva Sheila e Chicão até a gravadora Mancini. Leda dá dinheiro para Ubaiara. Murilo tem uma ideia para reiniciar a investigação sobre a morte do pai de Vênus. Netuno/Léo pede para Enéas ajudá-lo a descobrir quem pediu que ele matasse Vênus. Paloma é dispensada do corpo de baile do espetáculo, e Jéssica assume seu lugar. Nicole se demite da gravadora.

Renascer: Eliana enfrenta Egídio. Norberto se culpa pelo sumiço de Rachid. Sandra confessa a Zinha que se sente responsável pelas coisas ruins que aconteceram com João Pedro. Mariana tenta seduzir João Pedro. Sandra avisa a Iolanda que voltará para Salvador. Marçal conta a Egídio que Iolanda e Eliana estão se juntando contra ele. Mariana fica impactada ao saber que João Pedro a deixou sozinho no hotel. João Pedro deixa claro para Sandra que irá esperá-la o tempo que for.

Reportagem de capa

FOTOS CAMILA HERMES



Os últimos bastiões de uma tradição

Antônio Lopes de Mattos, o "Zango", lidera o grupo remanescente do Terno de Reis, prática de origem afro-açoriana que um dia foi a marca registrada do Quilombo Casca

Escrita sobre as linhas da resistência, a história do Quilombo Casca também tem capítulos ancorados na mitologia popular. São causos que atravessaram os séculos, tal qual a lenda do "casqueiro" que originou o nome da comunidade – que é, na verdade, um sambaqui, espécie de duna formada por conchas e restos arqueológicos.

O casqueiro é tido como lugar sagrado pelos moradores. A lenda é explicada no relato de Pedro Lopes da Rosa, o "Pedro Sola", idoso tido como sábio pela comunidade.

– De sete em sete anos, sai uma luz de dentro dele. Bem dourada, vai indo, vai indo, até que se perde no céu. Dizem que é porque tem ouro embaixo das cascas, mas nunca ninguém mexeu. É um patrimônio nosso, tem que ser preservado.

Guardiões dos saberes

O preto velho contou à reportagem algumas das principais lendas do quilombo. Algumas semanas depois, ele foi ao encontro dos ancestrais, concretizando aquele que é, hoje, o maior temor das lideranças de Casca: a morte dos mais velhos. São eles os guardiões dos saberes que mantiveram viva a cultura do quilombo, mas que vêm se perdendo pouco a pouco ao longo dos últimos anos.

É o caso do Terno de Reis, tradição de origem afro-açoriana que um dia foi a marca registrada da comunidade. É um conjunto de músicos que vão de casa em casa para anunciar o nascimento de Cristo, com serenatas surpresa que viram a madrugada. Além do Terno de Reis, o mais tradicional, há também os Ternos de São João, São Pedro, Santo Antônio e Sant'Ana, realizados ao longo do ano, de acordo com o dia do santo homenageado.

A morte dos mais velhos é hoje o maior temor das lideranças do local

Casca já teve ao menos uma dezena de grupos do tipo, que costumavam ser requisitados em diferentes regiões do Estado.

– Antigamente, a gente pegava gaita, pandeiro e violão, ensacava tudo, botava nas costas e ia longe para cantar Terno. Montava no cavalo e saía, às vezes até na chuvarada. Agora, é difícil conseguir reunir músicos para cantar Terno até dentro de Casca – lembra Antonio Lopes de Mattos, 75 anos.

Conhecido pela alcunha de "Zango", o idoso é, atualmente, o único "mestre de Terno" da comunidade – como são chamados aqueles que guardam os preceitos da expressão religiosa. Ele lidera o grupo remanescente da tradição do Terno de Reis no quilombo, formado também pelo violeiro João Rachel de Bittencourt, 68 anos, e José Lopes da Rosa, o "Zé da Gaita", de 65.

– Aprendi quando era bem novo, só que agora os jovens não têm interesse nessas coisas. Mas, enquanto a gente tiver vida e saúde, vamos continuar cantando – promete Zé da Gaita.

O gaiteiro teme que o Terno de Reis tenha o mesmo fim de outras tradições típicas da comunidade que acabaram extintas, como o Ensaio de Promessa. O ritual sincretista mistura elementos da fé católica e das religiões de matriz africana para pagar a promessa de quem, na intenção de alcançar alguma graça, encomenda a cerimônia aos chamados "ensaiadores". Em Casca, o rito já não é realizado há cerca de 40 anos. A única comunidade que ainda cultua a tradição é o Quilombo dos Teixeiras, também em Mostardas.

CONEXÃO DIGITAL
Acesse o QC code para ver mais fotos do Quilombo Casca



Escola cria os próprios materiais para abordar a história quilombola

Na luta contra o apagamento do legado cultural deixado pelos antepassados, a educação vem sendo o principal arsenal. O território do Quilombo Casca abriga a Escola Municipal Fundamental Quitéria Pereira do Nascimento, cujo projeto pedagógico é pautado na chamada "educação antirracista", que busca incluir a história e a cultura africana e afro-brasileira nos currículos escolares, em conformidade com a Lei 10.639. No caso de Casca, os alunos estudam o próprio quilombo.

– A nossa função é possibilitar que as crianças conheçam a própria história para que cresçam entendendo o que é ser quilombola. Mas não se encontra quase nada sobre a história dos quilombos. Então, fazemos nossos próprios materiais – diz Camila da Silva Rosa, 32 anos, professora da escola.

A EMF pode receber alunos de toda a região, mas somente 29 estão matriculados. A diretora Cláudia Lopes de Mattos, 46 anos, revela outro desafio.

– Muitos pais da região não querem que os filhos estudem no quilombo. Não falam com todas as letras, mas sabemos que é isso.



Instituição pode receber alunos de toda a região, mas tem apenas 29

JÉRÔME ROMMÉ, STOCK.ADOBE.COM

VIDA



ZERO HORA, CADERNO VIDA,
SÁBADO E DOMINGO,
20 E 21 DE JULHO DE 2024
Nº 1.705

Puberdade precoce

Cada vez mais famílias encaram disfunção que pode afetar saúde física e mental das crianças

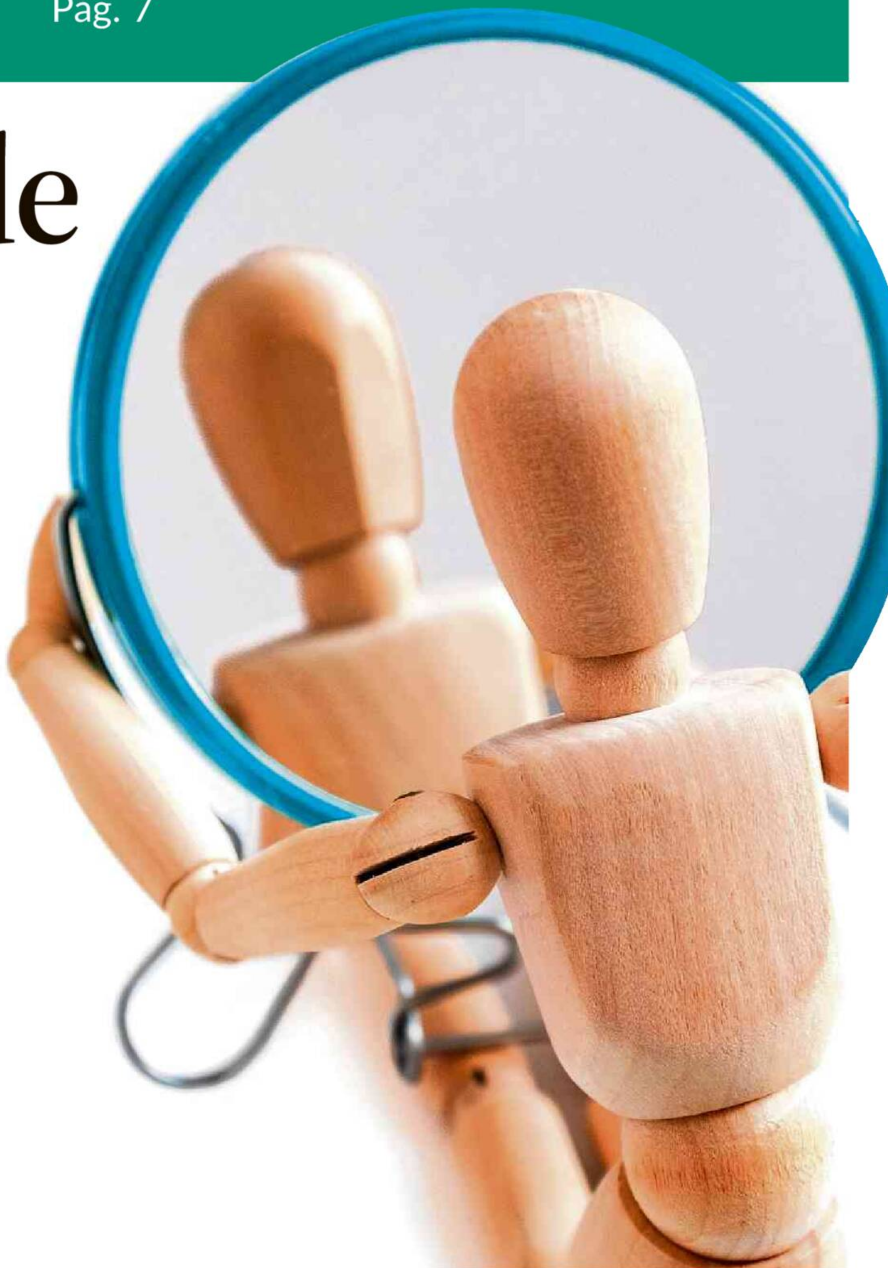
Yasmim Girardi
yasmim.girardi@zerohora.com.br

Mudanças hormonais, físicas e mentais são comuns quando as crianças passam por um processo fisiológico chamado puberdade. Nas meninas, costuma acontecer entre os oito e 13 anos. Nos meninos, entre os nove e os 14. Alguns fatores, como obesidade, sedentarismo, tumores e excesso de exposição a telas, por exemplo, podem antecipar essa transformação. Segundo especialistas, a puberdade precoce é um problema que aparece com frequência nos consultórios.

Para o sexo feminino, o primeiro sinal da puberdade é o crescimento do broto mamário, estágio inicial do desenvolvimento das mamas. No masculino, o marco do início dessa transição é o crescimento dos testículos. Alguns outros fatores, como o avanço na velocidade do crescimento, o surgimento de pelos – faciais, pubianos ou axilares – e o odor axilar podem acompanhar essa mudança. A precipitação desse processo pode trazer consequência para a saúde física e mental das crianças. Por isso, médicos chamam atenção para a importância de notar os sinais e de fazer exames com frequência.

– Chamamos de puberdade precoce quando se inicia o crescimento do broto mamário nas meninas antes dois oito anos e o crescimento testicular dos meninos antes dos nove anos. Vários estudos comprovam e nós temos visto, também, que a puberdade está cada vez mais antecipada – afirma Priscila Amaral, hebiatra (especialidade médica que cuida da saúde dos adolescentes).

CONTINUA NA PÁGINA 4 >



Crianças que passam por mudanças físicas antes dos amigos podem ter problema de autoestima

Esta coluna contém informação e opinião

J.J. Camargo



J.J. Camargo é cirurgião torácico, diretor do Centro de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina

jjcamargo.vida@gmail.com - Instagram: @jjcamargo.cxtoracica

Que epidemia é essa?

A farmacologia moderna ainda não produziu remédio que possa atenuar o vazio da cumplicidade fraterna

TIERO, STOCK.ADOBE.COM



A sala de espera desse povo é silenciosa, refletindo o escasso interesse em compartilhar a tristeza

"Solidão: um lugar bom de visitar uma vez ou outra, mas ruim de adotar como morada."
(Josh Billings)

Quando uma pesquisa clínica mostra que 70% das consultas de um ambulatório de convênios não envolviam doenças orgânicas, fica claro que estamos vivendo uma epidemia diferente dessas que se previne com vacinas e cuidados gerais de boa higiene e alimentação balanceada. Nada disso. Estamos diante de um fenômeno nosológico de identificação etiológica complexa, e que não se pode explicar pelas mazelas da pobreza convencional, porque, afinal, em se tratando de uma população que conseguia pagar os planos de saúde, a inadimplência corriqueira estava excluída.

As primeiras pistas ficaram evidentes quando se percebeu que havia uma tendência dos pacientes de agendar antecipadamente tantas reconsultas quanto cada convênio permitisse por mês, por semestre, ou por ano. A necessidade de assegurar que outras e outras vezes teriam quem os ouvisse, a demora em elaborar as queixas, a imprecisão dos sintomas e a multiplicidade das dores eliminavam todas as dúvidas: solidão era o nome da praga. A tristeza no olhar, a escassez do sorriso e o desleixo no vestir são sinais sugestivos de desesperança e abandono. Outra marca característica é a ânsia de afeto que transforma qualquer gesto de carinho, como um simples abraço, em declaração de amor, aos olhos do mal-amado.

Vendo-os acomodados no salão da clínica, em silêncio submisso, incapazes de reclamar dos maiores atrasos e exageradamente agradecidos quando são chamados, é inevitável perceber do quão pouco o solitário precisa para sentir-se acarinhado.

A sala de espera desse povo é silenciosa, refletindo o escasso interesse em compartilhar a tristeza que está espelhada no vizinho de bancada.

Um sentimento comum é de perda da motivação, que pode ser atribuída ao abandono da viuvez precoce, à humilhação do desemprego prolongado, ao fracasso das expectativas da prole ou à lassidão da aposentadoria extemporânea.

Por outro lado, a longevidade que festejamos sem precaução trouxe um dos seus mais desagradáveis efeitos secundários: a perda dos amigos. Por pura imprevidência nossa, esquecemos de firmar um pacto de sobrevivência mútua, e eles, que foram ficando pelo caminho, agora são lembrados como peças sem reposição.

Uma característica comum nesta legião é a disponibilidade de recursos materiais que satisfariam a maioria dos mortais, mas se contrapõe à ausência de quem, de fato, se importe com eles.

A longevidade que festejamos tem um grave efeito colateral: a perda dos amigos

Quando o senhor simpático e afável anunciou, ao se despedir, que devia ser bom ter um amigo como eu, capaz de conversar sem pressa aparente, ficou evidente que a farmacologia moderna ainda não produziu um medicamento que possa atenuar o vazio da cumplicidade fraterna.

Que o consultório do clínico se transforme em um divã genérico é consequência da escassez de relações pessoais familiares ou comunitárias, sólidas e confiáveis, essas que, por serem especiais, não se consegue improvisar.

Mas uma sociedade só poderá se considerar minimamente desenvolvida se for capaz de prover utilidade a uma geração fadada a viver mais, mas que não teve o cuidado antecipado de decidir para quê.

Como paliativo, se pode oferecer qualquer tipo de voluntariado, apostando no efeito redentor de quem descobre que, por sua causa, a vida de alguém ficou melhor. Se nem isso der um sentido à velhice, estaremos diante de um caso perdido.

CONEXÃO DIGITAL
Aponte a câmera do celular e leia as colunas anteriores



INFORME COMERCIAL



Rogério Mengarda
Diretor Clínico OdontoMengarda & CEO SmileSeniorBrasil
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais



Dr.RogerioMengarda
@odontomengarda
www.odontomengarda.com

Agora os robôs também podem sorrir

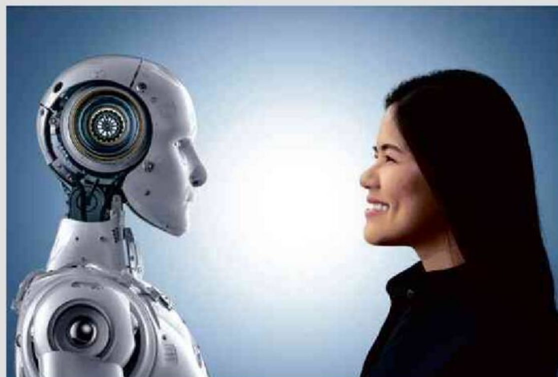
Uma coisa que sempre me fascinou sobre o sorriso: ele é uma expressão humana universal, capaz de ultrapassar barreiras linguísticas e culturais, expressando alegria, simpatia e conexão.

Recentemente, me deparei com uma notícia incrível que me fez refletir sobre o futuro das expressões faciais e o papel da tecnologia na reprodução dessas emoções: agora, os robôs também podem sorrir.

Graças aos avanços na ciência e tecnologia, uma nova pele artificial desenvolvida na Universidade de Tóquio permite que robôs expressem emoções humanas de maneira surpreendentemente realista.

Fiquei maravilhado ao descobrir que essa pele não só replica a aparência da pele humana, mas também suas funções sensoriais. Isso inclui a capacidade de reproduzir expressões faciais complexas, como o sorriso.

O desenvolvimento dessa pele artificial é um marco na robótica. Ao me aprofundar no assunto, descobri que a equipe de pesquisadores conseguiu criar um material que imita a textura, elasticidade e a capacidade sensorial da pele humana. Essa inovação abre novas possibilidades para a interação entre humanos e robôs, tornando-a mais natural e empática.


Canva

O sorriso, que sempre foi um símbolo de humanidade, agora pode ser compartilhado com robôs. Imagine um robô de assistência a idosos, capaz de sorrir para um paciente, proporcionando conforto e criando uma conexão emocional mais profunda. Ou um robô educacional que, ao sorrir para uma criança, pode tornar o aprendizado mais agradável e engajador.

Mas como essa pele artificial permite que os robôs sorriam? O segredo está na combinação de sensores e mecanismos que replicam os movimentos musculares da face humana. A tecnologia utiliza uma rede de sensores que detectam pressões e estiramentos, enviando sinais para os dispositivos que ajustam a pele artificial de maneira precisa para formar expressões faciais. Esse processo é tão detalhado que os robôs podem até mesmo reproduzir microexpressões, aquelas pequenas e rápidas alterações faciais que refletem nossas emoções mais sutis.

Durante minha jornada profissional, sempre ressaltei a importância do sorriso para a melhora do nosso bem-estar geral. Isso porque o sorriso tem um poder transformador, capaz de melhorar o humor, reduzir o estresse e fortalecer conexões sociais. Saber que agora os robôs podem participar dessa experiência de forma mais humana é realmente impressionante.

Essa inovação também levanta questões éticas e filosóficas sobre o futuro da interação homem-máquina. Até que ponto queremos que os robôs se assemelhem a humanos? Qual será o impacto emocional de interagir com robôs que podem expressar emoções de maneira tão realista? Essas são perguntas que precisaremos explorar à medida que essas tecnologias se tornam mais comuns.

Refletindo sobre essas questões, vejo um futuro onde a robótica e a inteligência artificial não substituem a interação humana, mas a complementam. A capacidade dos robôs de sorrir e expressar emoções pode ser uma ferramenta poderosa para melhorar a qualidade de vida em diversas áreas, desde a saúde até a educação e o cuidado pessoal.

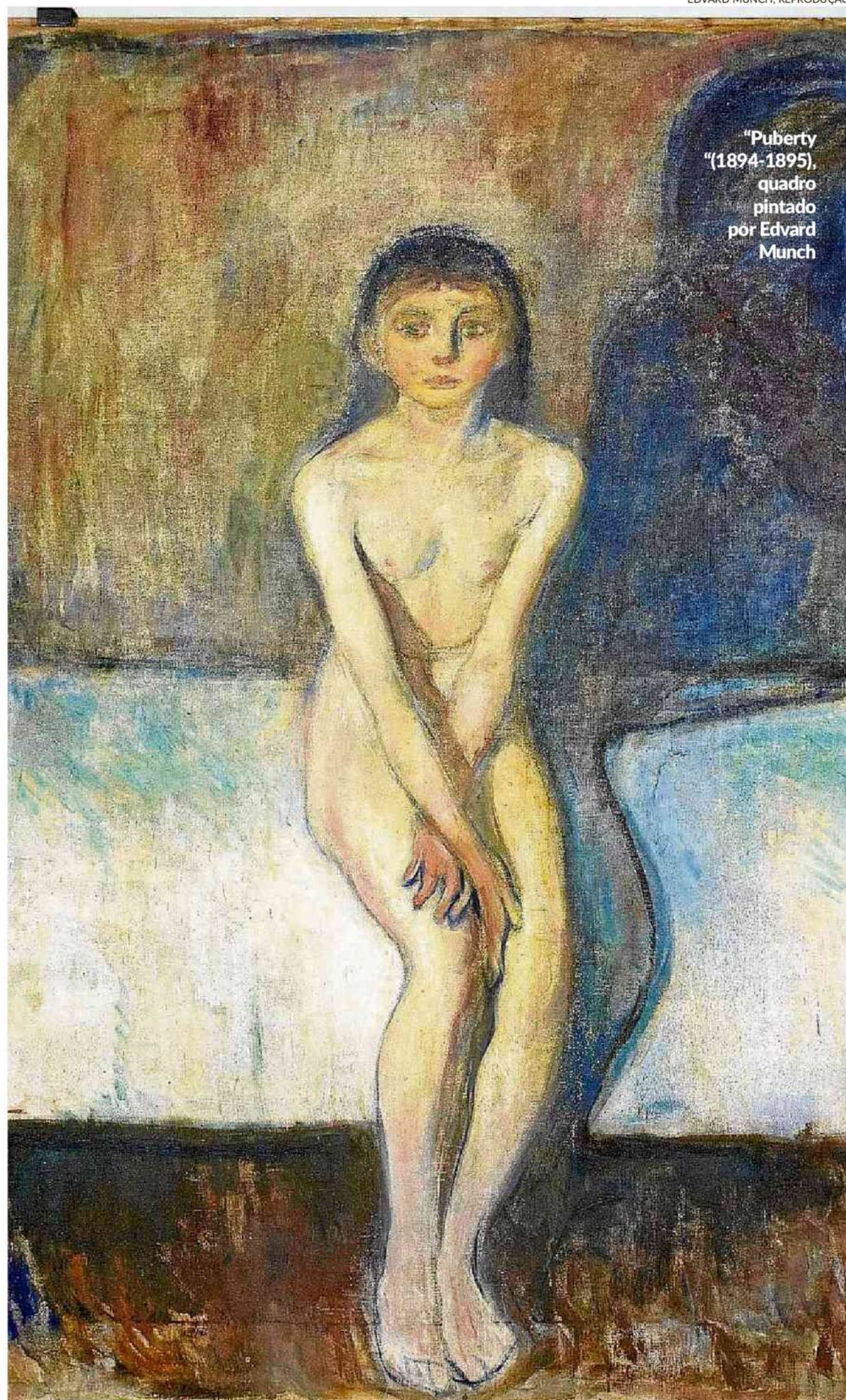
Na OdontoMengarda, onde cada sorriso é valorizado e cuidado, é inspirador pensar que a tecnologia está evoluindo para replicar essa expressão tão humana. Continuarei acompanhando esses avanços com interesse, sempre buscando maneiras de integrar o melhor da ciência e da tecnologia na prática odontológica para beneficiar meus pacientes.

Estamos à beira de uma nova era, onde os sorrisos não são apenas um reflexo de alegria e humanidade, mas também um símbolo do incrível potencial da inovação tecnológica. É um privilégio viver e trabalhar em tempos tão emocionantes, onde o futuro do sorriso, humano ou robótico, é brilhante e cheio de possibilidades.

Crescendo antes da hora

Sedentarismo, obesidade e uso excessivo de telas contribuem para o aumento no número de casos de puberdade precoce

EDVARD MUNCH, REPRODUÇÃO



"Puberty "(1894-1895), quadro pintado por Edvard Munch

Uma revisão integrativa, feita por pesquisadores de Campinas (SP) e publicada na Europub European Publications, analisou 23 pesquisas que apontam para um aumento nos casos de puberdade precoce desde a pandemia de covid-19. Segundo o Ministério da Saúde, o isolamento social, o sedentarismo, mudanças nos horários do sono e a ansiedade contribuíram para o crescimento no número de casos. A hebiatra Priscila Amaral acrescenta à lista problemas relacionados à obesidade e à quantidade de horas passadas em frente a telas, como celulares, computadores e televisões.

– A puberdade precoce pode ser causada por uma doença genética ou um tumor cerebral. Mas, do ponto de vista das coisas que temos algum controle, nos últimos anos temos visto essa associação da puberdade precoce com a obesidade e o abuso de telas, que emitem luz azul e, em teoria, têm um impacto na melatonina, que é o hormônio do sono. A diminuição desse hormônio seria um dos mecanismos de gatilho para desencadear a puberdade antecipadamente – acrescenta.

Já a obesidade, segundo Mauro Czepielewski, professor do Serviço de Endocrinologia e Metabologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), é um fator de risco porque pode desencadear mudanças hormonais. Ele explica que, quando uma criança apresenta excesso de peso para idade, o cérebro entende que ela é mais velha. Isso faz com que existam interconexões do tecido adiposo devido ao aumento na produção e liberação de hormônios pelas células de gordura, podendo levar crianças obesas a iniciar a puberdade mais cedo.

Tipos e causas

A puberdade precoce pode ser classificada em dois tipos principais: a central, também conhecida como verdadeira, ou a periférica. Alguns estudos e especialistas acrescentam mais um tipo à lista, que é a puberdade precoce isolada. A classificação é importante porque cada espécie de antecipação tem causas específicas e podem apresentar diferentes opções de tratamento.

– A puberdade é um fenômeno controlado pelo hipotálamo, uma região da base do crânio que regula, através de hormônios produzidos por neurônios, a própria função da hipófise, que é a glândula-mãe, que tem os hormônios hipotalâmicos e os hipofisários. Eles vão controlar a função testicular e a função ovariana. A puberdade precoce central pode ser decorrente dessa maturação precoce do eixo hipotálamo-hipófise – explica Czepielewski.

Esses hormônios são responsáveis por promover a produção de estrogênio e progesterona nas mulheres e de testosterona nos homens. Por isso, são essenciais para o desenvolvimento dos órgãos reprodutores, entre outras funções importantes para o sistema reprodutor. Além da maturação antecipada desse eixo, a puberdade precoce central também pode ser causada por tumores cerebrais, anomalias congênitas, doenças crônicas, mutações genéticas e exposição a substâncias tóxicas ou hormonais.

Quando a produção excessiva desses hormônios sexuais acontece independentemente do controle do eixo hipotálamo-hipófise, os médicos classificam como puberdade precoce periférica. Czepielewski descreve esse tipo de puberdade como casos em que os testículos e os ovários apresentam autonomia. Um documento produzido pela Sociedade de Pediatria de São Paulo indica que as principais causas desse tipo de puberdade são tumores ovariano, testicular ou adrenal, cistos, hipotireoidismo periférico e exposição hormonal exógena.

Já a puberdade precoce isolada é caracterizada pelo surgimento de pelos pubianos, ou o crescimento testicular, sem que haja o desenvolvimento das outras características típicas dessa transição. É como se apenas uma das etapas do processo puberal fosse antecipada, enquanto as outras não se manifestam antes do tempo previsto. Fatores genéticos, ambientais e hormonais podem explicar a ocorrência desses casos em meninos e meninas.

– É quando, na menina, surge um broto mamário, mas não avança, não evolui para uma menstruação. Então, há meninas que têm a mama muito sensível, porque o ovário não é uma glândula que não está formada, só está adormecida. E, às vezes,



Temos visto associação com o abuso de telas, que emitem luz azul e, em teoria, impactam na melatonina, o hormônio do sono. A redução desse hormônio seria um gatilho.

Priscila Amaral
Hebiatra

esse ovário adormecido produz um pouquinho de hormônio. Esse pouquinho pode estimular o broto mamário, mas, por não ser sustentado, não evolui para uma mama de adulto – pontua Liliane Herter, ginecologista do Hospital Moinhos de Vento.

Entre as causas para os diferentes tipos de puberdade precoce, os especialistas também chamam atenção para os disruptores endócrinos, que são substâncias químicas presentes em produtos como plásticos, pesticidas e de beleza, que podem interferir no equilíbrio sistema hormonal. José Paulo Ferreira, pediatra da Santa Casa de Porto Alegre, explica que a exposição a essas substâncias, popularmente conhecidas como metais pesados, podem desregular o equilíbrio hormonal das crianças e antecipar a puberdade:

– Eles são chamados de disruptores endócrinos porque quebram um pouco o padrão normal do sistema endócrino, fazendo com que alguns desses hormônios sejam produzidos mais cedo que deveriam. Isso está em cremes, xampus, desodorante, algumas medicações e alimentos. Então é importante evitar alimentos ultraprocessados ou criança muito pequena usando perfumes e maquiagem. ▬

Quais são os impactos

As consequências da puberdade precoce podem ser emocionais, físicas e sociais, afirmam os especialistas. A saúde mental pode ser impactada quando uma criança passa por mudanças físicas antes dos colegas, uma vez que pode resultar em problemas com autoestima e interações sociais. Uma menina que menstrua antes das amigas da mesma idade pode ter dificuldade de lidar com as novas preocupações. Um menino que passa pela puberdade antes dos amigos também pode ficar confuso sobre a nova etapa de vida.

– Do ponto de vista mental, é um descompasso, porque quando eles vão entrando na adolescência, ali no final da infância, existe muito uma identificação com os pares. Então uma menina ou um menino que já estão muito avançados na puberdade pode gerar uma perda de identidade de grupo, e isso é ruim, pode fazer com que essas crianças sofram bullying – diz a hebiatra Priscila.

Fisicamente, o crescimento acelerado pode resultar em uma estatura final reduzida. A ginecologista Liliane pontua que as meninas costumam crescer até três anos após a primeira menstruação, chamada de menarca. Ao passar por uma puberdade precoce, essas outras etapas do desenvolvimento também são antecipadas. Segundo o pediatra Ferreira, as crianças com essa disfunção param de crescer mais cedo que aqueles que passam pela puberdade na idade adequada:

– Um menino, pela genética do pai e da mãe, tem expectativa de chegar aos 1m70cm de altura ou, uma menina, aos 1m65cm, entram em puberdade precoce e chegam aos 1m45cm ou 1m50cm. Então, eles perdem potencial de crescimento e isso incomoda. Dependendo de quando a puberdade começa, a pessoa pode perder até 10cm da sua capacidade de crescimento. Depois, eles vão ficar mais baixinhos do que o seu grupo social, e isso pode atrapalhar.

Por conta da aparência, a puberdade precoce pode fazer com que crianças fiquem mais vulneráveis ao abuso sexual. Um dos fatores de risco é que as meninas ficam com corpo de adolescentes, mas com a mente de criança. Czepielewski salienta que as crianças com essa disfunção podem acabar iniciando a vida sexual precocemente, o que também pode ser um problema:

– Essas crianças que passam pela puberdade mais cedo às vezes acabam tendo uma grande desorganização social, porque elas começam a se relacionar com crianças mais velhas, a ter comportamento de adulto, a lidar com questões da sexualidade muito precocemente. Isso é muito ruim porque a gente amputa uma parte da infância e, também, porque eventualmente tem risco de gestação na adolescência e outras questões relacionadas à sexualidade, como a contaminação. ▬

Como é feito o diagnóstico

A análise clínica é fundamental para iniciar o diagnóstico da puberdade precoce. Depois, os especialistas garantem é possível fazer exames físicos, laboratoriais e de imagem para entender melhor a classificação e quais as possíveis causas do evento. De acordo com o Ministério da Saúde, o ultrassom pélvico, o raio-X da mão para identificar a idade óssea e a verificação das taxas de hormônios da puberdade são alguns dos exames que costumam ser pedidos nesses casos.

– Por isso a importância das pessoas se darem conta de que a criança tem de ir ao pediatra não somente quando está doente, mas quando está com saúde. É exatamente na consulta de puericultura que vamos avaliar, entre outras tantas coisas, o peso, a altura, o desenvolvimento, para saber se está adequado para a idade da criança. Então, por exemplo, se vamos acompanhar um menino que vai ao pediatra anualmente, vamos notar que ele está começando a crescer rápido demais e já abre uma suspeita antes de começar a puberdade precoce – ressalta o pediatra José Paulo Ferreira. ▬



"É importante evitar alimentos ultraprocessados ou criança muito pequena usando perfumes e maquiagem, porque esses produtos têm disruptores endócrinos, que podem fazer hormônios serem produzidos mais cedo.

José Paulo Ferreira
Pediatra da Santa Casa de Porto Alegre



Crianças que passam pela puberdade mais cedo às vezes têm uma grande desorganização social, porque elas começam a ter comportamento de adulto, a lidar com questões da sexualidade muito precocemente.

Mauro Czepielewski
Professor do Serviço de Endocrinologia e Metabologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

O tratamento

O tratamento depende do tipo específico e da causa da condição. Para a puberdade precoce central, por exemplo, os especialistas costumam recorrer aos bloqueadores hormonais. Normalmente aplicados via intramuscular, esses medicamentos são capazes de bloquear a produção de hormônios sexuais dos meninos e das meninas e retardar o desenvolvimento precoce do sistema reprodutor.

– Essas injeções podem ser feitas de mês em mês, de três em três meses, ou semestralmente. Se a criança preenche aos critérios estabelecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), pode receber a medicação. Então, se tiver confirmada a puberdade precoce central, antes da idade adequada, com avanço de idade óssea, a criança consegue o tratamento gratuitamente – garante a ginecologista Liliane.

Ela explica que os bloqueadores são usados até que a criança chegue à idade adequada para passar por essas transições. Por exemplo, se uma menina começou com sinais de puberdade precoce aos seis ou sete anos, pode tomar a medicação até os 11 para, então, menstruar aos 12. Segundo Czepielewski, os hormônios do eixo hipotálamo-hipófise são reduzidos enquanto a medicação faz efeito.

– Mas esses bloqueadores só funcionam para a puberdade precoce central. Para a puberdade precoce periférica, existem outras substâncias, que também são bloqueadores de síntese dos hormônios. Contudo, esses são tratamentos mais específicos – acrescenta o endocrinologista.

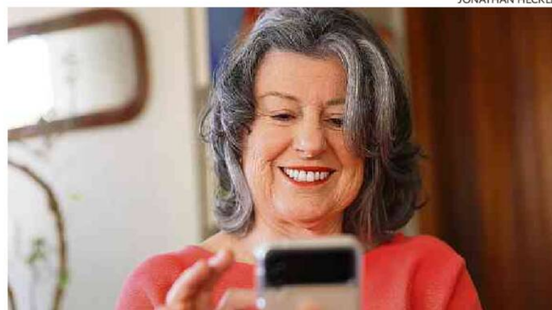
Durante o tratamento, é aconselhável que a criança seja acompanhada por um médico endocrinologista ou ginecologista pediátrico para avaliar o progresso, ajustar a medicação e monitorar quaisquer efeitos colaterais. Como a puberdade precoce pode ter impactos na saúde mental das crianças, também é recomendável que ela receba suporte psicológico para lidar com as mudanças físicas e mentais dessa etapa.

Para as crianças diagnosticadas com puberdade precoce isolada, não há necessidade de tratamento com medicações. Ao invés disso, é necessário a observação atenta dos pais e profissionais de saúde, para cuidar o surgimento de outros sinais, pois a puberdade precoce central ou periférica ainda pode se manifestar. Visitas frequentes ao médico de confiança são úteis nesse acompanhamento. ▬

Dicas para idosos que são novatos nas redes

Manter perfis sociais combate o isolamento, mas o ideal é criar um círculo pequeno e conhecido de contatos

JONATHAN HECKLER



A assistente social aposentada Cristina: "Gosto de mexer em tudo"

Larissa Roso
larissa.roso@zerohora.com.br

A barreira pode ser o medo, o desconhecimento, o desinteresse ou a insegurança. Mas, se bem utilizados, os perfis em redes sociais são úteis para conectar pessoas e fornecer acesso a informações necessárias no dia a dia.

Especialistas da área de inclusão digital para a terceira idade dão dicas importantes para quem está começando. Nas aulas do professor e palestrante Guilherme Menezes, fundador da Integrar Gerações, um questionamento recorrente é: "Rede social é uma aliada ou uma inimiga?". De fora, tem quem julgue ser um ambiente "só de fofoca". Do lado de dentro das comunidades virtuais, há os que se decepcionam com o conteúdo e abandonam ou não usam da melhor forma.

– É natural porque os idosos não tiveram um aprendizado anterior. Começaram tarde e ainda estão começando, têm dificuldade, ouvem falar dos golpes – diz Menezes. – Se você souber configurar sua rede de forma bacana, o que vai aparecer são pessoas e coisas em que você tem interesse.

Manter perfis online é prática fundamental para reduzir o isolamento, que tende a se aprofundar na velhice. Menezes destaca que é uma forma de o idoso estar presente, "próximo" da família, vivenciando o que os netos ou os filhos estão fazendo.

Começar com um círculo de poucos contatos é a sugestão de Marco Mangan, professor da Escola Politécnica e da Universidade Aberta da Terceira Idade (Unati) da PUCRS. Construir esse espaço online devagar ajuda a evitar sobrecarga de informações:

– Adicione quem você conhece pessoalmente. Isso vai oferecer um ambiente mais seguro.

Entender o ritmo das interações é importante. Quem tem muito tempo livre pode acabar exigindo demais de seus interlocutores. Para evitar descompassos, encare essa comunicação como um jogo de pingue-pongue, em que cada um toca na bola uma vez.

– Tem pessoa que responde imediatamente, e outra leva uma semana. Não é um telefone, com resposta imediata. É como se fosse uma carta: você manda, e o destinatário vai abrir em outro momento – exemplifica Mangan.

"Sempre temos assunto"

Cristina Fernandes Reali, assistente social aposentada de 72 anos, tem aulas semanais de inclusão digital. Ela costuma apresentar suas demandas e necessidades ao professor, incluindo uso de redes sociais e aplicativos diversos, produção de cartões, elaboração de planilhas etc. Entre as redes sociais, a preferida é o Instagram, em que acompanha perfis variados, faz pesquisas e busca textos de temáticas do seu interesse, como a terceira idade. Manter-se em contato com as outras pessoas e também atualizada sobre o que se passa no mundo estão entre seus principais objetivos.

– Para mim, é uma maravilha. Sempre temos assunto. Gosto de mexer em tudo – diz Cristina.

CONEXÃO DIGITAL

Casal de psiquiatras lança o livro "Os Velhos Também Amam"



Recomendações de especialistas

- Descubra que rede social a maioria de seus familiares e amigos está e inicie por esta.
- Comece devagar. Crie um círculo pequeno de contatos, com pessoas que você conhece pessoalmente.
- Não é necessário responder e comentar tudo o que aparecer na sua linha do tempo.
- Transponha algumas das conversas da esfera virtual para a presencial. Você pode comentar aquela viagem tão bacana de sua amiga quando encontrá-la pessoalmente.
- Além de comentar em uma postagem pública, você também pode optar por se dirigir a alguém por meio de mensagem privada, a que apenas o destinatário terá acesso.
- Evite participar de discussões exaltadas e não responda a provocações e comentários agressivos. Lembre-se de há uma "plateia" acompanhando tudo o que é publicado.
- Cada um tem um ritmo. Há pessoas que respondem em poucos minutos, enquanto outras dão retorno apenas no dia seguinte. Não fique chateado caso alguém demore.
- As fotos postadas podem transmitir informações sobre o local onde você está. Evite publicações em tempo real por questões de segurança.
- Manifestar-se por meio de uma reação (curtir, rir, ficar triste ou zangado) ou postando um emoji ("carinhas" que simulam emoções) são formas rápidas e eficientes de participar e se mostrar atento ou presente. Não é preciso elaborar um texto sempre.
- Golpistas criam perfis falsos para interagir online. Desconfie de pedidos de ajuda e, principalmente, de solicitações urgentes. E nunca forneça seu endereço.

PH ALEX AVILES, STOCK.ADOBE.COM



Todo mundo tem?

Psiquiatra escreve sobre o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade

Fabrícia Signorelli*

Julho é o mês de conscientização sobre o TDAH, o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. Recentemente, frases como "eu tenho um pouco de TDAH", "conheço várias pessoas com TDAH" e "mas agora todo mundo tem TDAH" têm sido ditas e escutadas com maior frequência. Por quê?

Cada vez mais, a população tem acesso a informações por meio de diferentes canais e plataformas de comunicação. Buscar conteúdo com embasamento científico torna-se algo ainda mais valioso na era da informação dinâmica e em tempo real. Para entender um pouco sobre essas questões, precisamos começar pelo básico: o que é o TDAH?

É um transtorno do neurodesenvolvimento de causas genéticas e ambientes que cursa com alterações no funcionamento de áreas específicas do cérebro. O TDAH é um transtorno muito prevalente em todas as faixas etárias. De acordo com o Ministério da Saúde, cerca de 11 milhões de brasileiros são afetados. A prevalência é estimada em 7,6% em crianças e adolescentes com idade entre seis e 17 anos, e 5,2% nos indivíduos entre 18 e 44 anos.

Os sintomas, obrigatoriamente, têm início na infância, embora possam aparecer de maneira mais leve, ficando mais evidentes na adolescência ou na vida adulta, etapas em que as pessoas precisam gerenciar suas próprias demandas. O transtorno cursa com sintomas de hiperatividade, impulsividade e desatenção. Algumas pessoas têm predomínio de desatenção, outras de hiperatividade e impulsividade, e algumas são acometidas pelas três manifestações, o que chamamos de apresentação clínica combinada. Somados a esses sintomas, podem estar presentes também as disfunções executivas, que são dificuldades de planejar, organizar e executar diferentes tipos de tarefas, prejudicando o rendimento da criança e do adolescente, em sala de aula, e dos adultos jovens, na faculdade e na produtividade no trabalho.

O TDAH também pode trazer prejuízos sociais ao longo da vida. A impulsividade pode tornar o comportamento inapropriado nas relações sociais.

11 milhões de brasileiros tem TDAH, segundo o Ministério da Saúde

CONEXÃO DIGITAL

Aponte a câmera do celular e leia mais sobre TDAH em adultos



A cada 15 dias, artigos sobre saúde (física ou mental), bem- estar e comportamento podem ser publicados neste espaço. Os textos devem ter de 4.000 a 4.400 caracteres. Escreva para ticiano.osorio@ zerohora.com.br

Cuidado com as redes sociais

Os temas relacionados à saúde mental estão sendo cada vez mais divulgados, tanto por parte de profissionais de saúde, quanto pelo público leigo, que, através de suas redes sociais, relata e compartilha a experiência de ter o diagnóstico de TDAH. Sem dúvida, esse maior acesso a informações é importante, e muito válido, pois permite que mais pessoas passem a conhecer os sintomas e a procurar ajuda profissional. Mas é preciso ter atenção e filtrar os conteúdos de saúde publicados nas redes sociais, já que muitos não têm embasamento científico, o que pode confundir quem está em busca de informações ou fazer com que indivíduos sem TDAH criem a falsa sensação de ter o transtorno, o que muitas vezes leva ao autodiagnóstico e ao uso indevido de medicamento.

Há alguns anos, o TDAH era associado a um transtorno da infância. Porém, o problema na vida adulta vem sendo mais diagnosticado. O diagnóstico do TDAH é clínico, feito a partir do relato da história de vida do paciente, avaliando também as dificuldades e os prejuízos inerentes ao transtorno. Vale reforçar que o diagnóstico deve ser realizado por especialistas e o profissional precisa ter real conhecimento sobre o transtorno, para proporcionar uma avaliação adequada e um tratamento assertivo.

Desafio no diagnóstico

Um desafio importante na jornada até a descoberta do problema é que os sintomas de outros transtornos neuropsiquiátricos também podem ser confundidos com os de TDAH, como depressão, ansiedade, alterações do sono ou mesmo a sobrecarga de atividades. Em crianças, transtornos de aprendizagem, como dislexia e transtorno opositor, podem parecer com quadros de TDAH. Outro grande desafio é que muitos desses transtornos mencionados podem estar associados ao TDAH, o que dificulta o diagnóstico.

O tratamento vai depender da idade, da presença de doenças clínicas e outros transtornos psiquiátricos e das dificuldades que a pessoa apresenta. O tratamento farmacológico para TDAH pode ajudar muito na melhora dos sintomas e no dia a dia dos pacientes. A medicação aumenta o foco, eleva a concentração, reduz a distração, diminui a hiperatividade e impulsividade, além de melhorar o desempenho no funcionamento geral da vida cotidiana.

No Brasil, há dois grupos de medicações disponíveis para o tratamento do TDAH: os estimulantes (metilfenidato e lisdexanfetamina) e os não estimulantes (atomoxetina, que chegou ao Brasil em 2023). Ambos podem ajudar com os sintomas, aumentando os níveis de dopamina e noradrenalina no cérebro. Somente o especialista terá propriedade para escolher o melhor tratamento farmacológico para cada paciente.

Estudos mostram que, ao longo da vida, o TDAH não diagnosticado e não tratado adequadamente pode causar prejuízos na vida escolar (reprovação, abandono), acadêmica e profissional, além de impactar negativamente na autoestima. A falta de tratamento também pode desencadear sensação de fracassos recorrentes, altas taxas de diferentes tipos de acidentes, exacerbação de comportamentos sexuais de risco, gravidez indesejada, uso abusivo de bebida alcoólica e a pré-disposição para o uso de substâncias ilícita. O TDAH, sem tratamento adequado, ainda pode dificultar o gerenciamento da vida financeira e aumentar o risco de desemprego. Infelizmente, nem toda a população tem acesso a uma avaliação de qualidade com especialistas em TDAH. A grande maioria, e aqui estamos falando de muitos brasileiros com TDAH grave, com trajetórias de dificuldades e sofrimento, não tiveram, e talvez nunca tenham, a possibilidade de receber diagnóstico e o tratamento adequados.

Portanto, é importante ressaltar que, sim, o TDAH existe e é um transtorno sério. E não, não existe "ter um pouco de TDAH", ou "todo mundo tem TDAH agora": o diagnóstico merece uma avaliação detalhada e feita por especialistas.

**Psiquiatra do Ambulatório de TDAH de Adultos da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e colaboradora do Programa de Atenção a Primeira Infância da Unifesp*

PIC4U, STOCK.ADOBE.COM

+ Saúde

Câncer de bexiga

Julho é o mês de conscientizar sobre diagnóstico precoce e tratamento da doença

A bexiga armazena a urina produzida pelos rins até que seja a hora de ser eliminada

O mês de julho é dedicado a conscientizar sobre o diagnóstico precoce e o tratamento do câncer de bexiga, que, entre 2019 e 2022, causou a morte de mais de 800 mil pessoas no mundo. É o 10º tipo de tumor mais comum globalmente. No Brasil, o Instituto Nacional de Câncer (Inca) estima que, neste ano, serão registrados 11.370 novos casos, com um risco de 7,45 incidências a cada 100 mil homens e 3,14 a cada 100 mil mulheres.

A diretora de Comunicação da Sociedade Brasileira de Urologia, Karin Jaeger Anzolch, esclarece que os tumores de bexiga ocorrem inicialmente no urotélio, a camada mais interna do órgão, e podem evoluir para as outras duas camadas: a intermediária, que é a muscular, e a mais externa, uma membrana com uma camada de gordura que reveste o órgão externamente.

– Quando o paciente desenvolve a doença, ocorre uma transformação maligna nas células, que pode levar à formação de nódulos tumorais ou à transformação das células de uma forma plana, resultando no chamado carcinoma in situ. Esses são tumores que se iniciam na mucosa interna que reveste todo o aparelho urinário, mas são mais comuns na bexiga, porque é onde a urina, com as toxinas e agentes cancerígenos, fica mais tempo em contato. A partir dali, vão se aprofundando para as demais camadas, aumentando em muito o risco de invadir não somente os órgãos ao redor, mas de se espalharem pelo sangue e vasos linfáticos para outros lugares, o que chamamos de metástases – explica Karin, que é mestre e doutora em Ciências Cirúrgicas e especialista em Urologia.

O tumor

A bexiga é um órgão oco em forma de balão, composto principalmente por músculos, cuja função é armazenar a urina produzida pelos rins até que seja o momento de ser eliminada. A urina chega à bexiga através dos ureteres e depois é expelida pela uretra durante a micção. O músculo da bexiga se contrai para ajudar na expulsão da urina. O interior da bexiga é revestido por uma fina camada de células chamada urotélio.

O câncer de bexiga, assim como outros tipos de câncer, ocorre devido a alterações no DNA das células do órgão, fazendo com que elas se comportem de maneira diferente das demais. Essas células passam a se renovar e multiplicar mais rapidamente do que o normal e não morrem no tempo esperado, resultando em sua acumulação e na formação de um tumor, que também não respeita os limites daquele tecido ou órgão, tendendo à invadir e se espalhar para outros locais.

O carcinoma urotelial é o tipo mais frequente de câncer de bexiga, responsável por mais de 90% dos casos. Este tipo de câncer afeta o revestimento interno da bexiga e geralmente se manifesta como um tumor superficial, permanecendo na mucosa e submucosa do órgão.

– Inicialmente, esse tumor é limitado ao revestimento superficial da bexiga. Nessa fase, uma simples raspagem da lesão por via endoscopia através da uretra, já é capaz de curar a doença. Mesmo se forem múltiplos, em vários locais da bexiga, mas de caráter superficial, esse tumor é curável com o tratamento chamado de ressecção endoscópica, ou RTU de bexiga – conta a médica Karin.



> Como o sangue (na urina) não é contínuo e, muitas vezes, é indolor, as pessoas acabam não dando a devida importância.
>
> **Karin Jaeger Anzolch**
> *Diretora de Comunicação da Sociedade Brasileira de Urologia*

Nos casos de lesões iniciais, após removido o tumor, pode ser necessário administrar a vacina BCG ou algum quimioterápico dentro da bexiga a fim de evitar recidiva da doença.

Essas lesões podem ser benignas, tendendo a permanecer no local onde surgiram, mas é mais frequente o aparecimento de tumores malignos, o que torna essencial um diagnóstico precoce.

Fatores de risco

O tabagismo é um dos principais fatores de risco para o câncer de bexiga, incluindo o fumo passivo. Estima-se que mais de 50% dos casos estejam relacionados ao hábito de fumar.

As substâncias nocivas inaladas com a fumaça do cigarro são eliminadas pela urina. Quando permanecem na bexiga, entram em contato com as células do órgão, provocando, ao longo do tempo, alterações celulares que podem levar ao câncer.

– Estas células, assim como outros tumores, não respondem aos mecanismos normais de duplicação, replicação, formando as neoplasias. Chamadas de transicionais, quando transformadas em malignas começam superficiais e, com o tempo, podem invadir profundamente a bexiga, inclusive as camadas musculares e fora da camada muscular, podendo entrar em vasos sanguíneos, linfáticos, invadir outros órgãos e até se disseminar para pulmão, fígado e gânglios, por exemplo – detalha Karin.

Sinais de alerta

Embora o câncer de bexiga geralmente seja silencioso em seus estágios iniciais, na maioria das vezes o sangue na urina é o primeiro sinal de alerta. Em alguns casos, a quantidade de sangue pode não ser suficiente para alterar a cor da urina, que pode aparecer alaranjada forte ou mesmo vermelha, ou marrom escura. Portanto, mesmo que o sintoma desapareça, é crucial investigar a causa.

– Como o sangramento não é contínuo e, muitas vezes, é indolor, as pessoas acabam não dando a devida importância. Pensam logo que, como já passou, foi só algum alimento ingerido ou alguma pedrinha urinária que saiu. Atribuem a outras coisas e vão deixando de lado, e é aí que mora o perigo, onde muitas vezes a doença acaba avançando – adverte a médica.

Assim, é fundamental estar atento a esses e a outros sintomas que também podem surgir, como o aumento da frequência urinária, a urgência e a dor ao urinar, que podem estar associados à presença de carcinoma.

Diagnóstico e tratamento

O diagnóstico pode ser feito por exames de urina e métodos de imagem, como ultrassom, tomografia computadorizada e cistoscopia. A cistoscopia utiliza um cistoscópio, um instrumento com câmera, inserido pela uretra para examinar o interior da bexiga.

O tratamento do câncer de bexiga varia conforme o estágio da doença e pode incluir cirurgia, quimioterapia, imunoterapia e radioterapia. As opções cirúrgicas são: ressecção transuretral (remoção do tumor via uretra), cistectomia parcial (retirada de uma parte da bexiga, para casos muito específicos) e cistectomia radical (ou total, com a construção de um novo reservatório para armazenar a urina ou um conduto para eliminá-la).

**Produção: Murilo Rodrigues*

donna

ZERO HORA, CADERNO DONNA,
SÁBADO E DOMINGO,
20 E 21 DE JULHO DE 2024

JONATHAN HECKLER



Na Redenção

Aline Ferreira Davila, 37 anos, uma das mulheres que denunciaram casos de importunação sexual

ALOPECIA EM FOCO

COMO TRATAR A PERDA DE CABELOS

CORREDORAS PEDEM RESPEITO

CRESCE O DEBATE SOBRE ASSÉDIO

CARTA DA EDITORA

renata.maynart@zerohora.com.br

Diário de uma ex-corredora

Parece que foi em outra vida, mas já me aventurei em corridas de rua há uns 10 anos. Nunca tive uma boa performance em velocidade, mas exibia um fôlego bacana, chegando a ficar mais de duas horas correndo durante provas de 21km. Resistência também era o que enfrentava nas ruas, nos meses de treinamento que antecediam os eventos.

Já precisei desistir do treino e retornar para casa porque um cidadão de bicicleta começou a andar em círculos na minha volta. Já levei tapas por trás. Ouvi coisas que iam de insultos com cunho sexual a xingamentos pela minha forma física. Sim, "corre lá, gordinha" fez parte dos "incentivos" vindos de janelas de carro.

Não larguei de mão por isso. Apenas a vida e os interesses mudaram. Mas quando acompanhamos situações como as que repercutiram nos últimos dias, com uma avalanche de casos de assédios sendo denunciados, o mal-estar volta. O que incomoda tanto os agressores? Aposto que a liberdade, o ir e vir, o encarar vento, as dores e tudo o que significa que estamos no controle dos nossos corpos. É este o tema que discutimos na matéria de capa da repórter Letícia Paludo e pelo qual deixamos um recado: a linha de chegada para o nosso tempo e as nossas conquistas já está no horizonte. E estamos acelerando.

Renata Maynart
Editora de Donna

Agendonna

louisiane.cardoso@zerohora.com.br

BAZAR BENEFICENTE

Em setembro

VINI DALLA ROSA, DIVULGAÇÃO



Gaúcha promove evento solidário

• A influencer Claudia Bartelle realiza, no dia 12 de setembro, das 10h às 22h, a 5ª edição do seu bazar beneficente. O evento será no estacionamento do Shopping Iguatemi (Av. João Wallig, 1.800), com a entrada solidária de um litro de leite. Lá estarão disponíveis itens de marcas nacionais e internacionais e, pela primeira vez, além de diversas peças de acessórios e vestuário feminino, masculino e infantil, também haverá produtos de decoração. Todo valor das vendas será revertido para a Casa de Apoio Madre Ana.

HIDRATANTE LABIAL

Sabor brigadeiro

• Agora, a Carmed conta com um hidratante labial sabor brigadeiro em collab com a cantora Ana Castela. A novidade chegou neste mês e faz parte de uma coleção de aromas doces que tem ainda Leite Condensado (incolor) e Doce de Leite (nude). Com o preço médio de R$ 24,90, os produtos estão à venda nas farmácias.

CIMED, DIVULGAÇÃO



Coleção está disponível nas farmácias

LOJA INAUGURADA

De Curitiba

• A paranaense Páprika inaugurou a sua loja em Porto Alegre na Rua Barão de Santo Ângelo, 166, no bairro Moinhos de Vento. Seguindo o conceito de moda confortável e sofisticada, a grife desenvolve peças versáteis, tanto para o dia a dia quanto para eventos especiais. O local funciona de segunda a sexta, das 10h às 19h, e aos sábados das 10h às 16h.

STUDIO LA COLLECT, DIVULGAÇÃO



Marca faz peças versáteis

PARA A PELE

Com ácido hialurônico

MONANGE, DIVULGAÇÃO



• Monange lançou um hidratante corporal antissinais com ácido hialurônico, que proporciona rápida absorção e toque seco, prometendo prevenir os sinais visíveis de envelhecimento. Disponível nas versões de 200ml por R$ 14,49 e de 400ml por R$ 24,69 nas farmácias, supermercados e no site lojacoty.com.br/monange.

Donna Beauty Pompéia

Clássico e atemporal

As Gu chegam para mais um findi com um clássico da moda: o poliuretano (PU). Cheias de charme, as opções neste tecido, que podem ser encontradas na Pompéia, trazem tendência e elegância para as produções.

Peça atemporal no armário, o *trench coat* eleito por Alice Bastos Neves deixa o look único nos dias de frio, possibilitando um mix variado de combinações, finalizado com o ar moderno e autêntico da bota *over*.

Já a Kelly Costa prova que uma produção nunca é simples quando as peças são em PU. Mesmo em tons neutros, o tecido dá um toque atual a qualquer composição. O blazer e a calça ganham um ar de sofisticação com uma blusa de gola alta e um scarpin.

Encontre os looks das Gu e muitos outros nas lojas, no site lojaspompeia.com e no app. Confira de perto na unidade do Pontal Shopping e solicite o serviço de consultoria de moda gratuita. Visite na Av. Padre Cacique, 2.893, de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 12h às 20h.

@ALICEBASTOSNEVES E @KELLYTDC, REPRODUÇÃO INSTAGRAM



Tecido proporciona um visual moderno e sofisticado nos dias frios



Mesmo em tons neutros, o PU dá um toque atual a qualquer look

SARA BODOWSKY



sarabodowsky@gruporbs.com.br
@SaraBodowsky

O conteúdo desta coluna reflete a opinião da autora

História

Volta no tempo

Quando falamos em imigração alemã, uma dica para voltar no tempo é o Castelinho Caracol, em Canela. O lugar é uma das primeiras casas construídas na cidade, toda em madeira de araucária, sem pregos, só com encaixes e parafusos. Dentro, uma infinidade de objetos antigos, perfeitamente conservados, relembram a história dos imigrantes alemães naquela região do Estado.

O lugar é um museu – o ingresso dá direito a visitações interna e externa, onde várias casas no método construtivo enxaimel foram retiradas de áreas do Interior e reconstruídas ali. Outra sugestão é visitar também a lojinha, com diversos artesanatos locais, e provar o apfelstrudel, o clássico folhado de maçã, acompanhado de uma porção de nata e um chá quentinho.

No Instagram, o perfil é @castelinhocaracoloficial, e o local fica na RS-466, km 3, em Canela. Telefone: (54) 99999-3208. Já no @SaraBodowsky tem um vídeo com o registro da minha primeira visita por lá.



SARA BODOWSKY, ARQUIVO PESSOAL

Esta imagem é um frame de um vídeo de drone feito pela coluna



MUSEU HISTÓRICO VISCONDE DE SÃO LEOPOLDO, DIVULGAÇÃO

Cerimônia de reabertura, em São Leopoldo, será no dia 25 de julho

Reencontro

Museu de portas abertas

Depois de sofrer com a enchente, o Museu Histórico Visconde de São Leopoldo reabre as portas para a comunidade no próximo dia 25 de julho. A organização convida moradores de São Leopoldo e cidades vizinhas para celebrarem o retorno do local, que agora conta ainda uma nova história: a das águas que tomaram mais de um metro de altura do primeiro andar e a de voluntários que recuperaram, com zelo e carinho, boa parte dos objetos atingidos pela cheia.

O dia da reabertura tem um simbolismo que emociona: será na data que marca o bicentenário da imigração alemã no Brasil. O Museu foi fundado em 20 de setembro de 1959 para salvar da perda e da destruição, no período do pós-guerra, objetos, livros, cartas, jornais, documentos e outros elementos que contavam a história da imigração e colonização alemãs na região onde era então a Colônia de São Leopoldo – atualmente abrangendo os municípios dos vales do Sinos e Caí.

O evento será a partir das 10h30min. Mais informações no site museuhistoricosl.com.br.

Brinde

Espumante de inverno

A Casa Perini lançou o Casa Perini Brut Winter Rosé – Edição 2024. A edição exclusiva de inverno desse espumante da vinícola de Farroupilha tem apenas 18 mil unidades e oferece parte dos lucros da venda destinada às vítimas da enchente que devastou o Rio Grande do Sul.

A garrafa vem decorada com um gorro de tricô (em uma colaboração local com a Ballardin Malhas) e brinca com a ideia de que espumante, especialmente o gaúcho, pode ser apreciado em qualquer estação do ano. A dica é combinar com pratos mais robustos e tradicionais no frio – como massas, queijos e até mesmo fondues.

O rótulo da Casa Perini já está disponível em todo o Brasil nas lojas e distribuidores de cada região. É possível comprar também pelo site loja.casaperini.com.br, com valor de R$ 60,90.



CASA PERINI, DIVULGAÇÃO

Garrafa é decorada com gorro

Reconstrução

Presente na Serra

"Ajude agora, viva quando quiser!" é a chamada de mais uma ação muito legal de articulação do setor para auxiliar as empresas da nossa serra gaúcha.

Funciona assim: pelo site presenteserragaucha.com.br, o visitante escolhe entre mais de cem opções de experiências em cidades como Gramado, Canela, Nova Petrópolis, Bento Gonçalves e Garibaldi. Compra o voucher com 20% de desconto e pode usar a partir da compra até o final desse ano.

A curadoria dos lugares foi feita pelo Viva o RS, plataforma que tem correalização do Sebrae RS e da Wine Locals.

CONEXÃO DIGITAL

Clique e veja mais dois trabalhos para incentivar o turismo na Serra





SARA BODOWSKY, ARQUIVO PESSOAL

A vinícola Miolo, em Bento Gonçalves, integra a lista de mais de cem experiências selecionadas

Direitos a passos largos



Quatro casos de importunação em 48h: corredoras de rua da Capital exigem segurança para se exercitar

Letícia Paludo

Mesmo sendo corredora de rua há três anos e meio, Aline Ferreira Davila não tem achado fácil retomar os treinos, focados em distâncias curtas e grande velocidade, depois dos 20 dias parada por causa da enchente. É por isso que no dia 3 de julho, por volta das 6h40min, a assistente social de 37 anos fazia uma força danada para se concentrar na respiração, na técnica e em não errar a passada sobre o chão irregular da Redenção, em Porto Alegre. Cuidava também dos arredores, em alerta para qualquer perigo que pudesse aparecer nos trechos em que se afastava do treinador e dos outros atletas da manhã, ainda escura.

– Em vários momentos você fica mais sozinha no parque e nunca é seguro para nós, mulheres. Então estava atenta. Costuma haver homens que passam e ficam te olhando de forma mais contundente, mas seguem o rumo deles. Mas naquele dia me chamou atenção que havia esse homem sentado num banco próximo ao chafariz, debaixo de uma árvore, num frio de 5ºC. Estava quase camuflado – descreve a esportista.

Na primeira vez que passou pelo sujeito, reparou que ele a olhava. Na segunda, ouviu-o assoviar, chamando por ela. O desconhecido, em seguida, fez outro som, parecido com um resmungo, um gemido. Ao levantar os olhos para ele, Aline percebeu que o homem se tocava na região do pênis:

– É muito estranho porque parece que você quer negar, não consegue acreditar no que está vendo. Mas também dá um tino de "Não te ilude, é isso mesmo que está acontecendo". Eu não parei de correr porque seria inseguro frear ali, mas comecei a gritar muito "Tem um tarado aqui!", "Tem um nojento aqui!"

No escuro não deu para ver o rosto do homem, que saiu caminhando escondido sob um moletom cinza. Já a raiva, a incredulidade e o peso ficaram na memória. Ela procurou as autoridades, fez boletim de ocorrência e seu caso está sendo tratado pela Polícia Civil como importunação sexual, um crime que viola a liberdade sexual da mulher, mas que se diferencia do assédio sexual pois não pressupõe hierarquia profissional entre os envolvidos.

– Escutei frases tipo "Ai, sempre foi assim" e percebi que está normalizado aceitar a importunação sexual. E é compreensível

Como denunciar

190: Brigada Militar



180: Central de Atendimento à Mulher



(51) 98444-0606: WhatsApp ou Telegram para denúncias à Polícia Civil



Pela Delegacia da Mulher online ou presencialmente em qualquer delegacia

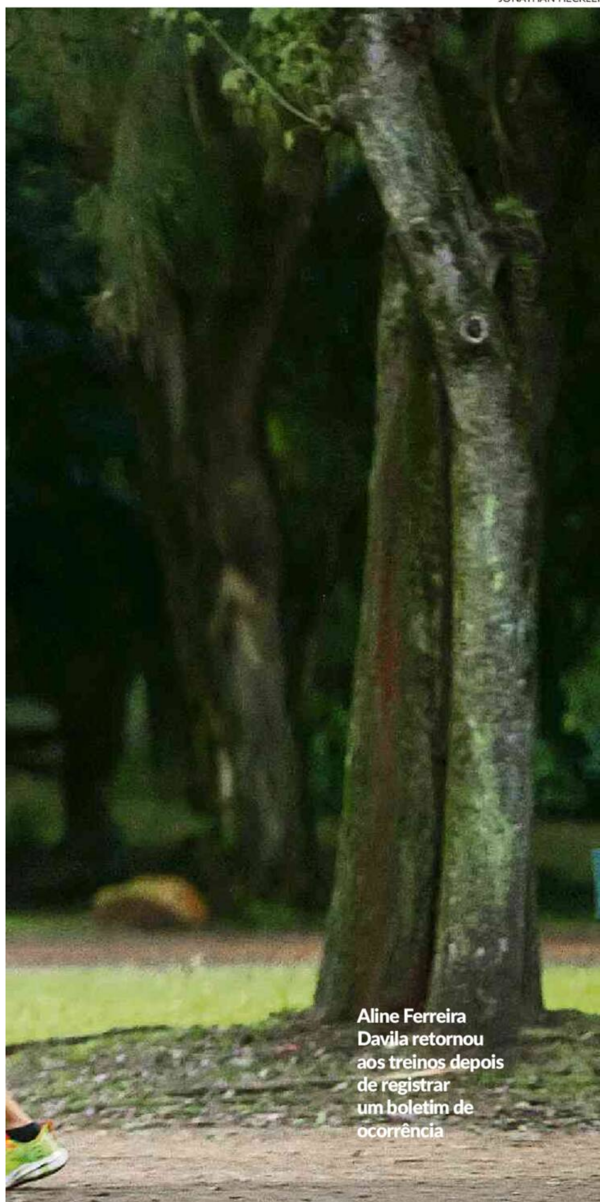


CONEXÃO DIGITAL

Saiba mais como foi a corrida por mais segurança às atletas



JONATHAN HECKLER



Aline Ferreira Davila retornou aos treinos depois de registrar um boletim de ocorrência

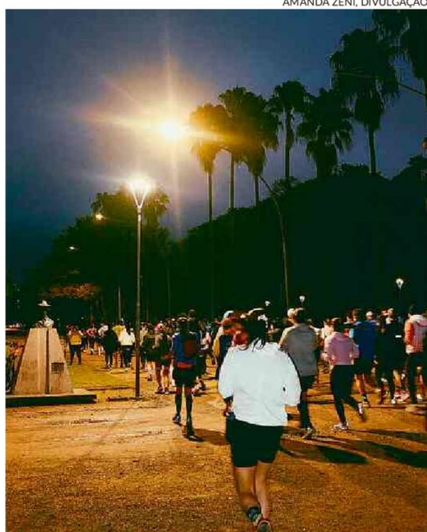
que a gente opte por fingir que não ouviu, vai que ele me dá um tapa, um soco? Mas há momentos que você não quer deixar passar, e foi o que aconteceu comigo – relata a esportista.

Apesar de todo o estigma e a exposição que rondam esse tipo de situação, Aline decidiu tornar público nas redes sociais o seu relato, que encontrou eco entre as atletas da Capital. Ao receber mensagens de seguidoras e conhecidas, descobriu que o seu caso foi um dos quatro incidentes de importunação no intervalo de cerca de 48 horas, vitimando corredoras da cidade. A primeira foi a funcionária pública Roberta Cruz, no dia 1º de julho. Ela treinava por volta das 16h30min, na Orla do Guaíba, e havia recém passado o CT do Internacional em direção ao bairro quando um homem se sentiu no direito de colocar o genital para fora das calças.

– Tinha bastante visibilidade. Ele estava encostado numa bicicleta, se masturbando virado para a calçada, querendo ser visto. O sentimento que fica é de total insegurança e medo. Depois disso, não corro mais tranquila – relata a esportista de 39 anos.

Os outros dois casos ocorreram com mulheres que preferem não se identificar. Na terça-feira de manhã (2), naquele mesmo banco onde estava o importunador de Aline, um homem se masturbou olhando para outra corredora – suspeita-se que seja o mesmo sujeito. A quarta ocorrência foi também no Parque Farroupilha, na noite de quarta-feira (3). Uma esportista corria próximo ao Monumento ao Expedicionário, quando um homem lhe gritou diversas atrocidades obscenas.

AMANDA ZENI, DIVULGAÇÃO



No sábado, dia 13, um treino com cem pessoas partiu em manifesto

Contra-ataque coletivo

Um grupo de cerca de 45 mulheres esportistas, solidárias à causa, formou-se após os incidentes. Elas organizaram uma manifestação no último sábado (13), no formato de um trote coletivo que levou mais de cem pessoas da Redenção à Orla do Guaíba. Aline também deu início a um abaixo-assinado no portal change.org, que já contava com pelo menos 12 mil assinaturas até o fechamento da reportagem, para se ter uma ideia da dimensão que o assunto está tomando.

Elas demandam mais patrulhamento dos órgãos públicos responsáveis na Redenção e na Orla, garantia de iluminação pública desses espaços, funcionamento adequado das câmeras de vigilância e que estes mesmos órgãos massifiquem campanhas contra o assédio e a importunação sexual. O grupo estuda, agora, como dar encaminhamento para que a petição seja encarada com relevância.

> "Nosso contexto social se estruturou a partir de questões que fazem com que **o corpo da mulher** seja lido como público"
>
> **Rafaela Caporal**
> *Advogada*

Corpos públicos

A mensagem intrínseca a estes casos de importunação sexual é de que os espaços públicos não pertencem às mulheres. Tampouco seus corpos, que são assediados, comentados e objetificados à revelia. Na leitura da advogada Rafaela Caporal, coordenadora da área de Enfrentamento às Violências da Themis, o problema é multifatorial:

– Nosso contexto social se estruturou a partir de questões do machismo, do sexismo e do sistema patriarcal, que fazem com que muitas vezes o corpo da mulher seja lido como um espaço aberto, público, como se pudesse ser assediado sem qualquer consequência. E durante muito tempo as mulheres foram destinadas aos espaços privados, dentro de casa. Com a ascensão delas aos espaços públicos, ficou muito evidente que os homens não sabem lidar com as mulheres ocupando esse lugar e os espaços de poder.

Dado que as mulheres não vão deixar de ocupar os espaços que conquistaram, o que está claro para a advogada é que comportamentos que oprimem ou violentam sua liberdade sexual – e de ir e vir – não cabem mais. Mas é preciso instrução e conscientização dessa realidade.

No entendimento da delegada Fernanda Campos Hablich, da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam), é preciso que os homens estejam mais cientes do que constitui um crime de importunação sexual, e que as mulheres estejam informadas para discernir quando uma ação passa do limite e tomar as medidas cabíveis.

– Uma das lacunas é a conscientização, de mulheres, enquanto possíveis vítimas, e também dos homens, pois muitos dos que invadem a liberdade sexual delas sabem que isso não é aceito moralmente, mas não entendem que se trata de um crime e que, portanto, eles podem sofrer uma ação penal, ser presos em flagrante. Saber disso incentiva-os a se abster de fazer. E a segunda lacuna, que é algo bem difícil no Brasil, é a questão do policiamento ostensivo – afirma Fernanda.

Embora a Redenção tenha 25 câmeras de videomonitoramento, o aparelho que filma o entorno do chafariz não estava funcionando, apurou a delegada. A Secretaria Municipal de Segurança (SMSEG) afirmou, em nota, que no dia do caso de importunação a Aline Ferreira Davila, seis das câmeras do parque estavam em manutenção. Após o ocorrido, a pasta fez uma reunião com representantes do grupo de esportistas e se comprometeu a intensificar as rondas da Guarda Municipal no local, em especial no início da manhã e no final da tarde. Uma das demandas das atletas é de que os agentes de segurança não fiquem parados em um local, e sim façam rondas, já que elas estão em constante movimento pelo parque.

Se acontecer com você

Para prevenir situações de risco, a orientação da delegada Fernanda Campos Hablich é a mulher evitar se exercitar em lugares e horários em que vai estar sozinha. Se possível, fazer exercícios acompanhada e evitar o escuro. Em caso de importunação sexual, a primeira atitude é sair da situação de risco, já que o sujeito pode estar armado, ou partir para uma perseguição e agressão física. O segundo passo é pedir ajuda.

– Deve-se procurar a Brigada Militar para as orientações iniciais, que geralmente é a polícia mais fácil de acessar nas ruas. Se o suspeito estiver no local e a vítima estiver numa situação de risco, pode ligar para o 190 ou chamar a Guarda Municipal, que podem socorrê-la e tentar pegar o suspeito em flagrante. Se não for possível fazer isso na hora, a recomendação é procurar a delegacia de polícia mais próxima assim que conseguir e registrar o boletim de ocorrência – orienta Fernanda.

Embora as delegacias sejam capacitadas a atender todo tipo de ocorrência, quando há uma delegacia da mulher no município, o recomendado é dar preferência ao local especializado, onde há mecanismos para acolher melhor a população feminina.

SERG ZASTAVKIN, STOCK.ADOBE.COM



Hormônios como serotonina e ocitocina são liberados nos momentos de intimidade

Beijar e **conectar**

Uma das maiores formas de demonstrar afeto, o beijo merece uma atenção especial para a sintonia dos parceiros

Você já cogitou beijar o seu parceiro ou a sua parceira por seis segundos no momento em que estiver se despedindo para ir ao trabalho ou no meio da preparação de um jantar, por exemplo? Recentemente, começou a circular nas redes sociais, especialmente no TikTok, vídeos de casais que declaram que o boca a boca mais duradouro tem sido importante para as relações.

As publicações são inspiradas em afirmações do pesquisador dominicano John Gottman, especialista em relacionamentos, que diz que um beijo de no mínimo seis segundos seria o ideal para possibilitar a geração de vínculos e provocar benefícios aos envolvidos.

Apesar da especificidade da duração, o tempo não é uma regra. A proposta de Gottman é que os pares incorporem em situações do cotidiano beijos "longos o suficiente para criar um momento de conexão".

O beijo é uma das principais formas de demonstração de afeto entre os casais e é um estímulo físico que indica o desejo de estar perto da outra pessoa, pontua a ginecologista e sexóloga Jéssica Zandoná, membro da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do RS (Sogirgs).

A médica cita, inclusive, que há estudiosos que consideram o toque boca a boca algo mais pessoal e íntimo do que o próprio sexo. Nesse sentido, o objetivo de um ato mais longo acaba sendo trazer consciência para a ação e não deixá-la no automático. É colocar o foco na parceria.

– Hoje, com esse mundo muito imediato, as pessoas pararam de ceder mais tempo para o toque físico e para o contato pessoal. A teoria é justamente uma questão para refletir sobre a importância do estar presente no momento, do aqui e agora – aponta a especialista.

A psicóloga e sexóloga Lucia Pesca reforça essa perspectiva. Para ela, qualquer beijo é uma forma de conexão.

– Não precisa ser aquele prolongado, de língua, com sons. A intenção não é nem o toque dos lábios, é deixar claro: eu lembrei de você. E você me recebeu bem na hora que eu fui dar um beijo. Toda essa conexão emocional é o que leva a esse toque, é que faz com que as pessoas criem esse vínculo – reflete a psicóloga.

CONEXÃO DIGITAL

Conheça o termo Manifestação do Amor, em alta com a geração Z



Benefícios da prática

O ato de beijar provoca uma reação química no corpo, capaz de desencadear benefícios à saúde física e emocional. De acordo com a médica, o contato aciona diferentes áreas do sistema nervoso, que entende o gesto como algo positivo.

A prática propicia a liberação de serotonina, conhecida como o hormônio do prazer e da felicidade, assim como a de ocitocina, ligada à criação de vínculos, ao amor e ao afeto.

– Ele gera a produção de hormônios, de neurotransmissores e de substâncias positivas no nosso cérebro. O beijo é encarado como algo positivo, como algo importante. Toda essa interconexão do que ele representa para o emocional também reflete na saúde física – aponta a ginecologista Jéssica Zandoná.

Abraçar, tocar, elogiar

É comum que os casais diminuam a frequência do beijo ou que passem a realizá-lo apenas durante a relação sexual. Dessa forma, um gesto dado de modo mais consciente seria uma forma de procurar retomar o entusiasmo no relacionamento e de reativar as sensações de confiança, o senso de pertencimento e a intimidade, que podem ir se perdendo com o passar do tempo.

– Toda a construção da intimidade e do relacionamento precisa estar presente durante todo o dia do casal e não só quando há intenção de ter a relação sexual. É um sinal de alarme, sim, quando se deixa de beijar, mas também quando deixa de se acariciar, abraçar, elogiar ou quando deixa de trazer palavras positivas – diz a sexóloga.

Lucia Pesca defende que qualquer tipo de interação pessoal, seja o beijo em momentos mais singelos, abraços, toques no cabelo, dar as mãos ou outra manifestação de cuidado e afeto é essencial para a manutenção do relacionamento a longo prazo.

– Quando nos sentimos amados, lembrados pela outra pessoa, criamos uma maior conexão, criamos amor. Muitas vezes, aquilo fica reverberando no nosso pensamento, o que nos leva também a ter mais vontade do contato mais íntimo, que seria o sexo. Agora, se passamos o dia inteiro sem se beijar, sem se tocar, sem mandar uma mensagem, isso afasta as pessoas – declara Lucia.

*Produção: Carolina Dill

Também é coisa de mulher

Com características diferentes da calvície dos homens, a alopecia androgênica pode ser amenizada

POR MEZZ, STOCK.ADOBE.COM

A queda dos fios se intensifica a partir dos 50 anos, devido à menopausa

O tema da calvície esteve em alta nos últimos meses por conta de Patrick Ribeiro, participante do reality show *Casamento às Cegas*. Na produção da Netflix, ele aparece sempre de boné para disfarçar a queda de cabelo, o que gerou deboche de uma colega do programa e repercussão nas redes sociais. A condição representa um problema para muitas pessoas e, embora seja mais comum em homens, também pode afetar as mulheres.

Enquanto entre o público masculino a queda dos cabelos se concentra no topo da cabeça, a perda das madeixas nas mulheres apresenta características diferentes. No caso delas, com o passar do tempo, os fios ficam mais ralos e com menos densidade, até que param de crescer ou começam a cair, fazendo com que o couro cabeludo fique mais aparente.

– A calvície feminina se chama alopecia androgênica feminina. É uma doença que provoca afinamento dos fios e uma rarefação, que vai progredindo ao longo dos anos. A queda se distribui de forma mais difusa. Nos homens, vão sendo formadas as "entradas" e eles podem ficar totalmente sem cabelo – explica a dermatologista Analupe Webber, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia Secção RS (SBD-RS).

Conforme a especialista, a alopecia androgênica ou alopecia androgenética feminina afeta cerca de 6% das mulheres e está ligada a fatores genéticos e mudanças hormonais. Apesar de poder se manifestar na adolescência, é comum que se intensifique a partir dos 50 anos.

Alguns fatores podem piorar a condição, como, por exemplo, a chegada da menopausa e o uso de suplementação com hormônios masculinos, como testosterona, e de medicamentos andrógenos, incluindo alguns tipos de anticoncepcionais.

Tratamento no tempo certo

A calvície feminina não tem cura, mas é possível controlá-la e minimizar seus efeitos. A orientação da médica Analupe Webber é procurar um dermatologista assim que perceber queda de cabelo ou afinamento dos fios, principalmente se houver histórico familiar da doença.

– Tem pessoas que vêm quando o cabelo já está muito ralo. Se a pessoa sabe que a avó, a mãe ou outras pessoas da família sofrem com alopecia androgênica, ela pode procurar o dermatologista antes de desenvolver os sintomas – orienta.

A especialista afirma que o tratamento envolve medicamentos vasodilatadores em formulações tópicas, orais ou injetáveis. Há também a possibilidade de utilizar antiandrógenos, que são neutralizadores de hormônios masculinos, além de lasers e sessões de microagulhamento.

Nem toda queda de cabelo é sinônimo de calvície. Às vezes, a perda dos fios é provocada por anemia, falta de vitaminas ou por outros tipos de alopecia. A dermatologista aponta que é essencial procurar um especialista para que ele possa indicar o tratamento mais adequado.

Kérols Uszacki é hair designer, terapeuta capilar e trabalha com mulheres que sofrem com a doença. Ela ressalta que a calvície feminina não envolve apenas o viés estético, uma vez que impacta a autoestima:

– O cabelo é a moldura do rosto. Já trabalhei em casos de pessoas que não se importavam com o cabelo rarefeito. Mas a maioria das mulheres entre 35 e 50 anos não quer ficar sem cabelo. Então, elas sentem que esse cuidado *(no salão de beleza)* é uma esperança.

A profissional explica que um fio saudável começa com um couro cabeludo saudável. Junto ao tratamento dermatológico, existem técnicas terapêuticas, como massagens, lasers e aplicação de produtos cosmecêuticos, que podem auxiliar.

– Quanto antes for tratado, maiores as chances de resultados melhores – frisa ela.

Estratégias no dia a dia

A profissional destaca ainda que são adotadas estratégias para esconder falhas e disfarçar características que possam causar desconforto nas mulheres. Por exemplo, a partir da análise de caso a caso, podem ser feitos cortes específicos, como as franjas.

– Se o cabelo está com uma rarefação frontal, podemos deixar mais curto. Indicamos ainda produtos específicos para estilizar o cabelo que está muito fino. Além de mousse ou xampu para dar volume – acrescenta.

*Produção: Carolina Dill


CONEXÃO DIGITAL
Leia sobre os perigos do peeling de fenol, outro assunto das redes

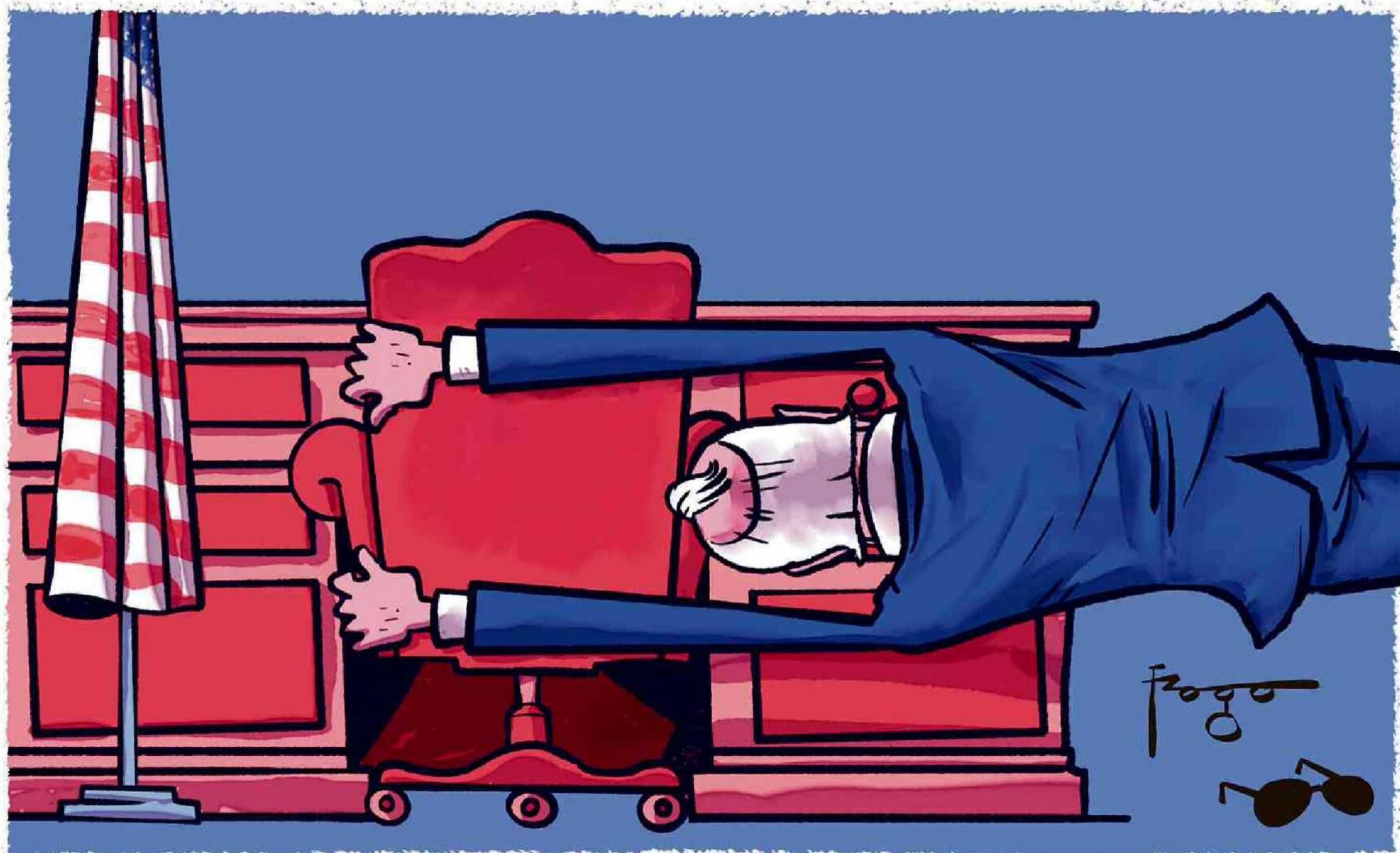


MARTHA
MEDEIROS



marthamedeiros@terra.com.br
/marthamattosmedeiros
@realmarthamedeiros

O conteúdo desta coluna reflete a opinião da autora



Sobre desistir

Costumo enviar a coluna para o jornal na segunda-feira que antecede sua publicação, então desconsidere caso o texto, nesta brecha de seis dias, tenha ficado desatualizado. Até aqui, enquanto escrevo, Joe Biden não largou o osso. É de se esperar que renuncie nos próximos dias, em favor de alguém mais enérgico para desafiar Trump, que agora usa a imagem do próprio rosto ensanguentado para, feito um mártir, comover a parcela trouxa de americanos que deseja reconduzi-lo à presidência. Só não entendo tanta demora.

O que faz um senhor com evidentes fragilidades se agarrar a um posto pelo qual já deu sua contribuição? Dinheiro não é, que salário de ex-presidente paga as contas. Prestígio não é, porque ele já entrou para a história do seu país. Vontade de servir à nação não é, pois já o fez e agora seria mais útil se passasse o bastão para um democrata que transmitisse segurança aos eleitores norte-americanos na disputa de novembro. Superficialmente, podemos deduzir que Biden não sai porque é homem, e homens não foram criados para desistir. E menos ainda desistir do poder, essa droga viciante que coloca a pessoa sob um holofote do qual ela não se sente mais capaz de viver sem. Tudo, menos o apagão, a depressão, perder a comitiva de bajuladores em volta.

No entanto, desistência é um assunto mais profundo. Em seu ensaio *Sobre Desistir*, o psicanalista Adam Phillips aborda o aspecto sacrificante de trocar algo que se conhece por um vazio que se ignora – é um momento crítico em que temos que repensar nosso desejo. Já não se trata do que não se quer mais, mas do que se quer a partir de então. Trocar um hábito pela incerteza nunca é uma travessia fácil. Phillips nos lembra que toda renúncia traz embutida a ideia do suicídio. Por isso ficamos tão apavorados diante da possibilidade de matar aquilo com o qual já estamos acostumados. Por isso tanto se reluta em enfrentar o fim de uma etapa da vida, seja ela qual for. Incluindo as relações conjugais: quem toma a iniciativa de interromper um amor conhece intimamente essa angústia, ainda que se pense que só quem foi deixado é que sofre.

Trocar algo que se conhece por um vazio que se ignora – um momento crítico de repensar nosso desejo

Biden certamente é um homem orgulhoso que deseja levar sua missão a cabo (já levou, mas aumentou a aposta com a intenção de se reeleger, e agora não consegue reconhecer publicamente seus limites). Nenhuma desistência costuma ser estimulada pela sociedade, ao contrário, é malvista e perturbadora. Logo, protela-se. O que fará valer o esforço de uma atitude tão drástica? O que haverá em frente? Além das estratégias que seu partido precisa adotar diante dos últimos acontecimentos, é possível que Biden esteja simplesmente evitando encarar aquilo que não lhe parece nada atraente, o seu depois.

CONEXÃO DIGITAL
No QR code, leia quando escrevi sobre o quanto a segurança nos atrai



destemperados

ZERO HORA,
CADERNO DESTEMPERADOS,
SÁBADO E DOMINGO, 20 E 21
DE JULHO DE 2024

Nos vinhedos gaúchos

Saiba como ocorre o plantio de uvas novas no RS |6



Na RBS TV

Mapa Destemperados chega a Santa Cruz do Sul |2

Novidade na Serra

Hotel de Gramado inaugura restaurante de culinária italiana |4

A16_FOTO_CREDITO



Acreditamos no poder da gastronomia.
Acreditamos que comer e beber bem alimenta a alma.

Nos conecta com o passado.
Mais do que isso, nos conecta com o mundo, com outras culturas. Nos conecta com o novo.

Somos apaixonados pela possibilidade de descobrir.
Novos lugares, temperos e sabores. Por experimentar.

Do simples ao que há de mais exclusivo.
Na própria companhia ou com muita gente ao redor da mesa. Em casa, no bar, num restaurante, não importa aonde.

Porque acreditamos que gastronomia cura,
gastronomia cuida, gastronomia transforma.

É capaz de mudar um dia, uma história, de criar memórias.
Vivemos pra colocar mais gastronomia na sua vida.

DESTEMPERADOS
VIVA A GASTRONOMIA

destemperados.com.br
fb.com/destemperados
@destemperados
@destemperados

EXPEDIENTE

CURADORIA DE CONTEÚDO
Diogo Carvalho e Lela Zaniol

GERENTE DE PRODUTO
Larissa Cavalheiro

CONTEÚDO
Amanda Xavier, Anahís Vargas e Milene Magnus

DIAGRAMAÇÃO
Taciana Pessetto

FALE COM A REDAÇÃO
anahis.vargas@ zerohora.com.br

FALE COM O PLANEJAMENTO COMERCIAL
felipe.teixeira@ grupobrs.com.br

EDITORIAL

Notícias que chegam da Serra

No início desta semana pegamos a estrada rumo à serra gaúcha para conferir duas novidades que merecem ser compartilhadas.

A primeira delas já é conhecida do público, mas acabou de passar por reformulação especial. O 1835, localizado dentro do Kempinski Laje de Pedra, em Canela, apresenta um cardápio novo, com pratos que fazem uma conexão perfeita entre a carne e a brasa, em versões com toques contemporâneos, mas sem perder o sabor raiz gaúcho. A chef Carla Pernambuco é a responsável pela curadoria das receitas.

Mas a chef gaúcha, radicada em São Paulo há mais de 30 anos, também está à frente de um outro estabelecimento, que recém abriu as portas em Gramado.

O Giostra Cucina é a aposta do Hotel Casa da Montanha, que encerrou as atividades do famoso La Caceria para dar início à história de um restaurante italiano familiar. É ele que estampa a capa da edição desta semana.

Posso afirmar que nossas repórteres, Amanda Xavier e Milene Magnus, retornaram da experiência elogiando os sabores e querendo voltar logo.

Não darei mais spoilers porque tudo está disponível nas próximas páginas, mas garanto que vale a leitura e também a visita assim que possível.

Aproveito o espaço para dizer que, já que não temos conteúdo de receitas nesta semana, ficamos com o compromisso de na próxima trazer preparos novinhos da Lela Zaniol para vocês testarem por aí. Nossa cozinheira ganhou folga por alguns dias e logo retorna.

Boa leitura!

Anahís Vargas
Coordenadora de conteúdo

NOVOS CONTEÚDOS

Dia do Amigo

Hoje comemora-se o Dia do Amigo. Para celebrar, fizemos uma brincadeira gastronômica imaginando quais ingredientes seriam melhores amigos, aqueles que combinam muito entre si. Amigos inseparáveis ou que vão muito bem juntos, como o queijo e a goiabada, o arroz com o feijão, a massa com o queijo. São várias as possibilidades.

No site, a Lela compartilhou quatro receitas que fazem muito sentido, como tomate e manjericão, presunto e queijo, banana e doce de leite e o infalível bacon e ovos.

Que tal convidar aquele teu amigo querido para testar e provar alguma dessas delícias contigo neste final de semana ou quem sabe inventar novas combinações?


ANAHÍS VARGAS, BD 18/07/2022


AMANDA XAVIER

Novo cardápio

De frente para o Vale do Quilombo, com uma vista de tirar o fôlego, está o 1835, restaurante de Canela, localizado dentro do hotel Kempinski Laje de Pedra. A casa une os sabores gaúchos com tendências internacionais, conectados à carne e à brasa.

Neste mês, o cardápio assinado pela chef gaúcha Carla Pernambuco foi revisitado e ganhou novos pratos. As receitas trazem sabores afetivos para a chef, remetendo à sua infância no Rio Grande do Sul, como o bolinho de aipim com charque, o nhoque e o sagu de chocolate branco com morangos na brasa. Claro que todos passam pelo fogo.

A carta de vinhos também trouxe novos rótulos, valorizando ainda mais as bebidas gaúchas.

No Instagram @destemperados, você confere o vídeo da nossa experiência completa por lá.

Mapa Destemperados

Hoje, vai ao ar mais um episódio do Mapa Destemperados e desta vez Diogo Carvalho visitou Santa Cruz do Sul, um pedacinho da Alemanha no nosso Estado. A forte influência de cultura, de história e principalmente de sabores conquista muitos apaixonados por comer e beber bem.

Além de ser reconhecida pela famosa Festa das Cucas e pela Oktoberfest, a cidade conta com uma vasta diversidade gastronômica. No episódio, que será exibido no *Baita Sábado*, na RBS TV, Diogo conheceu a Padaria Pritsch que, há 85 anos, produz mais de 200 tipos diferentes de doces, salgados, tortas, cucas e bolos; a Casa Gaspar, galeteria clássica que serve o galetinho al primo canto com maestria; e a Sorveteria da Mônica, que lançou um sorvete ao forno para atrair os clientes no inverno.


MILENE MAGNUS



CONTEÚDO PUBLICITÁRIO PRODUZIDO POR **DESTEMPERADOS BRANDS** PARA SEBRAE RS

Conheça a plataforma Produtores Gaúchos Unidos

Iniciativa dedicada à reconstrução da economia do Rio Grande do Sul conecta produtores locais com compradores de todo Brasil

Dois meses depois das cheias que atingiram nosso Estado, o Sebrae RS segue apoiando o projeto Produtores Gaúchos Unidos, a fim de conectar produtos locais com restaurantes, hotéis, pousadas, lojas, empórios e pequenos varejos de fora do Rio Grande do Sul. O objetivo do projeto é que, em meio à recuperação que estamos vivendo, empreendedores mantenham ou ampliem suas produções, vendas e empregos, além de oferecer aos consumidores acesso a produtos legítimos e de alta qualidade.

Ao produtor de alimentos ou bebidas é disponibilizado uma plataforma para preencher um formulário de cadastro e, assim, começar a vender seus produtos gaúchos para todo o Brasil. Já aos restaurantes, chefs de cozinha, empórios e comércios em geral, um outro formulário está disponível para fazer a conexão entre eles e os produtores.

Uma das idealizadoras do projeto, Aline Barilli é jornalista e casada com um produtor de carne de cordeiro. Em meio às cheias, ele avisou que, financeiramente, o casal teria um "baque" nas contas e precisariam tomar uma atitude.

– Resolvemos, então, fazer um site em que cadastramos os produtores de alimentos e bebidas do Rio Grande e do Sul e conectamos eles a restaurantes e comércios de todo o Brasil. Ambos podem se cadastrar ali, sem custo nenhum, e fazer a economia girar. Eles recebem um login e uma senha e conseguem ver todos os produtos cadastrados e já fazer os seus pedidos. Então, com essa tecnologia a gente ajuda a parte comercial dos restaurantes, fomenta a economia e ajuda todos esses produtores gaúchos que foram afetados – explica.

Hoje já são 245 cadastros, mais de 100 contatos gastronômicos, mais de 10 eventos exclusivos, mais de uma tonelada de alimentos vendidos em mais de 90 municípios gaúchos. O apoio ocorre não só para quem planta e colhe, mas também para quem produz a partir desses insumos.

– O objetivo central é apoiar os pequenos negócios em sua retomada após a tragédia climática que assolou o Rio Grande do Sul. O Sebrae RS criou o plano 'Juntos, a Gente Supera'. E uma das frentes de atuação é o CompreRS. Assim, esperamos potencializar as vendas daqueles empreendedores que estão com dificuldade nesse momento – explica Jociane Ongaratto, analista de competitividade setorial da instituição.

AMANDA XAVIER, AGÊNCIA RBS



Projeto busca conectar produtores locais a restaurantes, empórios e chefs de cozinha de todo Brasil

COMO PARTICIPAR

1 CADASTRE SEUS PRODUTOS
Produtores gaúchos registram seus itens no site da plataforma.

2 DIVULGUE AOS COMPRADORES
A plataforma conecta sua produção a pontos de venda em todo o país, onde restaurantes, lojas e empórios têm acesso aos produtos cadastrados.

3 FAÇA A ECONOMIA GIRAR, FORTALEÇA PARCERIAS E AJUDE NA RECONSTRUÇÃO DO RS
Compradores e produtores estabelecem relações comerciais duradouras, impulsionando a economia regional.

Apoio do Sebrae RS

Parceiro da ação, o Sebrae RS tem como objetivo aumentar a penetração dessa iniciativa com sua capilaridade e conexões, inclusive em âmbito nacional, fortalecendo ainda mais a plataforma. Além disso, a instituição assessora pequenas agroindústrias que ainda não possuem familiaridade com esse tipo de transação e logística, capacitando os produtores em questões com o envio, a produção de imagens dos produtos para comercialização e toda a burocracia que isso envolve.

– Trata-se de uma iniciativa que cresceu bastante e foi idealizada especialmente por produtores. Já que o Sebrae RS trabalha em inúmeros projetos e atende a milhares de micro e pequenos negócios, ninguém melhor para fortalecer ainda mais esse movimento. A ideia é fazer essa conexão entre os pequenos produtores aos pequenos varejistas e restaurantes. Seremos mais um impulsionador dessa ação – explica Roger Klafke, especialista de projetos de alimentos e bebidas do Sebrae RS.

AMANDA XAVIER

Experiência gastronômica

Um giro pela Itália

Novo restaurante do Hotel Casa da Montanha, em Gramado, traz um menu afetivo para compartilhar a típica mesa italiana em família


O carrossel faz parte de todo o conceito do restaurante


Torta All'uva Vitória e Sfregola


Gnhocchi Dorati Alla Panna


Battuta di Angus


Capesante & Risotto Verde


Pane del Giorno

Amanda Xavier
amanda.xavier@zerohora.com.br

O clássico carrossel, que chama atenção de quem passa pela Av. Borges de Medeiros, em Gramado, é a inspiração para o mais novo restaurante do Hotel Casa da Montanha. O Giostra, que é a tradução em italiano para o famoso brinquedo dos parques de diversão, agora ocupa o espaço do antigo La Caceria. Por mais de 20 anos, a casa foi reconhecida por servir carnes exóticas e pratos marcantes. Em março, as atividades do premiado restaurante foram encerradas para dar início a uma nova história.

As paredes escuras de madeira ganharam tons de verde. As espingardas e os animais empalhados deram lugar aos quadros de carrosséis pintados em aquarela. O ambiente que remetia a uma verdadeira casa de caça hoje é mais claro, leve, lúdico e ainda mais sofisticado.

Rafael Peccin, diretor do Casa Hotéis, conta que a mudança veio ao encontro do atual momento do turismo de Gramado.

– Há alguns anos, a cidade era visitada majoritariamente por casais e o La Caceria era um restaurante intimista para um jantar especial. Hoje, são famílias com crianças que passam férias por aqui e o Giostra vem para ser esse ambiente familiar, com história e tradição – ressalta.

Inaugurado no início deste mês, o Giostra traz a clássica cozinha italiana, propondo um verdadeiro giro pelos sabores do país, já que o cardápio busca referências de regiões do norte ao sul da Itália.

Por trás do menu estão dois nomes de peso: a chef Carla Pernambuco e sua sócia, a chef Cristiane Skrings.

Como uma boa e típica refeição italiana, a proposta é que a mesa seja o lugar de compartilhar histórias, sabores e bons momentos. Por isso, os pratos foram pensados para dividir.

– A nossa ideia é que fosse uma comida para colocar no centro da mesa e que as pessoas pudessem comer todas juntas, como se estivessem em casa – explica Carla.

Sabores italianos

Começamos pelo couvert, inspirado na região de Gênova. O Pane del Giorno (R$ 39) vem com três tipos de pães, um brioche de moranga, uma focaccia de tomates e uma focaccia tostada de alecrim e flor de sal, e, para acompanhar, coalhada da casa, tomate fresco com azeite, tartar de berinjela e tapenade de azeitona.

Nas entradas fomos para as regiões de Parma e de Piemonte. Provamos o Prosciutto e Melone (R$ 59), um clássico para quem adora misturar doces e salgados, e também a Battuta di Angus (R$ 79), um filé cortado na ponta da faca com pinoli, azeite, limão siciliano e sarraceno crocante, tudo isso servido em um brioche tostado bem macio.

A mistura impecável de sabores encheu os olhos e a boca logo nas entradas, permitindo que todos os ingredientes fossem sentidos na proporção ideal.

Na hora dos principais, preciso confessar que a dúvida pegou, afinal, são pratos infalíveis. Mas, ouvimos o conselho do garçom que nos disse que o nhoque era o melhor que ele já comeu na vida.

Primeira escolha então, diretamente de Roma, Gnhocchi Dorati Alla Panna (R$ 129). O nhoque feito à mão era extremamente macio e desmanchava na boca, além de ser douradinho e tostado, e o molho de creme de leite fresco com linguiça artesanal crocante, pangrattato e um toque de erva-doce abraçou cada massinha e me abraçou também. Prato potente, cremoso e cheio de sabor. Que bela escolha!

A região da Toscana não poderia ficar de fora. O outro prato principal foi o Capesante & Risotto Verde (R$ 189), um risoto de espinafre, aspargos, servido com vieiras grelhadas e ovas de truta. Diferentemente do nhoque, esse era mais leve, mas igualmente saboroso. A vieira estava no ponto perfeito!

Quando a chef sugeriu o compartilhamento dos pratos, ela sabia o que falava. Todos são muito bem servidos.

Para encerrar

Mas não tem como sair de uma experiência sem passar pelas sobremesas.

Aqui, fomos para Vêneto, e provamos o clássico Tiramisú (R$ 79). No Giostra, ele ganha uma finalização especial à mesa. Pedimos também a Torta All'uva Vitória e Sfregola (R$ 79), inspirada na região de Lombardia. A torta cremosa com compota de uvas é ideal para quem, assim como eu, prefere doces não tão doces. Equilibrada e leve, acompanha uma farofinha crocante e um gelato artesanal de uva feito na Serra.

Depois de tudo isso, apenas um chazinho relaxante para fechar. Sem dúvidas alguma o Giostra une comida afetiva, tradição e elegância em um só lugar. Tenho certeza de que escreverá uma nova história de muito sucesso. Vida longa!

**No hotel Casa da Montanha (Av. Borges de Medeiros, 3.166), em Gramado
Reservas pelo link https://bit.ly/reservagiostra
@giostracucina**

PORTA-COPOS



Natália Frighetto
natifrighetto@gmail.com
@natifrighetto



Vinhedos do RS

Como uvas internacionais se adaptaram ao solo gaúcho



Vinhedos-teste são destinados aos experimentos de novas uvas

Na hora de começar um parreiral novo é importante estarmos atentos às demandas do mercado

Muito se sabe sobre vinhos, mas pouco se sabe sobre o que vem antes deles. Na hora de desenvolver um novo rótulo, precisamos entender quem é o consumidor, qual a proposta da bebida e, principalmente, se temos a variedade de uva disponível nos vinhedos. Caso contrário, é necessário fazer o plantio primeiro, para depois de três anos, em média, conseguir fazer a primeira colheita e vinificação-teste.

Enólogos, junto ao marketing das empresas, estão sempre atentos às demandas do mercado, para testar novas variedades e, consequentemente, novos rótulos. Para isso, necessita-se tempo de vinhedo, seja ele próprio da vinícola ou de outros produtores. Independentemente, essa comunicação entre campo e mercado precisa estar sempre aliada ao futuro.

Os vinhedos-teste são áreas destinadas para os experimentos de uvas novas, como os clones da já conhecida cabernet sauvignon, por exemplo. Neles, busca-se melhorias em qualidade e produção, e realiza-se testes com variedades resistentes a fungos (piwi), além de ensaios de porta-enxertos, com o objetivo de adaptá-las às características do solo.

Lucindo Copat, enólogo que já participou de centenas de implantações e testes de variedades, reforça que, no Brasil, por ser um país tropical, o clone da uva precisa ser o melhor adaptado à região, e o porta-enxerto também faz a diferença.

O solo é superimportante, mas já temos tecnologias para corrigir o mesmo, melhor desenvolver a planta e usar a microbiota para ciclagem dos elementos do solo.

A escolha das variedades

Essa parte requer um pouco de senso, como é o caso da syrah, em Bagé.

– Quando iniciamos a escolha das variedades, há 20 anos, eu tinha acabado de voltar da Austrália. Encontrei algumas características peculiares das ondulações do relevo semelhantes entre o país da Oceania e a região da campanha gaúcha – relembra Lucindo.

A variedade francesa ganhou notoriedade no continente, onde o clima é bem diferente do nosso, mas o enólogo conta que, juntando as experiências e observações, a syrah foi escolhida como uma das variedades para o campo experimental em Bagé.

Assim como a tannat, a grande proximidade com o Uruguai e o destaque da qualidade dos vinhos fez com que a campanha gaúcha investisse nessa uva e, hoje, está colhendo bons frutos e elaborando vinhos elegantes, frutados e mais leves para consumo jovem.

Também foi o caso da glera. Além do consumo de espumante ter crescido, o produto mais leve, elaborado pelo processo charmat, caiu no gosto do público e virou bebida do dia a dia, até na beira da praia. O mercado estava demandando por algo mais leve e de melhor custo-benefício. Assim, a glera passou a ser produzida, já que tem alta produtividade, e foi muito bem adaptada à serra gaúcha, região com muita similaridade ao Vêneto, na Itália, local de origem do Prosecco.

Implantar vinhedos novos tem propósito, tem experimentação e muita tecnologia. Estamos sempre buscando melhorar a qualidade dos vinhos mas, para isso, precisamos ter matéria-prima de qualidade. O investimento em adaptar novos clones são constantes e a aposta em novas uvas também, sempre buscando integrar e melhorar o ecossistema: produtor, vinícola, mercado, consumidor e, claro, meio ambiente.

VINÍCOLA AURORA

CONTEÚDO PUBLICITÁRIO PRODUZIDO POR DESTEMPERADOS BRANDS PARA VINÍCOLA AURORA

AMANDA XAVIER, AGÊNCIA RBS

Pizza e vinho

Para os dias corridos, sem tempo de preparar o jantar, os rótulos da Vinícola Aurora ficam perfeitos com lanches rápidos

Há quem peça no delivery e há quem se arrisque a colocar a mão na massa. Há quem prefira as pizzas tradicionais e quem opte pelas napolitanas. Tudo bem se você não souber fazer ou não tiver alguma preferência única, mas não gostar de pizza é praticamente uma lástima.

Com diferentes sabores, elas podem acompanhar muitos momentos, dos mais sofisticados, como um encontro a dois, aos mais rotineiros, como um jantar durante a semana. E para isso, um bom vinho é sempre a melhor companhia.

A dica é para aqueles momentos nos quais o cotidiano está mais atribulado e preparar as receitas do início não é possível. Passar no mercado, escolher um ou dois sabores da sua pizza favorita, selecionar um rótulo varietal, chegar em casa, ligar o forno, colocar a garrafa para refrigerar, incrementar a sua pizza e deixar que a noite seja mais leve é o passo a passo para finalizar o dia da melhor maneira.

Por isso, os vinhos da Vinícola Aurora são ideais para esses momentos. Unindo qualidade e tradição, a linha Varietal conta uma grande história de sucesso para a cooperativa. Lançada em 1986, com esta coleção de produtos, a vinícola se tornou pioneira na elaboração de vinhos feitos com uvas 100% varietais viníferas. Foi a primeira linha a chegar ao mercado, permanecendo até hoje entre os destaques da marca.

Para este jantar, Lela Zaniol escolheu combinar o Aurora Varietal Chardonnay com uma pizza de fermentação natural, de massa fina e crocante, com recheio cremoso de queijo, cogumelos e temperos especiais. De origem da serra gaúcha, o rótulo tem coloração amarelo-palha, com reflexos esverdeados, e exala aroma frutado, lembrando ervas aromáticas.

Em boca, possui acidez equilibrada e boa persistência, o que permite uma degustação envolvente e saborosa. Além da pizza, acompanha muito bem queijos, carnes brancas, ostras e frutos do mar.



Confira as dicas da Lela para combinar com a pizza

Harmonização perfeita para uma noite fora da rotina